ANNO LXII — NUMERO 43

TERÇA-FEIRA 23 DE FEVEREIRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(*) RIO DE JANEIRO, 22 de Fevereiro, ás 12 horas e 25 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas e 20 minutos, pela linha terrestre).

Foi aposentado com as honras de desembargador, o juiz de direito João Florentino Meira de Vasconcellos.

— Foram designadas as seguintes comarcas para n'ellas terem exercicio:

De Carolina, no Maranhão, o juiz de direito bacharel Francisco Antonio de Freitas Barros;

De Piracuruca, no Piauhy, bacharel José Antonio Saraiva Sobrinho;

De Cajaseiras, na Parahyba, Manoel Joaquim d'Albuquerque Lins.

— Foram removidos os seguintes juizes de direito:

Bacharel Fernando Affonso de Mello, da comarca de Lavras em Minas Geraes, para a vara de provedoria da capital do Maranhão;

Bacharel Carlos Antonio Rodrigues dos Santos, da comarca de Sant'Anna do Paranahyba, em Matto Grosso, para a de Cintra, no Pará;

Bacharel Feliciano Henriques Hardman, da comarca de Cajaseiras, na Parahyba, para a de Ingá, na mesma provincia.

— Foi tambem removido do termo de Cachoeira para o de Muaná, ambos no Pará, o juiz municipal e de orphãos bacharel Napoleão Silverio da Silva.

— Foram reconduzidos no cargo de juiz municipal e de orphãos:

Do termo de Catolé do Rocha, na Parahyba, bacharel Joaquim Monteiro Diniz;

Do termo de Páo dos Ferros, no Rio Grande do Norte, o bacharel Joaquim Ferreira Chaves Filho.

— Permittio-se que permutassem os respectivos officios aos tabelliães Carlos Elysio Pessôa d'Albuquerque do termo da Gloria do Goitá, e Luiz Felippe Cavalcante d'Albuquerque, do termo de S. Bento.

— Foi exonerado do cargo de engenheiro residente do prolongamento da ferro-via do Recife ao S. Francisco, o engenheiro Theophilo Benedicto de Vasconcellos.

(**) SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BUCHAREST, 21 de Fevereiro.

Tomaram máo caminho as negociações entaboladas entre os delegados servios e os delegados bulgaros, tendo por objecto a paz.

ROMA, 21 de Fevereiro.

No correr de uma discussão no seio da Camara dos Deputados, o ministro dos negocios estrangeiros declarou que o governo está resolvido á proteger seus nacionaes residentes no estrangeiro, e espera uma solução diplomatica para os incidentes occorridos ultimamete na Colombia e no Prata, pois do caso contrario ver-se-hia obrigado á exigil-a pelas armas.

LONDRES, 21 de Fevereiro, á tarde.

Novas desordens se deram hoje aqui por occasião do MEETING socialista.

MADRID, 21 de Fevereiro, á tarde.

A infanta D. Eulalia, irmã de D. Affonso, acha-se seriamente encommodada de uma angina.

(*) N. B.—No telegramma publicado ante-hontem, deu-se um equivoco: o Sr. Odorico Mololo foi nomeado 3º escripturario da Thesouraria de Fazenda, e não da Alfandega, de Pernambuco, como sahio.

(**) O telegramma que foi publicado no domingo acerca de uma insurreição que rebentou no campo, não é de *Madrid* mas sim de *Montevidéo*

A REDACÇÃO.

O Ministro da Fazenda deu a sua demissão.

PARIS, 22 de Fevereiro.

Partiram para Madrid o Duque de Chartres e a Condessa de Paris.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 22 de Fevereiro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Geographia geral

Extrahido

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

Conclusão

OCEANIA

Superficie 10.110:000 kilometros quadrados.—População 36.000:000 habitantes.—3 habitantes por kilometro quadrado— A Oceania divide-se em cinco partes principaes: Malaisa a oeste, Melanesia a sudoeste, Micronesia ao norte, Polynesia a leste, Terras Antarcticas ao sul

MALASIA

Comprehende quatro archipelagos principaes: Ilhas da Sonda, 24.000:000 habitantes.—Java, 1:000 kilometros de comprimento, 12.000:000 habitantes; capital, Batavia, 200:000 habitantes. Sumatra, 1:700 kilometros de comprimento, 4,500:000 habitantes; capital Padang, 25:000 habitantes. Bornéo 690:000 kilometros quadrados 4.000:000 habitantes; capital, Bornéo, 40:000 habitantes, Timor, tributaria de Hollanda e Portugal. Madura.

Celebes, 2.000:000 habitantes. Celebesé a maior e a unica importante. Cidade principal, Macassar 17:000 habitantes.

Molucas, 600:000 habitantes. As maiores são: Gilolo e Ceram. Cidades principaes: Amboina e Ternate.

Filippina, 4 000:000 habitantes. As principaes são: Luçon, 2 000:000 habitantes capital, Manilha, 140:000 habitantes; e Mindanáo, 1.000:000 habitantes.—*Os* archipelagos da Sonda, Celebres e Molucas são possuidos em grande parte pelos hollandezes; as Filippinas pertencem em parte á Hespanha.

MELANESIA

Comprehende um grande continente (a Australia) e diversos archipelagos.

Australia ou Nova Hollanda, 7.750:000 kilometros quadrados.—1.200:000 habitantes.—1 habitante por 7 kilometros quádrados.—Pertence aos inglezes. Cidades principaes: Sydney, Melbourne, Brisbane, Adelaide, Essington, Perth.

Tasmania ou terra de Diemen, capital, Hobarttown. Pertence aos inglezes.

Nova Guiné ou Papuasia, povoada por negros antropophagos.

Nova Bretanha, 4.000:000 habitantes, composta da Nova Bretanha, a Nova Irlanda e muitas ilhas pequenas.

(*Continu'a*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 1886

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Tito Celso Correia Cesar, em 20 de Janeiro findo assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Oricury, para o qual foi nomeado por esta Presidencia á 16 de Dezembro ultimo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Honorio Hermeto Correia de Brito, em 8 do corrente mez assumio o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Goyanna, no qual foi reconduzido por decreto de 18 de Janeiro findo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o engenheiro Alfredo Lisbôa, de volta do Rio de Janeiro, onde foi a serviço publico, reassumio á 9 do corrente o exercicio dos cargos de director da repartição incumbida da conservação dos portos e de encarregado das obras publicas geraes.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que á 9 do corrente o engenheiro Arthur de Lima Campos assumio o exercicio dos cargos de ajudante da repartição incumbida da conservação dos portos e de encarregado das obras publicas geraes.

Portarias:

— Respondendo ao officio de 30 de Novembro do anno passado, recommendo á Camara Municipal de Tacaratú que não consinta na edificação de predios fóra do alinhamento taçado pela planta e contra as disposições das respectivas portarias, faça effectiva a cobrança das taxas decretadas pelo orçamento vigente quanto ás licenças para edificações e reedificações e intente pelos meios judiciaes as acções competentes não só contra os infractores de posturas, mas tambem contra os devedores, remissos, de quaesquer impostos.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de fazer transportar da estação de Una á das Cinco Pontas, por conta dos passes gratuitos a que o governo tem direito, de 1ª classe, ao official commandante da força de linha destacada em Canhotinho, e de 3ª classe a vinte praças, de que se compõe a sobredita força.

— O Sr. encarregado do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S Francisco, na estação de Palmares mande dar transporte, por conta da Provincia, da estação de Canhotinho á de Palmares, de 1ª classe, ao official de linha commandante da força alli destacada, e de 3ª classe a 20 praças, de que se compõe a sobrecita força.

— O Sr. encarregado do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, na estação de Palmares mande transportar por conta da provincia, da colonia Isabel á estação de Canhotinho, as praças do corpo de policia, pertencentes ao destacamento alli existente.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á prôa, até Natal no primeiro vapor que seguir para os portos do norte, a Manoel Francisco das Chagas, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré, até a Bahia, no primeiro vapor que seguir para os portos do sul, a Manoel Theotonio da Silva Gomes, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— *Mutatis mutandis* até Penedo, á prôa, a João Guilhermino Ribeiro.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— A' Companhia Pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 9 do corrente, no qual V. S. communica que a viagem do vapor *S. Francisco* aos portos do sul até á Bahia, terá lugar no dia 18, ás 5 horas da tarde, por ter feito a viagem deste mez ao presidio de Fernando de Noronha.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 20 DE FEVEREIRO DE 1886

Alexandre de Lucca.—Dê se certidão do officio do director do presidio de Fernando de Noronha n. 50 de 10 do corrente mez.

Alberto da Silva Miranda.—Remettido a junta medica provincial a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

Anna Laurinda Varejão.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Adolpho José de Araujo. — Remettido a junta medica provincial a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

Bacharel Benjamin Rodrigues de Freitas Caraciolo.—Concedo.

Fielden Brothers.—Deferido com o officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

Francisco Manoel da Silva & C.—A Thesouraria de Fazenda ácha-se autorisada a effectuar o pagamento requerido.

Firmino Lopes de Oliveira. —Informe o Sr. Dr, juiz do direito das execuções criminaes da comarca do Recife.

Guilhermina Francisca de Araujo Lins.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José Luiz Fernandes.—Sim.

José Faustino Porto.—Em vista do officio dirigido ao inspector geral da Instrucção Publica em 13 do corrente autorisando a prorogar o praso para a inscripção nada ha que deferir.

José Muniz Teixeira Guimarães.—Concedo quatro mezes com ordenado.

Maria Simões.—Informe o Sr. commandante da escola de aprendizes marinheiros

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 22 de Fevereiro de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 176.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 22 de Fevereiro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que nos dous ultimos dias foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio José de Magalhães, vindo da provincia de Sergipe, onde fôra capturado como sentenciado na comarca de Ouricury.

A' ordem do subdelegado do Recife, Anselmo Barros da Silva, como cumplice em crime de ferimentos graves.

A' ordem do de Santo Antonio, José Felicio Pereira Serpa, como incurso no art. 192 combinado com o 34 do codigo criminal; Francisco Cesario do Paraizo, Galdina Maria do Livramento, José Vicente e Prudencio Manoel Eustaquio dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Thereza Maria de Jesus, por disturbios.

A' ordem do do Peres, Joaquim Hermino da Luz, por crime de ferimentos.

— Ante-hontem, pouco depois de meio dia, e na freguezia do Recife, travando-se de razão José Maria do Nascimento com Felippe de tal, conhecido por Felippão, ambos carregadores de assucar, deu em resultado ser o primeiro ferido gravemente pelo segundo.

O delinquente conseguio evadir-se, sendo entretanto preso como cumplice o individuo de nome Anselmo Barros da Silva, que fôra quem fornecêra a faca de que aquelle se servira.

A tal respeito procede-se nos ulteriores termos da lei.

— Communicou-me o delegado do termo da Pedra, que no dia 8 do corrente effectuara a prisão dos menores André e José, ambos de 15 annos de idade, por haverem no dia 6 assassinado, a cacetadas, a um outro menor de nome Lourenço, de 10 annos de idade.

Os referidos menores commetteram tal crime com o fim de roubarem a quantia de 640 reis e um queijo que a victima conduzia.

Fez-se inquerito e remetteu-se ao juizo competente.

— No dia 1º do corrente foi capturado no termo do Brejo, por se achar pronunciado em crime de morte na comarca de Garanhuns, o individuo de nome Francisco José Guimarães.

— Tambem no dia 13 e no referido termo do Brejo, foi preso em flagrante, por haver ferido gravemente, com um tiro de pistola, a José Chrystovão da Cunha.

Contra o delinquente abrio-se inquerito.

— Pelo delegado do termo da Gloria de Goitá foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu, de ordem minha, contra Manoel Maria da Silva, pelo crime de defloramento praticado em uma menor de nome Josepha, sobrinha de Felismina Francisca do Nascimento.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Instrucção publica

DESPACHOS DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1886

Bacharel Pedro Celso Uchôa Cavalcante.—Inscreva-se.

Manoel Candido Fernandes Pires, professor publico.—Encaminhe se.

— 12 —

Emilia Olympia Telles Bezerra, professora publica.—Cumpra se e registre-se.

Dr. João Cledoaldo Monteiro Lopes. — Inscreva-se.

Lourenço Gonçalves Aleixo, professor publico. —Sim.

Ignez Babalho Uchôa Cavalcante, professora publica.—Cumpra-se e registre se.

Idalino Izidio da Costa Vieira, professor publico.—Encaminhe-se.

— 18 —

Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

Luiz Felippe de Carvalho, professor publico.—Sim, mediante recibo.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 20 de Fevereiro de 1886.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE FEVEREIRO DE 1886

Noticias do Norte do Imperio

O paquete nacional *Espirito-Santo*, entrado hontem do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 11 de Fevereiro:

— A eleição dos funccionarios da Companhia de Navegação de Manáos deu o seguinte resultado:

Assembléa geral—presidente, commendador Clementino J. P. Guimarães, 1· secretario, Dr. João Carlos Antony, 2· dito, Henrique Ferreira Penna de Azevedo.

Directoria.—Ladisláo Cardoso, F. G. Aldea e J. Freitas Pedrosa.

— Foi transferido para o cidadão Faciano Manrillio Torres, o contracto assignado por Antony, Marston & C., para as obras do abastecimento d'agua á capital.

— O consul do Perú, D. Gabriel Pinedo, pedio providencias ao Dr. chefe de policia, no sentido de serem protegidos pelas autoridades brazileiras os indios peruanos que existem no rio Solimões.

— Os gatunos penetraram no Seminario e de lá roubaram 1:400$, pertencente ao Rvm. padre Gonzaga.

— A camara municipal nomeou seu engenheiro o Sr. Custodio de Oliveira Lima, que interinamente já exercia aquelle lugar.

— A alfandega de Manáos arrecadou, durante o mez de Janeiro proximo findo, 123:350$562 e em igual mez do anno passado 59:686$396, havendo uma differença para mais neste anno, de 63:664$166.

— A recebedoria provincial arrecadou em Janeiro findo 187:729$981.

Pará

Datas até 15 de Fevereiro:

A presidencia da provincia dirigio a seguinte circular aos juizes de orphãos:

« Palacio da presidencia da provincia, 10 de Fevereiro de 1886.—Em additamento ao meu officio de 9 do corrente, com o qual remetti a Vmc. um exemplar do aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 23 de Dezembro ultimo, declaro-lhe que n'aquella data recommendei ao inspector da thesouraria de fazenda a expedição de ordens afim de que os agentes fiscaes, revendo cuidadosamente a matricula actual, organisem e remettam a esse juizo a relação dos escravos que houverem attingido a idade de 60 e 65 annos e d'aquelles que forem completando a idade de 60 annos até o encerramento da nova matricula, ordenada pela lei n. 3,270 de 28 de Setembro e decreto n. 9,517 de 14 de Novembro findos.

« De posse de tal relação Vmc. mandará intimar os ex-senhores pelo modo estabelecido no § 3· do art. 11 do supracitado decreto, para que fiquem inteirados do novo estado dos antigos escravos, sendo que a falta de intimação nenhum damno poderá acarretar para os libertos, que o são e ficam sendo, para todos os effeitos legaes, não subordinados a formalidade de nenhum genero.

« Fica igualmente providenciado para que remettida a primeira relação de todos os libertos em razão da idade, os encarregados da matricula actual façam trimensalmente remessa a esse juizo da relação de escravos que houverem attingido no decurso do trimestre, a idade de 60 annos, devendo Vmc. proceder a respeito desta relação do mesmo modo que a respeito da primeira. Esta pratica subsistirá até que, encerrada a nova matricula, se faça applicavel a formalidade estabelecida pelo § 4· do citado artigo 11.

« O que tenha por muito recommendado ».

— A mesma presidencia expedio mais o seguinte officio:

« 2ª Secção.—13 de Fevereiro de 1886.—Recommendo a Vmc. que chegando ao seu conhecimento que alguem conserva em seu poder como escravo aquelle que já completou a idade de 60 annos, denuncie contra o ex-senhor pelo crime de reduzir a escravidão pessoa livre, difinido no art. 179 do codigo criminal, requerendo ao mesmo tempo ao juiz de orphãos para que este proceda como lhe incumbe a lei, afim de que cesse o estado de illegitima oppressão do ex-escravo.—Deus guarde a Vmc. — *T. de Alencar Araripe.*—Sr. promotor publico da comarca de Soure ».

— O Sr. Barão de Guajará alforriou 7 escravos seus, e o capitão José Antonio da Costa deixou livres por testamento 6 outros que lhe pertenciam.

— Noticias de Abaeté dizem que continuaram a grassar alli as febres de máo caracter.

O *Abaetense* escreve:

Ha mais de trez annos que este municipio se debate no meio dos horrores de uma peste, que o vai disimando, chegando diariamente a villa dois, trez e quatro cadaveres.

O governo provincial pode e deve soccorrer esta população; não enviando medicos, que de nada nos serviriam, mas mandando a camara municipal uma ambulancia.

Já aqui esteve um medico por muitos dias e nenhum serviço prestou a população enferma porque elle morava na villa e o districto é grande sendo difficeis e incommodos os transportes.

Maranhão

Datas até 18 de Fevereiro:

As noticias desta provincia constam da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*.

— Havia receios de que, logo que se retirasse de Grajahú o Dr. chefe de policia, se dessem alli novas scenas luctuosas.

— Estava funccionando em sessões preparatorias a assembléa provincial.

Piauhy

Datas até 6 de Fevereiro:

Ainda não era conhecido o resultado final da eleição no 3· districto, para um deputado geral.

— A *Epocha* de 30 de Janeiro diz que nos collegios de Amarante, Joromenha, Regeneração, Manga, S. João do Piauhy e S. Raymundo Nonato, era este o resultado:

Dr. Jayme Rosa	267
Conselheiro Doria	178
Dr. Nogueira	1

— Um telegramma de Therezina de 8 do corrente, para Maranhão, diz, porém, que, em outros collegios, menos os de Paranaguá e Corrente, unicos ainda não conhecidos, o Dr. Jayme Rosa obteve uma maioria de 20 votos.

— De Oeiras escreveram á *Epoca* em 27 de Janeiro:

« A maior novidade da terra é a fome.

« O povo está morrendo; os viveres, quando apparecem em pequenas porções, são vendidos por preços exorbitantes, á farinha, arroz, milho a 200 e a 240 réis o litro. O feijão a 250 e a 300 réis, e assim tudo mais; dias havendo em que nada se encontra por preço algum.

« O inverno não segurou; não deu ainda uma chuva geral, e as poucas que tem apparecido são em mangas e com tempestades medonhas. Parece primeiras aguas.

« A miseria vai escalando a população desvalida, já precisada de soccorros publicos.

« Os cearenses, nossos compradores de gados, ainda não appareceram mais. Onde iremos parar?

« E' realmente afflictivo o estado da população Oeirense. Pedimos a S. Exc. que lance suas vistas para tão deploravel estado de cousas, e procure minorar as afflicções do povo, que se extorce nas garras da miseria, neste ponto da provincia. »

Ceará

Datas até 19 de Fevereiro:

Assumira o cargo de inspector da Alfandega o Dr. José Basson de Miranda Osorio.

— Suicidara-se no Assaré Emygdio Odorico de Moraes.

— Fallecera o commerciante portuguez da capital Miguel José Martins Junior.

— Lemos na *Constituição* de 14:

« As esperanças de bom inverno no corrente anno vão se consolidando cada vez mais no espirito da nossa população.

« Hontem pela manhã cahio nesta cidade e lugares adjacentes grande e copiosa chuva. A athmosphera por todo o resto do dia conservou-se nublada, parecendo ser geral a chuva, que nos visitou, depois de um verão mais ou menos prolongado e de excessiva intensidade de calor.

« Haja inverno, e a nossa provincia ficará tranquilla na confiança de melhor futuro. »

Rio Grande do Norte

Datas até 20 de Fevereiro:

No 2º escrutinio para deputados provinciaes pelo 1· districto foram eleitos 2 conservadores e 1 liberal.

Parahyba

Datas até 21 de Fevereiro:

— Lemos no *Diario da Parahyba* de 17:

« Cartas recebidas do centro da provincia, dizem que as chuvas tem sido geraes em todo o sertão, notando-se grande regularidade na estação, o que não se dava desde a terrivel secca de 1877.

« Nos brejos e catingas tambem tem chovido bastante, e espera-se uma colheita extraordinaria.

« Os plantadores de canas estão completamente desanimados não por falta de chuvas, porém por causa da molestia, que está atacando os partidos de canas; alguns senhores de engenho já deram baixa em seus engenhos na collectoria de Area, e espera-se, que outros o façam, porque o tal flagello progride horrorosamente.

« O nosso governo, que gasta todo o dinheiro da nação em eleições e em cousas superfluas, ainda não teve a feliz lembrança de mandar uma commissão ao norte do imperio afim de estudar a origem da molestia da cana, consentindo deste modo, que se aniquille uma das fontes de nossa riqueza. »

Noticias da Europa

O vapor francez *Ville de Maceió*, chegado, no sabbado, á tardinha, da Europa, trouxe datas que de Lisbôa alcançam á 7 do corrente, adiantando quatro dias ás trazidas pelo paquete inglez *Aconcagua*.

Além das noticias de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente ante-hontem publicada, eis as demais de que foi portador o referido vapor:

Hespanha

Escreve o nosso alludido correspondente em 7 do corrente:

« O general Fajardo falleceu em Cartagena, em consequencia dos ferimentos causados pelos revoltosos. Com tanta bravura procurou, elle só, debellar a revolta, o que conseguio á custa da propria vida.

« O tenente general D. Luiz Fajardo y Izquierdo pertencia ao exercito desde 1841, época em que entrou para a arma de infanteria na qualidade de cadete. O primeiro regimento em que servio foi no de Isabel II, então de guarnição em Madrid.

« Nos fins da primeira guerra civil mostrou o seu valor nas acções da Santa Pau, Molló, Coll de San Tirse, Albana, Single de Santa Magdalena e Amer. Na acção de Castell de Aset cahio prisioneiro, mas conseguio evadir-se.

« Em 1855 foi promovido, a tenente por antiguidade. Foi a guerra de Africa, onde obteve o posto de capitão. Em 1866 formou parte da columna que perseguio as onze companhias revolucionadas do regimento de Baileu. Em 1868 ascendeu á major.

« Em 1869 fez parte da columna que no Maestrargo operava contra as carlistas.

« Tambem por essa época perseguio algumas partidas republicanas, e tomou parte nos ataques dos dias 14, 15 e 16 de Outubro, contra os democratas de Valencia. Por esses serviços á realeza obteve o posto de tenente-coronel.

« Por feitos contra os carlistas obteve ainda n'esse anno o posto de coronel. Tomou parte nos combates do Monte Ablanto, contra os carlistas, em 1873, e obteve o posto de brigadeiro. Em 1878 foi nomeado marechal de campo. Commandou a terceira divisão, foi governador militar de Gerona, de Murcia, de Malaga, e finalmente de Cartagena.

« Contava 56 annos e era natural de Barcelona.

« Parece que se trata de realisar mais cedo as eleições pois julga-se que em fins de Março a rainha dará mais uma princeza ou principe á Hespanha. Por essa época haverá necessidade de ter um parlamento constituido.

« O ministerio não quer expôr-se a convocar as côrtes constituintes e vêr-se á mercê de uma maioria conservadora e clerical em circumstancias tão difficeis.

« A coalisão republicana ganha terreno. Se chegam a um accordo, 53 deputados republicanos se apresentarão, tendo a probabilidade de serem eleitos uns trinta. Serão 19 posibilistas ou partidarios de Castellar, 22 zorrilistas, 8 federalistas e 4 indepedentes.

« Os trabalhos de aproximação das differentes fracções do partido republicano começam a preoccupar os monarchicos sinceros da Hespanha.

« Tinham sido até agora estereis os esforços empregados n'esse sentido pelos chefes do partido, accordes unicamente em substituir a monarchia pela republica emquanto aos meios, ás tendencias e ao caracter da nova forma de cousas. Os Srs Castelar, Salmeron, RuizZorrilla e Py Margall representavam, e representam ainda, varios matizes, que pareciam irreconciliaveis.

« Não o serão hoje, talvez.

« Uma colligação eleitoral, os proximos banquetes prefixados para 11 deste mez e a convocatoria da assembléa para Março podem ser outros tantos pontos de contacto de que saiam as resoluções que os monarchicos receiam.

« D'aqui partem alguns amigos do existente para encarecer a necessidade de vigorisar os partidos da monarchia. Emquanto houver um grupo importante de esquerdistas divorciados dos liberaes e outro grupo numeroso de romeristas separados dos conservadores do Sr. Cánovas, comprehende-se que maior será o contigente que os republicanos tragam ás côrtes, e atè poderia dar-se que, reunidas todas as opposições com os ministeriaes descontentes, pozessem em perigo de vida o gabinete.

« E é isto mais que possivel, reflecte o *Dia*. No futuro parlamento, longe de haver maioria compacta, a direita se comporá de tantos grupos de seis ou oito deputados quantos são os personagens que ha na fusão.

« Segundo o diario citado, cada dia é mais firme a crença de que os recentes successos relacionados com assumptos de ordem publica não obedecerão senão a jogatinas de bolsa. « Contam-se pormenores de ouvido a ouvido e não faltam murmuradores que dão signaes para conhecer, ao menos pelas costas como a dama do—Dominó Azul—a algum especulador afortunado. » Diziam estes mesmos que se o conde de Xiquena se consagrasse a perseguir esses jogadores, accrescentaria muito aos serviços que lhe deve a ordem publica.

« Talvez não seja tanto assim mas registre se. »

França

Reuniram-se as differentes secções da camara dos deputados franceza, para eleger a commissão que deve dar parecer sobre o projecto de amnistia apresentado pelo Sr. Rochefort. Das discussões que nellas se ventilou sobre o assumpto deve concluir-se que o projecto será rejeitado pela maioria da camara, não obstante haver sido votada a sua urgencia, quando foi apresentado.

Dos onze membros eleitos para a commissão seis são absolutamente contrarios á amnistia; um é em principio partidario da amnistia para os delictos politicos, mas entende que em assumptos destes se deve proceder de accordo com o governo; dous são partidarios de amnistia com exclusão dos arabes que foram deportados por motivos de revoltas na Argelia, e dos condemnados por delictos eleitoraes. Outro que é o Sr. Freppel, bispo de Angers, quer a amnistia na mais larga extensão, de modo que comprehenda os delictos eleitoraes e os ecclesiasticos a quem foram suspensos os vencimentos; não sendo assim, rejeita-a. Só um, o Sr. Laguerre, vota integralmente o projecto do Sr. Rochefort.

Alguns dos jornaes da extrema esquerda aggridem os dous ministros do seu grupo, os Srs. Locroy e Granet, por terem concordado com os seus collegas na opposição á amnistia

Não se percebe como applaudiram a formação do ministerio, com o caracter de conciliador, se queriam que elle acceitasse todos os artigos do programma intransigente, sacrificando os de todos os outros grupos republicanos. O facto demonstra que com a extrema esquerda nunca se poderá contar para a constituição de uma maioria do governo.

— A camara dos deputados approvou o requerimento relativo á venda dos diamantes da corôa para com o seu producto se crear uma caixa de pensões aos operarios invalidos, e convidou os ministro da fazenda e das bellas artes a apressarem a solução deste negocio.

Quando se discutia o requerimento levantou-se na camara um acalorado incidente, porque o Sr. Lanjuinais, da direita, disse prevêr que n'um futuro proximo a França ficará livre da Republica. O orador foi logo chamado á ordem, mas a esquerda exigio além disso a exclusão temporaria. O presidente resistio, e manteve a liberdade da tribuna. Seguio se grande tumulto mas depois ficou encerrado o incidente. A proposta de amnistia seria discutida no dia 6. No fim da sessão alguns deputados radicaes apresentaram uma proposta para serem expulsos os principes das familias que reinaram em França.

Assegura-se que a extrema esquerda considera inopportuna a proposta da expulsão dos principes, e que por isso é provavel que seja retirada.

A maior parte dos jornaes conservadores censuram a proposta da expulsão dos principes. Os radicaes dizem que é uma tramoia dos opportunistas contra o gabinete.

O *Times* diz que a proposta é desastrada e que daria lugar a um debate perigoso.

Os jornaes conservadores parecem não lhe ligar a minima importancia.

Falleceu o senador marquez de Saint-Vallier, que foi por muito tempo embaixador de Berlin.

Do Tonkin receberam se noticias dando parte do general Warnet se haver encarregado do commando das tropas francezas.

A commissão mixta franco-chineza, encarregada da rectificação da fronteira entre o Celeste Imperio e o Tonkin, está em Long-Son, proseguindo os seus trabalhos sem difficuldades sérias.

Italia

O governo italiano declarou aceitar a arbitragem da Hespanha na questão com a Colombia, com a condição de ser excluido o incidente do procedimento do commandante Flaviozioja em Buenaventura.

O ministro das finanças o Sr. Magliani apresentou ás camaras o seu relatorio fazendario, annunciando que orçamento de 1884—85 se salda por um accrescimo de perto de 37 milhões sobre os calculos e hypotheses financeiras que se tinham feito. Não foi preciso, portanto, recorrer aos meios extraordinarios que o parlamento havia autorisado para cobrir as despezas extraordinarias. Diminuio 36 milhões a divida fluctuante.

O orçamento de 1885—1886 apresenta-se em excepcionaes circumstancias:—ha, primeiro que tudo, uma diminuição de 21 milhões na receita aduaneira que foi cobrada por antecipação no exercicio anterior,—e em seguudo lugar ha numerosas aggravações transitorias, além das que resultam da applicação dos contractos relativos aos caminhos de ferro.

Antevê-se d'estas diversas verbas um *deficit* de 40 milhões que será preenchido pelos meios que as camaras já votaram.

Devia ter começado no dia 1.º de Fevereiro em Roma o julgamento do processo instaurado contra os fundadores de uma associação intitulada: *Alliança republicana universal*, que tinha por objectivo urdir uma revolução social e proclamar a republica. A commissão central tinha séde em Roma, e em março do anno passado começou os seus trabalhos, espalhando entre a proletariedade toda a Italia proclamações altamente subversivas.

Um dos principaes trabalhos dos conspiradores era recrutar adeptos entre os sargentos e furrieis dos diversos corpos do exercito, com o fim de, em dado momento, se apoderarem das caseinas, armamentos, munições e viveres.

A commissão central estava de accordo com os centros revolucionarios de quasi toda a Europa, e principalmente com os de Londres, Paris, Genebra, Marselha, além dos da Italia. O movimento devia rebentar em Roma, e os conspiradores apoderar-se-hiam primeiro das prisões e quarteis.

A policia apanhou o fio da conspiração e fez grande numero de capturas.

Esperaremos pelo desenlace do projecto.

Inglaterra

A votação que fez cahir o ministerio Salisbury em Inglaterra deu se no mesmo dia em que o *leader* do partido conservador, o Sr. Hicks Beach ministro da fazenda tinha que apresentar á Camara um projecto de dissolução da liga agraria.

Os parnelistas responderam ao annuncio, unindo-se com os liberaes na votação contra o governo.

A votação recahio, n'um additamento, proposto pelo Sr. Jesse Collings, á resposta ao discurso do throne, additamento em que só lamenta a ausencia do annuncio de qualquer providencia tendente a facilitar a concessão de pequenos tratos de terreno em condições vantajosas e com estabilidade de usofructo. O Sr. Gladstone, não só se pronunciou em favor do additamento, mas tambem tomou a responsabilidade da queda do ministerio n'essa questão. Emquanto isto se passava, os Srs. Marquez de Hartington e Goschen, os dois chefes do liberalismo moderado, fallavam e votavam a favor do governo.

Manifestou-se, pois, no partido liberal um scisma, apartando-se o Sr. Gladstone os elementos mais moderados. D'ahi deverá resultar que o novo gabinete deverá ser formado com os elementos mais radicaes do partido, e que provavelmente terá que introduzir no seu programma algumas das reformas sociaes que fazem parte das doutrinas do Sr. Jesse Collings, autor do additamento, e que é um dos iniciadores do movimento agrario entre as populações da Inglaterra.

A agencia *Reuter* sabe que a Rainha Victoria assignou já as seguintes nomeações: o Sr. Gladstone, primeiro lord da Thesouraria; sir Farrer Herschell, lord grand-chanceller; o conde Spencer, presidente do conselho da rainha; o Sr. Childers, secretario do interior; o conde de Rousebery, secretario de Estado dos negocios estrangeiros; o conde Granville, das colonias; o conde do Kunberley, da India; o Sr. Baunermann, da guerra; sir William Vernon Harcourt, chanceller da fazenda; o marquez de Rijon, primeiro lord do almirantado; o Sr. Canberlain, presidente do ministerio do governo; o Sr. Trevelyan, secretario para a Escossia; o Sr. Mandella, presidente do commercio; o Sr. John Morley, secretario para a Irlanda; e o Sr. Charles Rossell, procurador regio.

E' de suppôr que o novo gabinete *Whig* seja semelhante ao que existia quando os conservadores subiram ao poder.

A Camara dos Communs determinou a 4 de Fevereiro que se proceda a investigações para cobrir as vagas resultantes das nomeações dos novos ministros que eram já deputados, e adiou-se para o dia 6.

Affirma-se que o novo gabinete manterá o vicereinado da Irlanda.

O Sr. Gladstone dirigio uma mensagem aos seus eleitores, de Midlothian, na qual diz, que o governo depois de maduro exame experimentará um novo systema para conjurar a crise actual e satisfazer as necessidades sociaes e politicas da Irlanda.

Allemanha

Diz o *Norddeutsche* que o principe de Bismarck tem recebido muitas felicitações a proposito da sua attitude acerca da germanisação das provincias orientaes da Prussia, não só de dentro do imperio, como da Austria. O governo prussiano vai comprar agora as propriedades da casa de Lu-

MUTILADO

...kaké, que teem uma área superior a oitenta e dous mil hectares, para dividir por colonos allemães. E' para se notar que o districto onde está situada esta propriedade offerece um claro exemplo do mal de que se queixa o principe de Bismarck. No fim do seculo passado, toda a população era protestante e allemã, agora é quasi exclusivamente catholica e polaca.

O imperador deu ordem para se realisar outro baile de subscripção, na Opera Real na noite de 4.

O supremo tribunal de Leipzig, constituido em tribunal de alta traição, começou, no dia 1º do corrente, o julgamento do ex-capitão dinamarquez Saraun e do seu co-réo Rottger, que se diz escriptor publico. Saraun é accusado de haver fornecido ao governo francez, desde 1861, mais de tres mil informações sobre negocios militares allemães, incluindo planos de fortificações, mappas de material de torpedos, munições, mobilisação, recrutamento, etc.; prejudicando assim, e em grande parte, os interesses da Allemanha.

O julgamento deve estar terminado no dia 15 de Fevereiro.

As sessões são secretas.

— Vai agora realizar-se o projectado augmento dos corpos especiaes do exercito allemão. O regimento dos caminhos de ferro, que era composto de dous batalhões, será transformado n'uma brigada de quatro batalhões.

N'uma das ultimas reuniões da commissão do orçamento, na Allemanha, o commissario do governo reconheceu que toda a metade sul da colonia de Angra Pequena, na costa occidental da Africa, é absolutamente improductiva e deve, por conseguinte, ser abandonada.

A unica parte cuja posse apresenta algumas vantagens para a Allemanha é a que confina com a colonia ingleza de Walfsh-Bag.

— Em toda Allemanha reina grande agitação contra o projecto do monopolio do alcool, que o Sr. de Bismarck tenciona estabelecer em todo o imperio. Mostra-se, todavia, disposto a votal-o o partido catholico, comtanto que o grande chanceller transija na questão religiosa.

No *land tag* da Prussia na sessão de 28 de Janeiro, levantou-se rija discussão acerca da expulsão dos polacos do territorio prussiano. As providencias adoptadas foram energicamente sustentadas pelo principe de Bismarck, declarando que nunca fará concessões aos polacos, os quaes sempre moveram hostilidades á Prussia, e já que nunca se conseguio captival-os pela brandura, é forçoso diminuir-lhes a influencia, augmentando o elemento allemão.

Accrescentou o Sr. de Bismarck que, antes de tudo, quiz livrar a patria de um perigo. Declarou, além disso, que sempre ha de aconselhar o imperador e os governos confederados a procederem com toda a energia, apezar do systema obstruccionista que o governo allemão tem adoptado ultimamente.

Dinamarca

Vai-se prolongando mais do que geralmente se esperava, a crise politica e parlamentar da Dinamarca. Não tem occorrido novos incidentes; mas a gravidade da crise não tem diminuido.

Em consequencia de se ter recusado a camara popular a approvar o orçamento o soberano assignou outro decreto autorisando o governo a prover as despezas corrente do Estado. Em circumstancias analogas, fez-se o mesmo em 1885. Como então, a maioria do *folkthing* votou um protesto contra o decreto real, que segundo ella, constitue uma violação flagrante da constituição dinamarqueza. A mais preciosa prerogativa dos parlamentos é, com effeito, até mesmo nos paizes monarchicos, a approvação ou rejeição dos orçamentos. Diga se a verdade, as garantias constitucionaes estão de facto suspensas na Dinamarca. A situação, na realidade, é anormal n'aquelle paiz e apenas só falta que o ministerio Estrupp supprima por uma vez a camara, com a qual se não póde entender, para entrar completamente na perigosissima senda dos golpes de Estado.

Austria-Hungria

E' vivamente commentada pela imprensa e pelos circulos politicos da Austria a interpellação que dirigio ultimamente o conde Andrassy ao ministro dos negocios estrangeiros a proposito da questão do Oriente.

D'essa interpellação patenteou-se que existiam profundas divergencias entre a politica do actual ministro e a do seu antecessor; e, na realidade, é um programma que se affasta muito do procedimento seguido pela diplomacia austro-hungara no Oriente.

O conde Andrassy, com uma clareza de vistas muito notavel, pronunciou se pela constituição de um reino da Bulgaria independente, e não duvidou censurar com tanta energia quanto lh'o consentiam as conveniencias diplomaticas, as hesitações da politica européa.

Para elle, o reconhecimento da união pessoal dos rumelistas e dos bulgaros sob o sceptro do principe Alexandre, não passaria de uma meia medida boa apenas para ir preparando novos golpes de Estado e novas revoluções. E' por isso de parecer que se deve adotar a união real e difinitiva das duas provincias, a fim de evitar novas complicações.

Serviram de fundamento ao Conde Andrassy as considerações historicas, tanto mais interessantes, que dimanam de um dos autores do tratado de Berlin, e essas considerações levam-n'o a ver que voltar-se ao *statu quo* é de absoluta impossibilidade. De todas as soluções a que offerece um penhor de estabilidade, é, na sua opinião, a união real.

Sr. Koloman Tisza ministro presidente teve na sua resposta o cuidado de não empregar a mesma clareza de vistas e de linguagem. Encastellou-se atraz das negociações pendentes actualmente, para se não pronunciar em sentido algum de um modo preciso e claro.

Oriente

As potencias concordaram effectivamente em dirigir á Grecia uma nota collectiva, redigida em termos energicos, e tendente a evitar uma aggressão d'aquelle paiz contra a Turquia.

Esse documento foi formulado nos seguintes termos:

« Em vista da ausencia de qualquer motivo legitimo de guerra da parte da Grecia contra a Turquia, e em vista dos damnos que uma tal guerra traria aos interesses pacificos, e em especial ao commercio das outras nações, nenhum, ataque naval da Grecia contra a Turquia poderá ser permittida. »

Esta nota, devida á iniciativa da Inglaterra, foi entregue ao governo de Athenas pelos representantes das seis grandes potencias no dia 24 de Fevereiro. Foi por elles exigida resposta immediata e por isso se reunio sem demora o conselho de ministros. O conhecimento da nota produzio grande excitação no povo grego, indignado contra uma imposição que considera attentatoria da independencia nacional.

A Inglaterra não se contentou com ter promovido aquella intervenção collectiva das potencias. Entendeu que devia accentuar ainda mais a significação do facto na vespera, isto é em 23, dirigio ao governo grego uma nota especial e muito energica ameaçando empregar a força contra qualquer tentativa bellicosa da Grecia pelo mar.

O gabinete de Athenas respondeu-lhe, declarando que qualquer restricção hellenica, a respeito do emprego das suas forças maritimas, constituia um attentado contra a indepencia de nação.

A população do Pireu reunio-se n'um *meeting*, em que foi votada uma resolução felicitando o Sr. Delyannis, presidente do conselho de ministros, pela sua attitude para com a Inglaterra, incitando-o a preseverar nella e assegurando a dedicação de todos pela causa nacional.

Outros *meeting* estavam annunciados em differentes provincias.

Parecia estar annunciado uma demonstração naval collectiva perante a Grecia, demonstração em que tomariam parte a esquadra ingleza um navio allemão e alguns italianos. As outras potencias, segundo se affirma não se mostravam dispostas a associar-se a ella. A *Gazeta da Allemanha do Norte* em artigo officioso declara que as potencias devem apoiar a nota enviada por lord Salisbury á Grecia, porque nem a Allemanha, nem nenhuma das outras nações do concerto europeu, poderia tolerar que a paz fosse perturbada por um pequeno estado, que apenas existe por mercê dos tratados internacionaes.

Ainda não são conhecidos os termos da resposta do governo grego á nota collectiva que acima transcrevemos; mas á ultima hora constava que ella era formulada no mesmo sentido da resposta que foi dada á nota especial ingleza no dia 23.

Entretanto falla se n'uma alliança entre a Grecia, a Servia e o Montenegro, contra a Turquia, mas não ha a certeza de que tal boato tenha fundamento.

A legação grega em Londres recebeu ordem do seu governo para desmentir formalmente uma informação publicada pelo *Times*, de que as potencias tinham tomado uma attitude energica para com a Grecia, para evitar que esta, como se presumia, passasse cartas de corso que converteriam todo o archipelago n'um foco de pirataria. Nesse desmentido declara-se que, se rebentar a guerra, a Grecia servir-se-ha de forças disciplinadas e regularmente constituidas, sem recorrer nem a guerrilhas nem a corsarios.

A Turquia dirigio uma circular ás potencias para protestar contra as disposições bellicosas e ameaçadoras da Grecia. Esse documento depois de descrever a situação, declara que a Porta se verá obrigada, a seu pezar, a responder á attitude da Grecia, e que á menor provocação da parte desta, não poderá esquivar-se ao cumprimento dos deveres que a sua dignidade lhe impõe e tornará o governo hellenico responsavel por todas as consequencias que do conflicto houverem de resultar.

Affirma que o tornará tambem responsavel pelos prejuizos que para a Turquia estão já resultado da concentração, que se vio obrigada a fazer de tropas na fronteira grega, prejuizo que lhe dará direito a exigir uma compensação.

Consta que estão definitivamente entaboladas, e seguem curso regular, as negociações para a paz entre a Servia e a Bulgaria.

Dizem noticias de S. Petersburgo que o czar desapprova o convenio turco-bulgaro, dirigindo a união real das Bulgarias em vez da união pessoal.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

MARANHÃO—S. LUIZ, 18 de Fevereiro de 1886

Por motivos estranhos a minha vontade, deixe de enviar lhe a missiva de 7 do corrente mez, quando por aqui passou o paquete *Pernambuco*.

Antes de tudo, devo entrar na apreciação dos triumphos dos seis deputados geraes e conservadores que acabam de ser eleitos.

Não resta a menor duvida que correram placidas as eleições nesta provincia e os dous partidos foram as urnas com os elementos de que dispunham.

Não houve a menor violencia, e o resultado das eleições parece exprimir a opinião da provincia na actualidade.

1º districto

Pelo lado conservador foi apresentado o Sr. Dr. José da Silva Maia, politico antigo e com influencia real no 1º districto eleitoral, entretanto sem o concurso do Dr. Gomes de Castro esta candidatura corria perigo e talvez naufragasse.

Pelo lado liberal foi indicado o nome do tenente coronel Francisco Xavier de Carvalho, que obteve votação diminuta. Além de achar-se fraco o partido liberal, comprehenderam os partidarios que a luta era de todo improficua, e por isso pode dizer-se que o tenente coronel Carvalho foi abandonado e expoz-se á tremendo fiasco.

Reinou a mais completa liberdade no pleito, mesmo pode dizer-se, sem receio de contestação, que não houve luta.

2º districto

O partido liberal indicou como seu candidato o conselheiro Antonio de Almeida e Oliveira, que já foi ministro de estado, e goza de muitas sympathias no 2º districto.

Os conservadores apresentaram o nome do Dr. Luiz Antonio Domingues da Silva, moço intelligente, e que tem no Tury-Assú familia preponderante, da qual é chefe o Sr. Barão de Tromahy.

Deu-se ahi uma batalha eleitoral campal; as forças partidarias foram postas á prova, e sahio eleito o Dr. Luiz Domingues com uma maioria de 3 votos.

Reinou neste pleito a mais completa liberdade, ficando alguns conservadores despeitados com o presidente da provincia, porque deu aos liberaes todas as garantias solicitadas para o termo de Santa Helena.

O conselheiro Bandeira de Mello, resistindo aos amigos, mostrou comprehender o pensamento do honrado Sr. Barão de Cotegipe, que recommendou aos seus delegados estricta neutralidade.

O partido liberal dispõe de elementos poderosos no 2º districto, e foram accrescentados por uma pequena dissidencia conservadora, capitaniada pelo padre Barretto, vigario de Alcantara.

3º districto

Venceu por uma maioria de mais de 200 votos o prestigioso chefe conservador, Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro.

S. Exc., que elegeu se na opposição, apezar das colligações de liberaes e conservadores do Dr. Maia, constituido governo, não encontrou obstaculos.

Demais, o seu competidor era muito fraco, sem elementos proprios no districto, imposto apenas pela vontade de seu pai, o Sr. Barão de Grajahú, não podia lutar com um parlamentar da força do Sr. Gomes de Castro.

4º districto

Foi completamente derrotado o Dr. Manoel Bernardino da Costa Rodrigues, que á grande força de martello e caixou-se no 4º districto, sahindo eleito o Dr. João Henrique Vieira da Silva. Neste districto tem bastante força o elemento official, certas influencias politicas estão sempre com o governo, d'ahi vem que o candidato do partido dominante será sempre eleito.

Demais, o Dr. Costa Rodrigues é um *parvenu* em politica, sem raizes no districto, contando apenas com a sem cerimonia de um juiz de direito das Barreirinhas, seu cunhado estava infallivelmente perdido. E' provavel que agora abandone o officio e vá cuidar de sua profissão de medico sangrador, como geralmente é conhecido nesta provincia.

5º districto

Foi porfiada a luta nesse districto, graças ao candidato liberal, escolhido a ultima hora, o Dr. Custodio Alves dos Santos, negociante e lavrador abastado, de Caxias, dispondo de familia importante e de dinheiro, perdeu a eleição por 3 votos, apezar da elevada somma de 50 contos que gastou com os trasfugas.

O Dr. Dias Carneiro, se não trabalhar-se sériamente não conseguiria reeleger-se por esse districto, tendo como rival o Dr. Custodio Santos.

Foi porém um combate leal e do seio dos dous partidos não se levantou uma queixa nem os dous candidatos se offenderam ou doestaram em papeis publicos.

6º districto

Foi candidato da opposição o Dr. José Vianna Vaz, que lutou energicamente, mas teve de ceder e ser derrotado, graças á uma dissidencia creada pelo Dr. Isaac Martins dos Reis, moço que tem familia e relações no districto. Foi eleito o Dr. Manoel José Ribeiro da Cunha, sem influencia pessoal no districto, porém, sustentado pelo Dr. Gomes de Castro, hoje reconhecido chefe do partido conservador desta provincia.

O honrado Sr. conselheiro Bandeira de Mello, de indole pacifica e dotado de sentimentos de justiça, não cometteu actos reaccionarios, manteve se nos limites da legalidade, resistindo ás exigencias dos partidarios exaltados.

Passado o periodo agudo das eleições, esta provincia gosa da paz, e poderá tomar incremento, dirigida por um homem criterioso, como é o Sr. conselheiro Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.

Em relação ás eleições do 2º districto, devo tambem informar-lhe que a junta apuradora da comarca de Guimarães, presidida pelo Dr. juiz de direito José Jansen Ferreira Junior, deliberou que se procedesse á segundo escrutinio no dia 28 do corrente, conforme consta das seguintes noticias e dos protestos publicados nos jornaes desta capital:

2º districto eleitoral

No dia 8 do corrente reunio-se na comarca de Guimarães, a junta apuradora da eleição para deputado geral a que se procedeu por aquelle districto no dia 15 de Janeiro ultimo.

Das authenticas remettidas pelas mesas parochiaes, verificou-se que compareceram á eleição 533 eleitores, cujos votos contados como preserve o art. 159 § 2º, combinado com o art. 177 do regulamento n. 8,213 de 13 de Agosto de 1881, e, pois, com exclusão dos votos em separado, deram este resultado:

Dr. Domingues da Silva	265
Conselheiro Almeida Oliveira	259
Dr. Belfort Vieira	1
Em branco	2
Os votos em separado dados ao	
Conselheiro A. Oliveira	4
Dr. Domingues da Silva	2

entrando no calculo da maioria absoluta, conforme determina o art. 178 do regulamento citado, elevaram o quociente eleitoral a 266.

Não tendo, portanto, nenhum dos candidatos obtido a votação precisa para se fazer eleger, deliberou a junta presidida pelo juiz de direito Sr. Dr. José Jansen Ferreira Junior, se procedesse entre os Srs. conselheiro Antonio de Almeida Oliveira e o bacharel Luiz Antonio Domingues da Silva a 2º escrutinio que se realisará no dia 28 do corrente.

Ao corpo eleitoral do 2º districto

« A junta apuradora da eleição do 2º districto, presidida pelo juiz de direito Sr. Dr. José Jansen Ferreira Junior, resolveu mandar-me a 2º escrutinio com o meu contendor Sr. conselheiro Antonio de Almeida Oliveira.

Em que pese a junta liberal de Guimarães, recorro de sua decisão apaixonada e abusiva para o voto esclarecido e livre da Camara dos Srs. Deputados, e peço a todo o partido conservador do 2º districto que abstenha se completamente do pleito para que foi convocado, porque estou eleito deputado á vista das authenticas das eleições procedidas nesse districto.

Aproveito a opportunidade para agradecer a todos os Srs. eleitores amigos e correligionarios a solicitude com que acompanharam me na luta politica que terminou no dia 15 do mez proximo passado, pela mais brilhante victoria que nas actuaes circumstancias podia alcançar o partido conservador.

« Maranhão, 13 de Fevereiro de 1886.—*Luiz Antonio Domingues da Silva.* »

Ao partido conservador

« A junta apuradora da eleição do 2º districto, reunida em Guimarães no dia 8 do corrente, negou diploma ao deputado eleito, Dr. Luiz Antonio Domingues da Silva.

« Apezar da victoria alcançada pelo partido conservador no pleito de 16 de Janeiro, facto affirmado sem contestação de ninguem por *todos* os diarios que se publicam nesta capital, alguns dos quaes manifestamente favoraveis ao partido liberal, corria ha muito que o Sr. Dr. Domingues da Silva não teria diploma. O que era simples previsão, é hoje realidade; decretou a referida junta um 2º escrutinio, que deve realisar-se no dia 28 do corrente.

« Não pode o partido conservador subjeitar-se ao arbitrio da junta apuradora. A maioria dos eleitores, que concorreram ás urnas, votou no Sr. Dr. Luiz Antonio Domingues da Silva; está elle, pois, eleito por quem *podia elegel-o*, e fôra deploravel inepcia, senão formal desrespeito á vontade popular, acompanhar o vencido nos manejos com que procura encobrir a derrota.

« O gremio conservador aconselha pois aos seus correligionarios do 2º districto eleitoral da provincia completa abstenção. Deixem que nesse 2º escrutinio obtenha unanimidade quem no 1º não pôde obter maioria, se para evitar o ridiculo dessa unanimidade não resolverem amigos caridosos distrahir votos em numero restrictissimo para não arriscar o triumpho.

« Maranhão, 2 de Fevereiro de 1886.—Augusto O. Gomes de Castro, João da Matta de Moraes Rego, Raymundo Abilio Ferreira Franco, Manoel José Ribeiro da Cunha, Arcediago Manoel Tavares da Silva, José Carlos Pereira de Castro, Antonio Jansen de Mattos Pereira, João Candido de Moraes Rego Junior, Manoel da Silva Rodrigues, Antonio Martiniano Lapemberg, Augusto M de Barros e Vasconcellos. »

Lê-se no *Paiz* de 11 o seguinte:

« De sua excursão pelo 6º districto desta provincia, do qual acaba de obter o honroso mandato de seu representante na camara temporaria, chegou hontem ás 9 horas da noite o nosso amigo, Sr. Dr. Manoel José Ribeiro da Cunha.

Grande numero de seus amigos e correligionarios foram á essa hora recebel-o á rampa, com a banda de musica dos educandos artifices, trazendo-o até a sua residencia.

Desde o desembarque e durante o trajecto soltaram-se girandolas de foguetes.

Hoje de manhã foi comprimentado por numerosos amigos, que em signal de regosijo embandeiraram-lhe a casa. »

Assembléa Provincial.—Acham-se em sessões preparatorias a Assembléa Provincial.

Por ora não se pode fazer juizo seguro sobre seus intentos, embora tenha o partido conservador maioria, parece desenhar-se no horisonte uma pequena dissidencia capitaniada pelo Sr. Ricardo Alves de Carvalho, irmão dos Srs. Drs. José Alves Pereira de Carvalho e Henrique Alves de Carvalho, residentes no Rio de Janeiro.

Commercio.—O desta infeliz provincia continúa de mal a peior!

Acabo de saber que a importante casa dos Srs. José Ferreira da Silva Junior & C., fez ponto, por falta de differentes pagamentos de dinheiros que recebiam a juros de 6 % ao anno e de cumprimento de seus saques para o estrangeiro, o que deu lugar a corridas de credores que lhes confiavam as suas economias. Lamento semelhante desastre, porque era a unica casa bancaria que tinhamos e fazia importantes transacções para as praças de Europa e Estados-Unidos.

O Sr. Conde de Itacolomy, unico socio capitalista que representa essa firma, tem ultimamente soffrido dolorosos golpes e é digno de melhor sorte, pelos *seus honrosos e louvaveis precedentes*, como negociante e homem particular, sempre caridoso.

Sem assumpto pois aqui concluo esta ligeira missiva.

PARAHIBA, 20 de Fevereiro de 1886

Continúa inalterada a ordem publica na provincia, e grandes esperanças animam presentemente os plantadores. Chuvas abundantes teem cahido na capital, e as noticias do interior dão nos o conhecimento de que igualmente tem chovido nos brejos e no sertão. Se o inverno continuar do modo por que começou, é provavel que teremos este anno safra abundante. Os particulares poderão solver seus compromissos, e a renda publica augmentará.

Infelizmente em alguns pontos da provincia tem se manifestado a molestia da canna de assucar. Não estando, porém, estudado se a causa da molestia provém da fraqueza dos terrenos ou da propria qualidade da canna, muitos agricultores preoccupam se com os males que d'ahi passam advir. E' conveniente, que o governo volte a attenção para esse assumpto, e venha em auxilio dos plantadores.

— Foi incumbida ao Dr. Ernesto Freire, digno professor de historia do Lyceu Parahybano, a tarefa de reunir e coordenar os dados para organisar-se a estatistica da provincia, dividindo-os por municipios. E' mais um serviço importante que presta á provincia o Sr. Dr. Souza Bandeira. Sua Exc., logo nos primeiros dias da sua administração dirigio circulares a todas as autoridades locaes, quer geraes, quer provinciaes, pedindo informações sobre os pontos capitaes da estatistica dos municipios. Existem agora accumuladas na Secretaria da Presidencia numerosas respostas, algumas das quaes são merecedoras de elogio, e muitas fornecem informações apreciaveis.

O Dr. Ernesto Freire é pessoa competente, e um espirito investigador. Sujeitando esses documentos á exame aprofundado, conseguirá sem duvida S. S. formular um trabalho, que se não tiver merito da exactidão, servirá sem duvida de poderoso auxilio para quaesquer aperfeiçoamentos.

— Tem sido expedidas rigorosas providencias para a exacta observancia da recente lei de 28 de Setembro, que extingue gradualmente o elemento servil. Circulares foram enviadas aos juizes de direito, de orphãos e aos promotores publicos para activarem o trabalho dos collectores geraes na organisação das listas dos ex-escravos maiores de 60 annos. Segundo as declarações de diversos collectores, muitos ex-escravos, que constam das relações, já são fallecidos ou foram alforriados, deixando-se de fazer as competentes averbações ou por omissão dos senhores ou por negligencia dos collectores. Este facto vem confirmar a suspeita manifestada pelo *Jornal do Commercio* de que a população escrava do Imperio é menor do que a geralmente calculada, provavelmente em perto de 200,000.

— Foram nomeados promotores publicos de Pitimbú o bacharel José Herculano do Luna, do Alagôa Grande o bacharel Adelpho de Sá Leitão, e de Teixeira o bacharel Francisco Teixeira Martins Ribeiro. Da comarca de Alagôa Grande foi ultimamente exonerado o bacharel Luiz de Sá Lima, que em correspondencia publicada n'esse *Diario* atacou a Presidencia sem nenhuma razão plausivel.

O Exm. Sr. Dr. Bandeira guardou para com o demittido todas as attenções que é possivel ter com um funccionario publico. O bacharel Sá Lima foi accusado de intervir na eleição e solicitar votos ostensivamente em favor de um dos candidatos.

Longe de dar credito á accusação, o presidente officiou ao ex-promotor scientificando-o da accusação e dando lugar a que se defendesse. Apresentada a defesa, e comquanto esta não podesse ser completa porque é sabido que o ex-promotor não poude conseguir attestados de certas pessoas a quem se dirigio, o presidente satisfez-se com a defesa, e animou o promotor a cumprir os seus deveres como funccionario. Neste interim, pede o ex-promotor uma licença allegando dispepsia, e como o requerimento não fosse logo despachado, o requerente por diversas vezes deixou o exercicio em parte do dente, e continuaram as accusações de que elle assim fazia para occupar-se e a negocios eleitoraes.

Havendo justo motivo para suppor que o pedido de licença não era justificado pelo motivo de molestia, preferio S. Exc. não deferil-o, emquanto o ex-promotor não o justificasse melhor. Foi, pois, com sorpreza de S. Exc. que chegou a presidencia a communicação de que o ex-promotor obtivera licença do presidente da Relação, illudindo a boa fé do digno magistrado, e que importava uma desattenção e uma leviandade. Accresce que o pedido de licença perante a Relação foi justificado com um attestado medico do candidato da opposição, cousa aliás que só chegou ao conhecimento do Exm. Sr. Dr. Bandeira muitos dias depois da demissão.

O bacharel Sá Lima foi demittido exclusivamente porque revelou pouco criterio no modo, porque se portou, dirigindo-se á Relação para obter a licença, que não conseguira da presidencia.

Isto mesmo o ex-promotor confessou em correspondencia publicada no *Monitor*.

— Continua o pagamento de um anno dos juros das apolices provinciaes, e das séries ns. 1 e 2 dos conhecimentos emittidos para assegurar os vencimentos, que deixaram de ser pagos aos empregados provinciaes durante o tempo da secca. Apezar dos repetidos annuncios feitos pela imprensa, muitos possuidores daquelles titulos não se tem apresentado.

O praso para pagamento finda no ultimo dia do corrente mez, attenta a necessidade de liquidar outras despezas do passado exercicio de 1885. Como a provincia lucra em assegurar o seu credito pagando aos seus credores, convém que a noticia seja divulgada nessa provincia onde é possivel que existam muitos possuidores de taes titulos.

— O Exm. presidente da provincia addiou para março proximo a sua viagem á Campina Grande, que estava marcada para 24 do corrente. Deu lugar ao adiamento a chegada do seu sogro, o Sr. commendador Fernandes Pinheiro, que se demora nesta capital até o fim do corrente mez.

REVISTA DIARIA

Governo do Bispado—Diz a *Aurora* de 21 do corrente, que, de 12 a 18, foram passadas:

Provisão de vigario por mais um anno, para a freguezia de Gurinhem, na Parahyba, a favor do Revd. José Cabral de Vasconcellos Castro.

Idem, de coadjutor para a freguezia de S. José desta capital, a favor do Revd. Herculano José de Brito, por mais um anno.

Idem, idem, para a freguezia de Nossa Senhora da Conceição do Brejo d'Areia na Parahyba, a favor do Revd. Sebastião Bastos de Almeida Pessôa, por mais um anno.

Idem, de uso de ordens, a favor do Revd. José Francisco de Souza Barbosa, residente em Bom Jardim, nesta provincia.

Idem, idem, a favor do Revd. Alexandre Ferreira Nobre, residente na freguezia de Macahyba, no Rio Grande do Norte.

Idem, idem e de confessor, a favor do Revd. Victorino José de Souza Mendes, residente na freguezia da Escada.

Idem, idem, idem, a favor do Revd. Antonio José Borges, residente na freguezia do Brejo d'Areia na Parahyba.

Idem, idem, idem, a favor do Revd. Manoel de Sant'Anna e Luiz, residente na freguezia de Palmares, nesta provincia.

Ouro Preto—Da cidade de Ouro Preto, capital de Minas Geraes, recebemos ás 8 horas da noite de domingo ultimo os dous seguintes telegrammas, que interessam ao illustrado eleitorado do 1º districto:

« *Ouro Preto* 21 de fevereiro ás 9 horas e 50 minutos da manhã.

« *Diario de Pernambuco.*

« Recebendo hoje o diploma de deputado geral pelo 1º districto de minha provincia, manifesto agradecido o meu profundo reconhecimento ao digno eleitorado desse districto.

« *Manoel do Nascimento Machado Portella.* »

« *Ouro Preto* 21 de Fevereiro ás 9 horas e 50 minutos da manhã.

« *Diario de Pernambuco.*

« Os amigos do Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, entregando-lhe hoje o diploma de deputado geral e offertando-lhe um mimo, saúdam ao eleitorado do 1º districto de Pernambuco.—*Veiga, R. Athayde Albergaria.* »

Tribunal do Jury do Recife.—Em fim foi hontem installada a 1ª sessão ordinaria d'este tribunal no anno corrente, achando-se presentes 45 juizes de facto.

Presidio a mesma sessão o Sr. Dr. Manoel da Silva Rego, juiz de direito do 4º districto criminal, occupando a cadeira de orgão da justiça o 1º promotor publico Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, e funccionando como escrivão, o privativo do jury, capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco.

Apresentados ao jury 19 processos preparados para julgamento, foi julgado o réo José Antonio da Silva, pronunciado no art. 201 do Cod. Crim., por haver ferido a Raymundo Silvestre do Nascimento.

Patrocinou a causa o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, sendo o réo absolvido.

Anniversarios—Amanhã, 24 de Fevereiro fazem 418 annos que falleceu em Moguncia, na Allemanha, Guttemberg, o inventor da imprensa.

— Na quinta-feira, 25, fazem 246 annos que foi creado o 1º bispado do Brasil, suffraganeo do arcebispado de Lisboa.

5º districto—Foi designado o dia 27 do corrente para ter lugar a reunião da junta apuradora do 5º districto eleitoral, afim de fazer a apuração dos votos em 2º escrutinio para um deputado provincial.

Ferimento leve—Ante-hontem, ás 8 1/2 horas da noite, na rua de Santa Cecilia, do 1º districto policial da parochia de S. José, travaram luta Manoel, conhecido por Piloto, e Pedro, chamado Rombudo, sahindo este levemente ferido por aquelle com duas facadas, uma no braço esquerdo e outra na coixa do mesmo lado.

O criminoso evadio-se.

Cadaver—Ante-hontem, pela manhã, foi encontrado na camboa chamada dos Estaleiros, em Santo Amaro das Salinas, o cadaver de um individuo, de cor branca, que foi reconhecido ser de José Soares do Rego Villela.

O sub delegado respectivo tomou conhecimento do facto e mandou proceder ao competente exame, mas ignoramos qual o resultado desse exame, embora alguem nos tenha dito que ha alli talvez um crime.

Dous assassinos—O Sr. delegado do termo da Feira acaba de communicar que no dia 8 do corrente effectuara a prisão dos menores André e José, ambos de 15 annos de idade, os quaes dous dias antes, haviam assassinado a cacetadas a um outro menor de nome Lourenço, de 10 annos de idade.

Os dous criminosos commetteram o crime com o fim de roubarem 640 réis e um queijo que o pequeno Lourenço conduzia.

Cedo principiaram os dous a trilhar o caminho do crime.

Ferimento grave—No dia 13 do corrente e no termo do Brejo, foi preso um individuo em flagrante delicto por ter ferido gravemente com um tiro de pistola a José Christovão da Cunha.

Criminoso de morte—No dia 1 do corrente foi capturado no termo do Brejo, o individuo de nome Francisco José Guimarães, por se achar pronunciado em crime de morte na comarca de Garanhuns.

3º districto—Foi adiada para o dia 26 do corrente a reunião da junta apuradora do 3º districto eleitoral, que deve apurar os votos em 2º escrutinio para deputados provinciaes.

Exames preparatorios—Eis o resultado dos exames feitos hontem na Faculdade de Direito:

Rhetorica	
Plenamente	5
Approvados	8
Reprovados	7
Levantou-se da escripta	1
Faltou a oral	1—22
Geographia	
Plenamente	4
Approvados	3
Reprovados	5
Levantou-se da escripta	1
Faltou a prova oral	1—14

Eleição de irmandade—Procedeu ante-hontem a irmandade de Nossa Senhora da Luz, erecta na igreja do Carmo, a eleição da sua nova mesa regedora para o anno compromissal de 1886-1887, em consequencia de haverem recusado os cargos os irmãos ultimamente eleitos e deu o seguinte resultado:

Juiz—Antonio Francisco Moreira.
Juiza—D. Antonia Francisca Alves de Mello.
Secretario—José Ramos de Oliveira Junior.
Escrivã—D. Josepha Elisa dos Santos Carvalho.
Procurador-geral—Epaminondas Marianno de Souza Gouveia.
Thesoureiro—Luis Alves Lessa Pimentel.
1º Procurador—Camillo Pereira Mendes.
2º Dito—Manoel Felippe Pimentel.
Definidores—Manoel dos Santos Araujo Mello, Augusto José Baptista, João Moraes, João Francisco Durães, João Pereira da Silva, Manoel Joaquim Tavares, Emilio Alves Coitinho, João Jacintho Guedes de Lacerda, Manoel Francisco Cardoso, Manoel Tavares Ferreira, Joaquim Ramos da Costa, José Tavares Carreiro e João F. da Silva Mendonça.

Sergipe—Tivemos hontem folhas desta provincia até 14 do corrente.

Fôra nomeado promotor publico de Itabaiana, o bacharel Manoel dos Passos de Oliveira Telles.

— Estava funccionando em sessões preparatorias a Assembléa Provincial, cuja abertura devia ter lugar a 15.

— Lemos na *Gazeta do Aracajú*:

« Na villa da Capella, em data de 8 do corrente, por occasião de um conflicto dado na casa de mercado da mesma villa, foi assassinado o sargento commandante do destacamento policial e feridas gravemente tres praças.

« A presidencia logo que teve conhecimento de tão desagradavel conflicto por intermedio do Dr. chefe de policia, fez seguir para alli uma força, sob o commando de um official, e recommendou ás autoridades judiciarias que procedessem, de accordo com a lei, contra os autores de semelhante facto delictuoso. »

Diploma de medico—Na secretaria da presidencia acha-se o diploma de doutor, conferido pela Faculdade de Medicina da Bahia, ao Sr. Antonio Miguel Pessoa de Araujo o qual lhe será entregue depois de assignado perante S. Exc. o Sr. presidente da provincia ou pessoa que designar.

Libertação—O Sr. capitão José Francisco Pereira da Silva, commandante da 2ª estação da guarda civica, libertou no sabbado ultimo, a sua escrava de nome Bemvinda, sem onus algum.

E' um acto que registramos com satisfação.

Lettra achada—Uma pessoa que achou na rua uma lettra, de pequena garantia, trouxe-a ao nosso escriptorio, para ser entregue á quem reclamal-a: o que faremos dando-se-nos os competentes signaes.

Dinheiro—O paquete *Espirito-Santo* trouxe do norte para:

Maia & Rezende	6:247$050
Parente Vianna & C.	5:5[illegible]8$500
Machado Lopes & C.	3:000$000
London and Brazilian Bank	2:202$770
Miguel José Alves	1:000$000
Francisco Gonçalves Torres	1.000$000
Carlos Lourenço Guimarães	812$880

Elucidario d'alma—E' o titulo que o Sr. José Brasiliano C. de Albuquerque deu á um folheto que publicou com alguns versos seus, e de que nos remetteu um exemplar. Agradecidos.

Hospital Portuguez—O movimento da enfermarias deste hospital durante a semana finda foi o seguinte:

Existiam em tratamento	19
Entraram	2
	21
Sahiram curados	3
Ficam em tratamento	18
	21

Assumio o exercicio de mordomo na semana que hontem teve começo o Sr. José Augusto Alvares de Carvalho.

O cadaver de Vanderbilt—Em os Estados-Unidos ha companhias de bandidos que se dedicam exclusivamente a roubar cadaveres distinctos.

Quando morre uma celebridade americana como Lincoln ou o banqueiro Stuart, estes vampiros nocturnos roubam o cadaver, dão aviso á familia do morto do crime commettido, e não restituem o corpo senão mediante uma quantidade proporcionada ao capital deixado pelo defunto e segundo a ordem que occupava em vida.

Com o fim de evitar um destes repugnantes sequestros, a familia do opulento banqueiro Vanderbilt tomou medidas extraordinarias.

Segundo contam os periodicos americanos, o tumulo do celebre capitalista está vigiado dia e noite por guardas que se rendem de quatro em quatro horas.

A tampa do caixão que encerra os restos de Vanderbil tem um apparelho telegraphico destinado a dar o signal do alarma na sala em que vela o guarda, emquanto põem mão nella os criminosos.

O metal do porvir—Segundo a opinião de um sabio norte americano dentro de alguns annos o aluminio substituirá com vantagem o ferro e o aço em todos os usos a que se applicam estes dous metaes, produzindo uma verdadeira revolução em as artes industriaes.

O sabio em questão diz que o nosso planeta contém dez vezes mais aluminio do que ferro, pois cada deposito de argilla é uma mina de aluminio.

Este metal é tres vezes mais resistente do que o aço Bessemer, não se oxida, é muito ductil, uma terceira parte mais ligeira que o ferro e sua fabricação muito mais barata.

Concurso de bebês—Com o titulo de—Grande concurso universal da infancia—se celebrará dentro de poucos dias um concurso de bebês em Paris.

A idade fixada para tomar parte n'elle, é de um á cinco annos.

Objecto do concurso é recompensar o zelo na assistencia dos meninos e estabelecer experimentalmente por meio de observações internacionaes os systemas mais favoraveis á tenra infancia; estudar as influencias e os resultados das allianças, e da herança, da consanguinidade, e do cruzamento de raças da origem e da alimentação, do methodo de educação e finalmente de comparar a mortalidade com relação a estes systemas e seus resultados absolutos sobre o augmento ou diminuição da população.

O primeiro premio será de 1,000 francos. Haverá tambem um segundo premio de 500 francos, premios de 100 francos e medalhas de ouro e de prata.

Como vivem os russos—Com esta epigraphe diz o *El Correo de Madrid*, de 18 de Janeiro ultimo:

« A temperatura que se sente estes dias na Russia é horrivel. Só no Oeste e Mediterraneo é temperada. Em Moscou 30º abaixo de zero, 38 em Arkangel e 41º em Viatka. Em S. Petersburgo muito varia. As vezes desce a 20º abaixo de zero. Ultimamente cahio uma nevada espantosa.

« Isto já não é frio; isto é... viver entre carambanos. »

« Todos os visinhos de Madrid que sahiram á noite á rua terão uma idéa approximada de como vivem os russos.

« E as sentinellas da *Punta del Diamante* a terão completa. »

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, á 1 hora da tarde, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 19, de predios.

Pelo agente Stepple ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de um predio.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predio.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de predios e sitios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, ás rua do Marquez de Olinda n. 28, de moveis, fazendas, miudezas, ferragens, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua de Pedro Affonso n. 36, do estabelecimento ahi sito.

— Quinta-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua estreita do Rosario n. 35, de moveis, louças, vidros, etc., etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 4, de obras de cabellos e moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Quarta-feira:

A's 8 horas, no Paraiso, por alma de Manoel José dos Santos.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Espirito Santo*:

Segundo tenente Joaquim Ribeiro da Costa, official de fazenda Miguel F. de Mello e 2 filhos, tenente Alfredo Ferreira Nunes, José A. Ribeiro Cordeiro, Rogerio C. de Miranda, Damião Pinto Martins, Domingos Corcio, Joaquim Gonçalves Soar, Dr. João S. T. Viegas Dr. Alfredo Mariz, Manoel A. Carneiro Leite, José I. de Souza, C. Pietro, Candido da Rocha Carvalho, Arthur A. Lopes, Arthur Bello, cadete Pedro N. C. Muniz, cadete Raymundo S. de Araujo, Vicente F. de Albuquerque, Alfredo Dias, Francisco Monteiro, Antonio F. P. Barros, 48 praças do exercito, 5 mulheres e 3 filhos, Antonio Jorge A. Cavalcante, Bartholomeu Carneiro, Antonia Maria da Conceição.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 21 de Fevereiro:

Existiam presos 324, entraram 5, sahiram 5, existem 324.

A saber:

Nacionaes 295, mulheres 7, estrangeiros 6, escravos sentenciados e processados 10, ditos de correcção 6.—Total 324.

Arraçoados 311, sendo: bons 303, doentes 8.—Total 311.

Não houve alteração na enfermaria.

Loteria da provincia—Terça-feira 23 de Fevereiro, se extrahirá loteria n. 39, em beneficio da Casa de Caridade de Bezerros.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Maceió de 200:000$000—A 16ª parte da 11ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente hoje 23 do corrente ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4º e ultimo sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extahida a 9 de Abril.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio—Os bilhetes da 3ª parte da 195, do novo plano, do premio de 100:000$000, acham-se á venda na Casa Feliz, á rua Primeiro de Março.

Loteria do Ceará de 800:000$000—A' 5ª serie d'esta grande loteria, cujo maior premio é de 250:000$000, se extrahirá impreterivelmente hoje 23 de Fevereiro, as 2 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado nos dias 21 e 22 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:	
64 bois pesando 8.928 kilos	
1.127 kilos de peixe a 20 réis	22$540
31 taboleiros a 200 réis	6$200
85 cargas de farinha a 200 réis	17$000
15 ditas de fructas diversas a 300 réis	4$400
39 Suinos a 200 réis	6$800
Foram occupados:	
40 columnas a 600 réis	24$000
89 talhos de carne verde a 1$000	89$000
40 ditos de ditos a 2$	80$000
78 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	39$000
125 ditos de legumes a 400 réis	50$000
32 compartimentos de suino a 700 réis	22$400
28 ditos de fressuras a 600 réis	16$800
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	370$360

Preços do dia:
Carne verde a 640 e 320 réis o kilo.
Suinos a 500 e 600 réis idem.
Carneiro a 800 e 1$ réis idem.
Farinha de 640 a 320 réis a cuia
Milho de 240 a 400 réis idem.
Feijão de 640 a 1$280 réis idem.

Matadouro Publico.—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 82 rezes para o consumo do dia 14 do corrente mez.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã, Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Miguel Themudo mudou seu consultorio medico e residencia para a rua Nova n. 7, 1.º andar, onde dá consultas das 12 horas ás 3 da tarde e recebe chamados a qualquer hora. Especialidades—partos, febres, syphilis e molestias do pulmão e coração.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires.

Advogado

João Francisco Teixeira tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 42, 1.º andar pode ser procurado em sua profissão, das 10 á 1 hora da tarde.

O bacharel Benjamim Bandeira, rua do Imperador n. 73, 1.º andar.

José Bernardo Galvão Alcoforado Junior continúa no exercicio de sua profissão de advogado, e póde ser procurado no escriptorio de seu pai, á rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., droguistas por attacado Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

Mudança

O bacharel Pedro Gaudiano Ratis e Silva, mudou sua residencia da Estrada de João de Barros para a rua Velha de Santa Rita n. 29.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A ruina financeira e a miseria do paiz

XXV

O PROJECTO DA COMMISSÃO PARA A CONVERSÃO DO PAPEL-MOEDA EM OURO

11º

Labora a commissão em grande erro com quasi todos os *financeiros* de nossa terra, quando pensa que, se fosse de ouro em vez de papel, o nosso regimen economico, os bancos não poderiam fazer as bruscas alterações que fazem no cambio, quando o governo concorre ao mercado comprando grandes saques.

Não ha duvida que no commercio de tudo pode-se fazer monopolio, em tudo fazer-se mancommunação, quando são poucos os que exercem certo ramo da industria, e, assim impor o preço; como

MUTILADO

muito se dá nas nossas praças, e tanto em quanto disto pode dar-se nesses bancos nas vendas dos saques.

Independentemente disto porém, é natural effeito de uma lei economica, porque dão-se circumstancias proprias para o caso, as grandes alterações de cambio quando concorre ao mercado um freguez necessitado de tão importantes quantias como o nosso governo, ainda que seja de ouro o nosso regimen.

Tudo está em pensar-se na explicação do caso, em estudar o phenomeno.

Supponha-se pois que estamos ou chegámos ao regimen do ouro, mesmo na hypothese de produzir o esperado effeito desta bancaria que converte o papel em ouro pelo acto de trocar o seu papel pelo papel do governo.

Seja pois do ouro o nosso regimen, ou o ouro *metalico* ou o ouro papel bancario.

Cada um que vai comprar saques aos bancos, é com o fim destes darem dinheiro n'outra praça por ordem do tomador do saque, ou é para pagar fóra aos donos de mercadorias vendidas aqui, ou para pagar juros de capitaes emprestados ao tomador do saque, ou finalmente para ser entregue o dinheiro aos proprios que tomam os saques, seja por si, seja por seus procuradores.

Os bancos que aqui vendem os saques recebem do comprador o preço delles, supponha-se em libras sterlinas, e saca para outro banco n'outra praça, na Europa supponha-se, ordenando aquelle a este banco, que pague aquella quantia, já della deduzida seu lucro, que é o cambio.

Ora, para um banco no Brazil dar ordem a outro na Europa que pague ao portador tal quantia, é preciso que elle tenha fundos naquelle banco.

Como é que um banco aqui, ou os bancos aqui tem fundos nos bancos da Europa? E' assim:

Os commerciantes á grosso, compram aos intermediarios partidas de assucar, algodão, couro, café, cacáo, borracha, graxa e xifre etc., e remettem em diversas partidas a seus commissarios na Europa para serem vendidas por conta do remettente, ou da casa europea da qual o mesmo remettente é agente.

Vendidas estas mercadorias, o nosso commissario leva a um banco na Europa o seu producto comprando-lhe um saque para um banco no Brazil, na praça do committente, ou n'aquella em que elle quer receber o producto da venda, e este banco pagando esse saque, assim tem correspondente fundo no da Europa.

E' do mesmo modo que os bancos da Europa tem fundos nos nossos bancos, pela compra de saques que fazem os commissarios de nossas praças com o producto das fazendas que receberam da Europa.

Assim trocamos os productos que d'aqui mandamos pelos que da Europa recebemos, e levamos aos bancos os productos das vendas destas mercadorias, para elles mandarem aos bancos europeus que as pagam, como os nossos commissarios na Europa levam os productos de nossas mercadorias aos bancos de lá, para estes mandarem aos de cá que os paguem.

Deste modo os de lá como os de cá, tem fundos uns nos outros para estes pagamentos, e, quando falham estes fundos, e os esperam receber, aceitam os saques por dias.

Mas da-se:

Que a nossa exportação é muito maior do que a nossa importação, porque mais de um terço, do preço ou producto do que nós exportamos, fica na Europa, e o mais vem em fazendas com cujo producto faz-se pelo modo dito o pagamento da outra parte da exportação, cujo producto não fica lá. E porque fica esta parte do producto de nossa exportação?

Fica porque todo anno a maior parte ou quasi todos os estrangeiros que fazem fortuna aqui, quando a julgam bastante, liquidam o que possuem, e compram saques aos bancos e com elles se transportam para a Europa e lá vão recebel-os. E ainda porque muitos brazileiros vão viajar por lá, e compram outros saques, que vão receber na Europa e para lá consumil-os. E finalmente porque o nosso governo duas ou mais vezes por anno compra grandes saques que remette a nossos credores na Europa para pagamento dos juros.

E ainda porque os estrangeiros que se transportam recebem lá os alugueis das casas que deixam aqui e os juros das apolices que aqui compraram.

Assim, com a compra destes saques dos viajantes, dos que se transportam com os seus fundos e lá recebem rendas e do nosso governo, ficam os nossos bancos habilitados a pagar aos nossos exportadores a terça parte do que elles exportaram Como os outros dous terços da exportação veem em fazendas, os commissarios que as recebem, comprando saques aos bancos para mandal-as pagar na Europa, habilitam estes bancos para pagar os outros dous terços, de nossa exportação.

Ora, o producto destes saques que os nossos bancos vendem ao nosso governo, aos viajantes, aos transportadores de fundos e rendas e aos commissarios dos importadores, habilitam estes bancos para pagar os saques dos bancos da Europa contra os quaes os nossos fizeram os ditos saques; e aquelles bancos (da Europa) por sua parte e reciprocamente tambem estão habilitados a pagar os saques dos nossos bancos, porque venderam ao mesmo tempo saques aos commissario que receberam as nossas fazendas.

Mas este movimento de compra de saques aqui contra a Europa e de compra de saques lá contra nós, dá-se mais ou menos lentamente, mais nos seis mezes de nossas safras, e, dia por dia, e não em um só dia semana ou mez; e por isto os bancos daqui e de lá estão sempre habilitados a pagar os saques uns dos outros, porque recebem em tempo os precisos avisos; isto é, esta regularidade e reciprocidade dá-se quanto aos saques dos particulares, mas não com os saques tomados pelo nosso governo, os quaes são muito grandes, são enormes, e assim nas epochas em que elle vem ao mercado concorrer á compra dos saques, os bancos da Europa não teem fundos sufficientes ao pagamento destes enormes saques juntamente com os dos particulares que os vão tomar ao mesmo tempo. Assim a procura de saques é superior a offerta delles.

E' regra, porém, que a falta do genero o encarece; e portanto a procura de saques superior a sua offerta os encarece. Encarecer os saques quer dizer baixar o cambio, isto é, baixar para os tomadores; e com razão, porque, não havendo nos bancos da Europa fundos brasileiros sufficientes ao pagamentos de tão avultados saques, é preciso que os bancos façam sacrificio, os adiantando, de seus capitaes, que iriam entrar em outro movimento, ou os havendo por suas operações de credito.

E' claro, pois, é evidente, que, tanto sob o regimen economico do papel, como sob o do ouro, quando o governo vem ao mercado concorrendo com os seus grandes pedidos, necessariamente constitue a demanda superior a offerta, mais ou menos, segundo a força de nossa exportação nas differentes epochas do anno, e segundo a força de nossa producção em cada anno.

Portanto é vã a esperança de conservar o cambio regular entre nós, emquanto tivermos de pagar os enormes juros de nossa divida externa todo o anno.

Que importa, pois, que levemos ouro em lugar de papel aos bancos para comprar saques ou cambiaes, quando o pedido ou a demanda dos saques é superior á offerta?

Os bancos necessariamente hão de levar maior interesse, por effeito natural de principio economico, sem que haja de sua parte algum jogo ou pressão. Quem faz a pressão é o governo com os seus pedidos descommunaes.

Assim é claro que a idéa da commissão de cobrar-se em ouro pela cotação da vespera, os impostos da alfandega, só vem produzir atropello, sem a minima parcella do resultado por ella esperado.

Fevereiro—1886.

Affonso de Albuquerque Mello.

Aos respeitaveis habitantes desta capital e de toda provincia

Para satisfazer aos muitos pedidos dos doentes que estou tratando e de outros que vão entrar em cura, nesta capital, determinei a voltar do Limoeiro trazendo bastantes preparados de remedios, que curam com certeza as molestias de pelle, syphiles o mais rebelde e mesmo chronico, rheumatismo, ataques estericos nas senhoras e beriberi. Esta ultima molestia que tanto flagella esta capital, e que tem zombado do tratamento dos profissionaes, já foi curada por mim aqui no anno de 1875, e depois em S. Paulo e no Maranhão, com remedios de minha descoberta, puramente vegetaes; sendo tão poderoso o remedio, que não perdi ainda um só doente.

Hoje com a pratica e estudos que tenho feito deste temivel mal, posso garantir sua cura com certeza. Previno ao respeitavel publico que estas molestias que curo com remedios descobertos por mim e que são uma especialidade minha, só não poderão ser curadas estando no ultimo periodo em outro qualquer a cura é certa; portanto a todas as pessoas que precisarem dos meus servicos, que estou na rua do Imperador n. 76, 2º andar, por cima do escriptorio do Dr. Fonseca.

Aos dignos e intelligentes facultativos desta capital peço desculpa da minha affouteza, prevenindo-lhes, todavia, que só curo molestias que são julgadas incuraveis por Ss. Ss., e por amor a humanidade soffredora; fazendo isto com remedios de minha descoberta nos sertões de diversas provincias e até entre povos indigenas.

Recife, 22 de Fevereiro de 1886.

Domingos de Souza Barros.

Ao despresivel embusteiro que teima em querer fazer barretadas com o chapéo dos outros.

Ao embuçado leproso que teve medo de descobrir-se, para que não lhe vissem as ulceras do hediondo rosto, e que continúa a espumar denegrido pús, a esse mendigo moral que tem o arrojo de vir descompor, de vir purgar-se pela imprensa, amortalhado nos trapos da indigencia, empestando com o máo cheiro de suas feridas o ambiente social, se não é atheu, se crê em Deus, o que duvido, recommendo, praticando assim uma obra de caridade, que leia e medite nas seguintes palavras do rei Salomão, inspiradas pelo proprio Deus:

« A bocca do impio e insensato fere-o a elle mesmo, e os seus labios são a ruina da sua alma »

« Responde ao louco segundo sua loucura, para que elle não fique entendendo que é sabio. (Cap. XXVI, v. 4 e 5.) »

« O máo anda sempre buscando disturbios, mas o anjo cruel será enviado contra elle. »

« E' melhor encontrar uma ursa, á qual foram roubados os seus filhinhos, do que a um insensato que fia na sua loucura. (Prov. c. 16 v. 11 e 12.) »

« O imprudente que repete a sua loucura é como o cão que torna outra vez ao que tinha vomitado. (Idem, cap. 26, v. 11.) »

Recife, 23 de Fevereiro de 1886.

Joaquim Antonio Moreira Junior.

A presidencia da provincia e o orgão da opposição

A *Provincia* prosegue na improba faina de fazer crer fóra de Pernambuco que S. Exc. o Sr. conselheiro Costa Pereira se tem ostentado partidario sem escrupulos nas eleições geral e provincial, empregando, em sua edição de 19 do mez que corre, o maximo esforço para provar que á tudo excedeu a intervenção official no pleito do dia 16, no 2.º districto.

Buscando chegar á seus fins, o orgão do partido de que é chefe honorario o Sr. senador Luis Felippe enche mais de duas longas columnas.

Mas, quaes são os factos que precisa, os nomes que declina, as provas que adduz, para incutir no espirito publico a crença de que falla convencido, de que pugna pela verdade nos comicios eleitoraes, de que o seu proposito não é unica e exclusivamente aggredir o illustre e conspicuo cidadão que administra a provincia, e o distincto pernambucano que, depois de haver com nobre esforço e reconhecido talento defendido no parlamento o projecto que estancou a fonte da escravidão no paiz, teve a fortuna de referendar o decreto que fez d'elle lei do Estado?

Quaes são as provas que apresenta a *Provincia* ao publico, além de sua palavra honrada, para convencer de que o seu fim não é elevar á ethereas regiões o *mais conhecido dos pernambucanos vivos*, abocanhando os mais qualificados adversarios, para chegar ao duplo resultado de fazel o passar fóra d'aqui por homem de agigantada estatura politica, victorioso duas vezes nas urnas, máo grado as ameaças, a corrupção e a força, e de formar opinião contra as provas irrecusaveis, que hão de naturalmente exibir-se, de que a apregoada victoria não passa de apparencia enganadora, filha da fraude em que são useiros os homens da Victoria e S. José?

Houve, diz a *Provincia*, desbragada intervenção official. Como, porem, está a secretaria da provincia cheia de eleitores liberaes, que votaram no candidato do Sr. Luiz Felippe, no 1.º e 2.º escrutinios do 2.º districto? Como conserva-se no Thesouro Provincial, no consulado, nas obras publicas, no professorado não vitalicio, em todas as repartições provinciaes, empregados, conhecida e provadamente adversarios da situação?

Tudo empregou S. Exc. o Sr. Costa Pereira para que fosse eleito o presidente da Bahia; a força publica foi posta á serviço dos cabalistas para tal fim, diz ainda o orgão da opposição. Si assim fosse, como teria admittido a autoridade que, sobretudo para certas secções de 2.º districto, se destacassem forças de desordeiros conhecidos de S. José, para o que fosse preciso? Os phosphoros, que são tambem os *bravi* do grande homem, pela victoria do qual, do Rio, felicita o Sr. Joaquim Nabuco a grande provincia, com seu arreganho de faquistas, não trouxeram sobresaltados os animos do eleitorado conservador?

Haverá realmente alguem de bom senso que admitta a hypothese de duas opiniões sobre o resultado do pleito eleitoral do dia 16 deste mez, admittindo ao mesmo tempo que S. Exc. o Sr. conselheiro Costa Pereira houvesse interposto sua autoridade entre os interesses honestos da opposição e o eleitorado, de modo á prejudicar taes interesses, esquecendo seus honrosos precedentes, o que deve á si e á elevada posição que occupa?

Comprehende-se que o orgão de um partido politico exagere victorias, mesmo apparentes, ou que acastelle-se em motivos especiosos para explicar as derrotas com que o condemna a opinião publica: isso, porem, tem limites, determinados pela honestidade dos homens que o dirigem, limites que não podem ser ultrapassados, sob pena de desmoralisação, [illegible] vezes do ridiculo. A *Provincia*, inimiga dos limites, não pensa assim; e eil-a ahi á provar de mais, bastando a hyperbole de sua phrase, a circumstancia de escrever para leitores, testemunhas presenciaes dos acontecimentos que narra, para saber-se qual o objectivo que visa.

Em taes condições, a melhor resposta á dar aos prepostos do Sr. senador Luis Felippe no orgão de seu partido, está na linguagem que nelle empregam, na infidelidade com que narram as occurrencias, no odio que os domina, quando apenas começa o castigo a que os condemnou o seu desaso, a sua falta de patriotismo, a sua incoherencia, o seu esquecimento para as promessas feitas em opposição, a sua subserviencia á interesses inconfessaveis, da qual resultou o triste estado da provincia, cuja vitalidade extinhue-se, pela diminuição de sua producção, pela depreciação de seus productos, pela falta de trabalho, pelas incertezas do dia seguinte, nessa situação politica, que findou a 20 de agosto ultimo, mas cujos males se imporão por muito tempo ainda á esta provincia, que bem externa sua indignação, condemnando os que nesta segunda epocha começam de novo a aggredir um poder pessoal, com que sonham sempre quando em opposição, e ao qual, se existisse, se curvariam reverentes no poder,

O artigo —Eleição do 2º districto, da *Provincia* de 19 do corrente mez, se mostra geito cavilloso quando apregoa a pretendida victoria, alcançada contra a supposta intervenção official, victoria na qual ninguem crê, nem por isso deixa de erguer o véo que encobria as apprehensões que dominam o espirito turbulento do autor do massacre eleitoral de 1 de Dezembro de 84, e do reconhecer a necessidade de apparentar, em parte ao menos, verdade, em relação ao que narra infielmente. E' assim que o orgão opposicionista admitte a possibilidade de não ter assento na camara dos deputados o liberal que inutilisou a typographia da rua da Aurora, lançando ao rio os seus typos; é assim que, depois de buscar injuriar, cobrindo de epithetos, que nos abstemos de repetir, o Sr, conselheiro presidente da provincia, o orgão liberal, esquecendo o fino trato de homem de sociedade, para só attender aos instinctos do homem das massas inconscientes, que são conduzidas á abraços até o derradeiro dos sacrificios, é assim que a *Provincia* declara—que não quiz o Sr. conselheiro Costa Pereira assumir a responsabilidade de mandar destruir a eleição nas secções em que não tinha maioria o candidato conservador.

De todo o acervo de injurias com que brinda a *Provincia* o distincto cavalheiro que preside Pernambuco, seriam estas palavras as unicas verdadeiras, se na indole do partido conservador e nas vistas dos amigos do conselheiro Theodoro estivessem a desordem e o sangue nos comicios eleitoraes. Mas, o paiz, desenganado das principescas promessas dos liberaes em opposição, faz devida justiça ao partido politico que extinguio o trafico de carne humana, que libertou o ventre da mulher escrava, que acaba de marcar prazo fatal á escravidão, isso sem ser abolicionista, sem promessas, sem tentar contra o trabalho organisado, sem roubar a propriedade escrava. Não; as sangrentas tragedias da Victoria e S. José não pertencem ao partido da ordem, são propriedade dos republicanos da escola—O poder é o poder.

O grande tribuno (rei do norte já o chamaram), espalha a todos os ventos a noticia da victoria, que diz ter alcançado. Multiplicam-se telegrammas de felicitações e, lá da côrte onde está e sempre viveu, o Sr. Joaquim Nabuco diz—que mais uma vez trasborda o coração pernambucano.

Tambem, nos primeiros dias de Dezembro de 84 choveram telegrammas congratulatorios, e mais tarde, depois de ruidosa recepção na côrte e de contemplar ante si curvado o representante de um milhão e meio de homens escravisados, em homenagem ao redemptor de sua raça, o Sr. Joaquim Nabuco vio fecharem-se-lhe as portas do parlamento por mãos liberaes. Era que a fraude e o direito da força não podiam prevalecer contra a lei e a força do direito.

Toda a provincia o sabe: em todas as eleições havidas, foi correcto, digno de seus honrosos precedentes, do que á si deve e á posição que occupa, o procedimento de S. Exc o Sr, conselheiro Costa Pereira.

Estão firmados em Pernambuco os seus creditos de politico honestissimo, de administrador prudente, illustrado e activo.

Homem feito, tem sabido collocar-se nesta provincia na altura em que collocou-se em outra que presidio, na posição digna em que sempre soube manter se, nos pleitos politicos, na administração, nos conselhos da corôa.

Estão concluidas as eleições, sem que o sangue pernambucano corresse mais uma vez, em satisfação á desmesurada ambição politica de pretensas notabilidades, que por quaesquer meios buscam, umas, cadeiras permanentes na camara outras, tomarem nella assento por escalada, auxiliados todos por anonymos, arvorados para taes sorprezas em homens de administração.

O reinado do terror, a epocha dos Rosendos e Nicoláus, como patriotas illustres endeosados pela imprensa, da côrte, passou, felizmente. E' cedo ainda para fazer-se a historia do partido do Sr. senador Luiz Felippe nos ultimos tempos de seu dominio: Ella, porem, será um dia escripta; e nenhuma duvida temos em crer que mais de um rosto se velará arrependido por haver concorrido para que tão baixo descesse o nosso nome nos ultimos annos deste seculo, para que as energias masculas do Pernambuco das tradicções cedessem o passo ás torpezas e aviltamentos que, desmoralisando a administração publica, mais distanciavam ainda as massas inconscientes da estrada trilhada pelos povos civilisados.

Um da velha guarda.

Ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia

O estado aterrador de Padre Molle requer de S. S. a mais séria attenção.

[illegible] minudencias dos factos alli occorridos, seria uma repetição do que está no dominio d'aquelle pequeno torrão, onde a cobardia da faca, [illegible] auxiliada pela policia, encontra a mais [illegible] prudencia.

[illegible] de S. S. esperamos a mais energica providencia, [illegible] a tranquilidade publica.

Veritas.

22 de Fevereiro de 1886.

Para o Illm. Sr. Dr. engenheiro em chefe do prolongamento da via-ferrea do Recife a Caruarú ver e providenciar.

Constando ao abaixo assignado que alguem procura receber indemnisação pelo desapropriamento dos terrenos comprehendidos na Serra das Russas até o rio Ipojuca por onde passou a estrada de ferro em construcção, vem pelo presente protestar contra essa indebita pretenção, visto que esses terrenos lhes são pertencentes, e o tempo fará valer o seu direito.

Florindo Anselmo de Moura.

Gravatá, 11 de fevereiro de 1886.

Despedida

O abaixo firmado mudando sua residencia d'esta capital para a do Rio de Janeiro cumpre o grato dever de despedir-se de seus amigos e affectos, agradecendo a todos a prova de confiança generosamente dispensado aos mesmos no exercicio de sua profissão; penhora por isso seus apoucados prestimos á mercê d'esses cavalheiros, rogando-lhes indulgencia pela ausencia de despedida, attento a celeridade da mudança.

Recife, 23 de Fevereiro de 1886.

Joaquim R. Cotias.

Cajurubeba

Cura de rheumatismo e tumores

Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Declaro a V. S. que o seu preparado Cajurubeba tem sido para mim um prodigio. No estado em que me achava a mais de anno em que soffrendo um forte rheumatismo, tolhido dos membros a ponto de não poder me ajoelhar e de com muita difficuldade poder subir ou descer qualquer escada, soffrendo de insomnia e muito fastio, alem de dous tumores dos quaes originaram-se duas fistulas com grande derramamento de pus; depois de esgotar todos os recursos da medicina sem o menor alivio, solvi-me a tomar o seu Cajurubeba que me vai restituindo a saude, a ponto de que com dous frascos que tenho tomado, ja me posso ajoelhar, subo e desço desembaraçadamente qualquer escada e desappareceram todos as dores provenientes das fistulas que prodigiosamente vão melhorando e diminuindo a suppuração. Posso pois afirmar que o seu Cajurubeba é um prodigio e dou graças a providencia por ter encontrado no seu Cajurubeba tão grande milhora aos meus soffrimentos.

Peço a V. S. que se digne dar publicidade a esta minha carta abem daquelles que ainda ignoram quanto é prodigioso o seu cajurubeba.

Convento do Carmo do Recife, 30 de Dezembro de 1885.—Sou com estima.—D. V. S.—Attencioso servo respeitador.

Padre *José Bofacio de Azevedo Britto.*

— FEBRIFUGA, TONICA, DIGESTIVA, APERITIVA taes são as qualidades da *Cognackina*, de A. Ardura, agradavel licor devido á excellente associação (preconisada pelos nossos mais eminentes medicos) do fine champagne com a quina.—O delicado sabor e aroma de um e as preciosas virtudes da outra dão á este licor uma superioridade incontestavel, causa do seu rapido e brilhante successo em todos os paizes quentes.

Para, a *Cognakina* é o melhor dos licores hygienicos.—Misturada com agua, torna-se uma bebida refrigerante e anti-febril no mais alto grão.

Factos e não palavras

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar vende-se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermitentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa, falta de menstruação; camaras de sangue: estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgias, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou-se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Pode ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite á rua da Imperatriz n. 73, sua residencia.

LABORATORIO HOMŒOPATHICO
DE
FREDERICO CHAVES JUNIOR
MEDICO E PHARMACEUTICO HOMŒOPATHICO
Rua do Barão da Victoria n. 39, 1.º andar

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 58 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Advogado

bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, tendo deixado o cargo de juiz substituto dos feitos da fazenda, advoga nesta capital e fora della e tem seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 55, onde póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, e fóra destas em sua residencia á rua de Domingos Theotonio n. 39, a qualquer hora.

Consultorio homeopathico
DO
Dr Tristão Henriques Costa

Rua da União n. 15
sultas das 11 ás 2 horas.
Chamados a qualquer hora.
Telephone numero 54.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Paras demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 58, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 196.

Especialidades—Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito da comarca do Recife, presidente da junta apuradora do 3º districto eleitoral, no impedimento do juiz de direito da comarca de Olinda, seu substituto e do juiz de direito mais antigo da do Recife.

Faz saber aos que o presente edital virem que não tendo sido possivel reunir-se no dia 18 do corrente, a junta da apuração geral de votos para deputados provinciaes ultimamente feitas em 2º escrutinio pelo 3º districto, fica transferida a mesma apuração para o dia 26 do corrente, ás 9 horas da manhã na casa da Camara Municipal da cidade de Olinda.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, no impedimento dos respectivos juizes e affixar em todas as parochias de que se compõe o 3º districto eleitoral.

Recife, 19 de fevereiro de 1886.

Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão da comarca de Olinda, o escrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Antonio Marques Correia, juiz de paz da parochia de S. Salvador da Sé de Olinda, em virtude da lei, etc.

De conformidade com o art. 103 do decreto n. 8,213 de 13 de Agosto de 1881, convoco os juizes de paz do 2º e 3º annos, tenentes José Carlos do Rego Valença e Manoel José de Castro Vilella, e os immediatos em votos ao do 4º anno, tenente-coronel Herculano Cavalcante de Albuquerque e tenente Lucio José Monteiro, á comparecerem no Paço da Camara Municipal ás 9 horas da manhã do dia 5 de Março, proximo futuro, afim de fazerem parte da meza, perante a qual se tem de proceder no dia 6 a eleição de um vereador da mesma Camara, em virtude da vaga existente pelo fallecimento do capitão Manoel Ignacio da Silva Braga; devendo o que não poder comparecer, participar por escripto o seu impedimento até ás 2 horas da tarde do referido dia 5, como preceitúa o art. 100 do citado decreto.

Parochia de S. Salvador da Sé de Olinda, 19 de Fevereiro de 1886.

Eu, Antonio Marques da Silva Manguinho, escrivão de paz, o escrevi.

Antonio Marques Correia.

1.ª Secção.—N. 815. Edital.—De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia da provincia faço publicar o edital abaixo, do chefe de policia da provincia da Parahyba. — Secretaria de policia de Pernambuco 22 de Fevereiro de 1886. O secretario—*Joaquim Francisco de Arruda.*

Edital n. 1.—De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia da provincia se faz constar a quem interessar possa, que tendo sido apprehendidos em poder do liberto Emilio Joaquim da Silva diversas peças e objectos de ouro, entre elles alguns de valores, bem como moedas de ouro, os quaes objectos e moedas se suspeita, que fossem roubadas ou furtadas, em vista da condição do possuidor e das provas do inquerito policial, ficam depositados no cofre desta repartição para serem entregues a seus legitimos donos, se reclamarem e provarem no praso de 90 dias, da data da publicação do presente edital.

Secretaria de policia da Parahyba, 13 de Fevereiro de 1886. O secretario.— Manoel Carlos de Almeida e Albuquerque.

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz constar a quem interessar possa, que em sessão de 24 do corrente, será levado em hasta por arrendamento annual, o sitio denominado Peixinho, no municipio de Olinda, servindo de base a quantia de 489$000, e mediante fiança idonea, e de conformidade com a lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 15 de fevereiro de 1886.

Dr. Antonio de Siqueira C. da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis P. Rocha,
Secretario.

Edital n. 9

O administrador do Consulado Provincial dando cumprimento á portaria n. 467 expedida pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro em 23 do corrente. faz publico, para conhecimento dos proprietarios das casas sitas nas localidades constantes da relação infra, que no espaço de 30 dias uteis contados do 1º de Fevereiro proximo vindouro, serão arrecadadas por esta repartição, independente de multa, as importancias das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, correspondentes ao 1º semestre do exercicio corrente de 1885—1886.

Consulado Provincial de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1886.

Francisco Amynthas de Carvalho.

Relação a que se refere o edital supra

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

Ruas:
Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alves Cabral, Conceição Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Farol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho.
Praças:
Charco, Assembléa e Pedro I.
Travessas:
Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingo, José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Areal, Fundição, Occidente, Guararapes - Praça de Pedro I.
Beccos:
Abreu, Largo, Pindoba, Noronha, Tapado Paschoal.
Largos:
Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.
Caes:
Companhia, Brum e Apollo.

Santo Antonio

Ruas:
Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, larga do Rosario, estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhaúma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marques do Herval e Cadeia Nova.
Praça:
Pedro II.
Campo:
Princeza.
Caes:
Vinte e Dous de Novembro.
Travessas:
Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Martins, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª da Praia 2ª da mesma, Caldereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Falcão, Pocinho e Concordia.
Largos:
Paraiso, Carmo, Penha, S. Pedro e Pracêta.
Bêcos:
Bella. Calabouço, Matriz, 1.º, 2.º e 3.º da Camboa, Falcão e 1.º e 2.º da Cadeia Nova.

S. José

Ruas:
Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, 24 de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Nova de Santa Rita, S. José, Praia de Santa Rita, Pescadores, Ipyranga, Imperial, Praia do Forte e Luis de Mendonça.
Travessas:
Martyrios, Pôcinho, Ramos, Caldereiro, Gas, Matriz de S. José, Forte, Prata, Serigado, Copiares, Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Forte, Peixoto e Lima.
Bêcos:
Paula, Caldereiro, Gas, Assumpção, 1.º de Santa Rita Nova e Matriz de S. José.
Largos:
Forte e [illegible].

Bôa-Vista

Ruas:
Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, [illegible], Visconde de Albuquerque, Aurora, Capiberibe, Ponte Velha, Conde da Bôa Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelho, Hospital Pedro II, General Seára, Corredor Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna e Attenção.
Travessas:
Gervasio Pires. Coêlhos, Atalho, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.
Praças:
Conde d'Eu e Santa Cruz.
Largo:
Campina.
Bêcco:
Coêlho.

— A Camara Municipal desta cidade, tendo de contratar a impressão de seus trabalhos e dos que por força da lei é obrigada a mandar fazer, convida aos proprietarios dos jornaes mais lidos nesta cidade, que quizerem contratar, a apresentarem suas propostas em cartas fechadas, no dia 24 do corrente, pelas 11 horas da manhã, indicando nas mesmas o menor preço.

Na secretaria da mesma Camara encontrarão os proponentes os esclarecimentos precisos.

Paço da camara municipal do Recife, 14 de fevereiro de 1886.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.
Presidente.
Francisco de Assis Pereira Rocha,
Secretario.

DECLARAÇÕES

Indemnisadora

A direcção da companhia de Seguros Indemnisadora, tem a honra de convidar aos senhores accionistas á reunirem se no escriptorio da mesma companhia, á 1 hora do dia 25 do corrente, afim de lhes serem apresentadas as contas das operações do anno de 1885, o respectivo parecer da commissão fiscal, e proceder-se a eleição da mesma. Recife, 10 de fevereiro de 85.

Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
José da Silva Loyo Junior.
Antonio da Cunha Ferreira Bar[illegible]

Fabrica de fiação e tecidos de algodão

São convidados os senhores accionistas á reunir-se em assembléa geral ordinaria no dia 24 do corrente, no salão da Associação Commercial Beneficente á 1 hora da tarde. Recife, 9 de fevereiro de 1886.

Manoel João de Amorim,
Presidente.
José Adolpho de Oliveira Lima,
Secretario.

C. D. F.

Club Dramatico Familiar

Esta sociedade realisará o seu espectaculo do corrente mez sabbado 27. Os socios que até o dia do espectaculo não tiverem recebido seus bilhetes, poderão procurar em mão do thesoureiro, á rua do Imperador n. 73, 2º andar.

R. Penna Forte,
2º secretario.

Arsenal de guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribue-se costuras nos dias 22, 23 e 24 do mez corrente, ás costureiras de ns. 201 á 300.

Previne-se que soffrerá a multa de 5$000 toda e qualquer costureira que exceder do prazo de 15 dias com suas costuras, salvo se apresentar documentos que justifiquem essa falta.

Previne-se mais que só se entregará costuras ás proprias costureiras, ou salvo á pessoa de sua confiança.

Secção de costuras do arsenal de guerra de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1886.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade

De ordem da mesa regedora desta veneravel irmandade, communico a todos os nossos irmãos e irmães, e ao publico, que terá lugar no dia 2 de março, pelas 3 horas da tarde, a procissão das sacrosantas imagens do Senhor Attado, S. Pedro, S. João e N. S. da Soledade, segundo a licença dada pelo Exm. Rvm. Dr. governador do bispado.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja de N. S. do Livramento, 20 de Fevereiro de 1886.

O secretario,
Frederico M. de Mello Tavares.

Companhia Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no dia 10 de março proximo, a 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio n. 38. A convocação tem por fim:

Deliberar sobre o inventario e contas da administração.

Proceder as eleições de que trata a primeira parte do § 2º do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 22 de fevereiro de 86.

Pela companhia Phenix Pernambucana,
Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos á registrar até 1 hora da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas, e 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Club Concordia

Ausserordentliche Hauptversammlung Montag den 1 Marx 1886 abends 8 uhr. Tractanden:

1 Verlesung des Protokolls
2 Bericht der Rechungbrevisoren
3 Aufnahme neuer Mitglieder
4 Aufallige antrage der Mitglieder.

Das directorium.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 23 do corrente mez paga-se a classe de aposentados e jubilados, relativamente ao mez de novembro proximo passado, e no dia 24 ficam suspensos todos os pagamentos.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 22 de fevereiro de 86.

O ajudante do escrivão da receita,
Silvino A. Rodrigues.

Libertação de escravos

Tendo de se entregar no dia 25 de março vindouro algumas cartas de liberdade, convida-se os interessados á comparecerem até o dia 8 do mesmo mez de março, do meio dia até ás 3 horas da tarde, na rua do Vigario n. 4, 1º andar, onde se encontrarão com quem tratar. Recife, 21 de fevereiro de 86.

Imperial sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

Por ordem do nosso irmão director, convido a todos os irmãos eleitos á nova directoria á reunirem-se em nossa séde na quinta-feira 25 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de serem empossados dos cargos para que foram eleitos.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 23 de fevereiro de 1886.—O 2º secretario,

José Castor de A. Souza.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
5 N.— *Rua do Commercio* — N. 5

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob

INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

INDEMNISADORA

Gompanhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelécida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caxas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	240$000
Idem idem n. 49	240$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1· andar	3.0$000
Idem n. 29, loja	216$003
Idem idem n. 29, 1· andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	180$000
Caes da Alfandega armazem n. 1	1:600$000
Rua do Marquez de Olinda n. 53, 2º andar	507$000
Rua da Guia n. 25	200$005
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, pavimento terreo, 1º e 2º andar, por	1:600$000
Rua das Calçadas n. 32	200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C.

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 12 de Março, o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete, tracta-se com os
AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8. — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1· andar

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 22 de Fevereiro de 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Apolices provinciaes de 7 0/0 de 1:000$ ao par.
Acções da companhia de Santa Thereza do valor de 50$ a 42$ com o ultimo dividendo.
Cambio sobre Pará, 30 d v. com 5,8 0/0 de desconto, sabbado,
Dito sobre dito; 60 d/v com 1 1/4 0/0 de desconto, sabbado.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 17 3/4 d. por 1$, do banco.

—

Na hora da bolsa
Venderam-se:

8 apolices provinciaes de 7 0/0.
3 ditas idem idem.
100 acções da companhia de Santa Thereza.

J. P. Pinto,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Fevereiro de 1886

Recebedoria—De 1 á 20	28:731$473
Idem de 22	2:128$417
	30:859$890
Consulado provincial—De 1 á 20	95:540$973
Idem de 22	7:688$738
	103:229$711
Recife drainage—De 1 á 20	17:790$129
Idem de 22	3:239$797
	21:029$926

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tagus

E' esperado da Europa no dia 23 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

—

Este vapor traz simplesmente passageiros e malas e immediamente seguirá depois do desembarque dos mesmos.

—

Vapor La Plata

É esperado do sul no dia 1 de março, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Costa

Segue no dia 26 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 25.
Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Galicia

Espera-se dos portos do sul até o dia 1º de março, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mais brevidade a Londres.

Haverá tambem abatimento no preço das passagens.
Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES

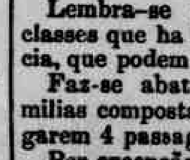
Wilson Sons & C., Limited

14 — RUA DO COMMERCIO — N. 14

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

paquete Senegal

Commandante Moreau



E' esperado dos portos do sul até o dia 25 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar, Lisboa e Vigo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.
Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

—

Os vales postaes só se dão até o dia 23 pagos de contado.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o agente

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO —9

Porto e Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Novo Silencio* para os portos acima, para o resto da carga que falta a tractar com Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 22 á 27 de Fevereiro de 1886

Aguardente cachaça, 120 rs. o litro.
Alcool, 230 rs. o litro.
Algodão em rama, 453 rs. o kilo.
Assucar branco, 237 rs. o kilo.
Asucar mascavado, 125 rs. o kilo.
Alfandega de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1886.

Os conferentes,
A. de A. Marques.
Adolpho Gentil.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor allemão *Desterro*, entrado de Hamburgo e Lisboa em 22 do corrente e consignado a Borstelman & C.; manifestou:

Carga de Hamburgo

Amostras 12 volumes a diversos.
Azul ultramar 5 caixas á ordem.
Agulhas 1 caixa a A. Duarte Carneiro Vianna.
Aço 1 volume á ordem.
Balanças 5 volumes a A. Duarte Carneiro Vianna.
Cimento 200 barricas a Baltar Oliveira & C.
Chapéos 2 caixões a Adolpho Ferrão, 1 a Affonso Oliveira & C., 1 a Augusto Fernandes & C., ditos e outros artigos 3 caixões a Raphael Dias & C.
Cerveja 150 caixas á ordem, 2 a Guimarães Perman, 30 a Francisco G. de Araujo.
Camisas 1 caixa a F. de Azevedo & C.
Couros 1 caixa á ordem.
Drogas 13 volumes a Francisco M. da Silva & C.
Estanho 9 caixas á ordem.
Estopa 5 fardos á ordem.
Farinha de trigo 2 barricas a G. Spieler.
Ferragens 22 volumes á ordem, 2 a Netto Campos & C., 5 a Reis & Santos, 10 a Nunes Fonseca & C., 12 a Parente Vianna & C, 4 a Otto Bohres Successor, 3 a Gomes de Mattos & Irmãos, 14 a Leite Bastos & C., 2 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 4 a Sulzer & Kauffmam, 2 a Oliveira Bastos & C., 1 a Ferreira & Irmão, 2 a H. Nuesch & C.
Lona 2 fardos a Otto Bokres Successor.
Louça 5 caixas á ordem, 2 gigas a Guimarães & Perman, 1 caixa a Manoel Joaquim Pereira, 2 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Meia 1 caixa a ordem.
Manteiga 3 barris e 1 caixa a H. Nuesch & C.
Moveis 1 caixão a Guimarães & Perman.
Machinas de costura 2 caixas a Gomes de Mattos & Irmão, 4 a W. Halliday & C.
Mercadorias diversas 1 volume a J. A. M. Guimarães, 1 a F. Huber, 3 a F. H. Carls, 3 a A. D. C. Vianna, 1 a Eugenio G. Cascão, 10 a Gomes de Mattos & Irmãos, 29 a ordem, 1 a Maia & Silva, 3 a Parente Viannа & C., 1 a Ferreira & Irmão, 5 a Otto Bokres Successor, 1 a Oliveira Bastos & C., 1 a Wilson Son & C., 1 a H. Nuesch & C.
Phosphoros 10 caixões a Souza Basto Amorim & C., 1 a Otto Bohers Successor.
Papel 2 caixas a F. H. Carlos, 1 a Otto Bohres Successor, 9 e 22 fardos á ordem.
Parafina 20 caixas a C. Fernandes & C., 4 a H. Stolzenback & C., 8 á ordem.
Tecidos diversos 12 volumes á ordem, 11 a Machado & Pereira, 1 a Narciso Maia & C., 2 a Ferreira & Irmão, 1 a C. D. de Vasconcellos, 3 a Sulzer & Koechlin, 1 a J. A. Fernandes, 1 a D. Wild & C., 4 a Bernet & C.
Vidros 1 caixa a Manoel J. Pereira, 11 á ordem, 1 a Joaquim F. de Carvalho.

Carga de Lisboa

Azeite 10/5 e 50 caixas a Souza Basto Amorim & C., 35 a Orestes Travassos & C., 35 a Domingos Alves Matheus, 30 a João F. de Almeida, 20 a Domingos F. da Silva & C., 30 a F. R. Pinto Guimarães.
Alfazema 10 saccos aos mesmos.
Bagas 1 barrica a G. Laport & C., 1 a Rouquayrol Freres & C.
Cominho 15 saccos a F. R. Pinto Guimarães.
Cebolas 50 caixas a Silva Guimarães & C.
Cevada 5 barricas a J. F. de Almeida.
Ervadoce 16 saccos a F. R. Pinto Guimarães.
Conservas 8 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.
Drogas 1 caixa a G. Laport & C., 4 a Faria Sobrinho & C., 2 a Rouquayrol Freres, 6 a Barthomeu & C.
Fechaduras 5 caixas a A. D. Carneiro Vianna.
Feijão 20 saccos a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 a Silva Guimarães & C.
Lages 184 a L. J. da Silva Guimarães.
Linha 4 caixas a Nunes Fonseca & C.
Miudezas 1 caixa a J. R. de Souza.
Plantas 1 caixa a Antonio Joaquim Ramos e Silva.
Sardinhas 50 caixas a Cunha Irmão & C., 34 a Silva Guimarães & C., 3 a F. R. Pinto Guimarães.
Toucinho 10 barris e 10 meios aos mesmos.
Vinho 10 pipas a Silva Guimarães & C., 30 a Fernandes da Costa & C, 20, 35/5 e 30/10 a Antonio Maria da Silva, 8 e 10/5 a Souza Basto Amorim & C., 10/5 a Antonio Caradenund, 1/5 a João R. de Souza, 1/5 a G. Laport & C., 5/5 a Rodrigues Lima & C.

—

Vapor nacional *Espirito Santo* entrado dos portos do norte no dia 22 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Borracha 2 caixas a Rodrigues de Faria & C., 1 a Paiva Valente & C.
Barris vasios 40 a Amorim Irmãos & C.
Mercadorias diversas 25 volumes a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 1 a F. de Azevedo & C.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Bahia

Commandante 1· tenente Aureliano Izaac

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Fevereiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia
N. 46 RUA DO COMMERCIO - N. 46

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O vapor Mandahu

Segue no dia 26 do corrente, pelas 6 horas da manhã.
Recebe carga até o dia 25, e passagens até ás 3 horas da tarde da vespera da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Porto e Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima o brigue portuguez *Tito*; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Pará

Brigue D. Francisca

E' esperado nestes dias, engaja carga á frete modico, para sahir com toda a brevidade: á trata na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Para Hamburgo

Recebe carga a frete a barca brasileira *Nova Sympothia*; a tratar com Balthar Oliveira & C.

Royal Mail Steam Packet Company

Reducção de passagens

Bilhetes especiaes offerecendo facilidades aos senhores viajantes para visitar a exposição colonial em Londres, de 1886.

Ida e volta de Pernambuco a Southampton, primeira classe, com o prazo de 6 mezes libras sterlinas 36, 15, 0.

LEILOES

Leilão

De 5 caixões com agua de mouro do nascente de Santa Comba. Estas aguas são preciosas pelo carbonatos e chloretos alcalinos e lithina que contem; valiosissimo nas doenças do estomago, intestino, figado, baço, rins e bexiga.

HOJE
Terça-feira, 23 do corrente
A's 11 horas

Por occasião do leilão de moveis e bisnagas.
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De fazendas avariados e chapéos do chile

HOJE
Terça-feira, 23 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De uma armação, fiteiro, balcão, cadeiras de junco, bancos, 1 mesa grande de louro e 2 caixas de amarello

Quarta-feira, 24 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua de Pedro Affonso n. 36, outr'ora rua da Praia

O preposto Stepple, levará á leilão os moveis e mais objectos existentes no pavimento terreo, por conta e ordem do Sr. Francisco Lopes de Albuquerque.

Leilão

DE MOVEIS

Espolio do coronel José Antão de Souza Magalhães

Constando de mobilia de jacarandá com tampo de pedra e cadeiras de balanço, jarros, lanternas, quadros com retratos, santuario e seus pertences, guarda-roupa de amarello, marquezão, lavatorio de amarello, guarda-louça, mesa elastica, aparadores de amarello, cadeiras, bidet com tampo de pedra, 1 taboleiro para gamão, caixa com copos e pedras para dito, louça de porcelana para almoço e jantar, copos, calices, garrafas e talheres.
Um cofre prova de fogo, carteira, mesa para escriptorio, môxo para carteira, machina de copiar cartas, estante prra livros, 2 espadas, uma pasta e um talim, 1 bonet, 2 charlateiras e outros muitos objectos.

Quarta-feira 25 do corrente
A'S 11 HORAS
No sobrado n. 35 da rua Estreita do Rosario

O agente Martins fará leilão dos moveis o mais objectos pertencentes ao espolio do coronel José Antão de Souza Magalhães, por alvará de autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de civel.

Leilão

De um sobrado de dous andares n. 61, á rua do Visconde de Itaparica, outr'ora rua do Apollo.

Quinta-feira, 25 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 22

O preposto do agente Burlamaqui, por mandado e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos, levará a leilão o sobrado com bastantes commodos, sito á rua do Visconde de Itaparica n. 61, para pagamento de impostos que o mesmo deve.
Os Ss. pretendentes desde já poderão ir examinar o dito sobrado.

Leilão

de moveis, quadros, espelhos e jarros para flores, a saber:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 jardineira, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 ditas de balanço, muitos e differentes jarros para flores, lauças para cortinados, 1 almofada bordada e quadros dourados.
Um sofá de jacarandá avulso e 12 cadeiras solidas, 5 sanefas, 2 camas francezas, 1 commoda e guarda-vestidos.
Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador com pedra, cadeiras, mesas avulsas, louça, vidros e mais objectos de casa de familia.

Quinta-feira 25 do corrente
AGENTE PINTO
Na rua do Marquez de Olinda n. 4

Por occasião do leilão de uma factura de cabellos naturaes, e uma caixa com um variado sortimento de jarros.

Leilão

de tranças de cabellos, enchimentos, pastinhas, cachos, coques, crespos e frizados

Quinta-feira 25 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
Na rua do Marquez de Olinda n. 4
Por occasião do leilão de moveis

Agente Pestana

Bom emprego de capital

Importante leilão de 2 sitios e de boas casas terreas

TERÇA-FEIRA 23 DO CORRENTE
. As 11 horas em ponto
Na agencia á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana competentemente autorisado, venderá no dia e hora acima mencionados os sitios e casas abaixo declarados, que por seu bom estado de conservação e melhor rendimento chamam a attenção dos senhores pretendentes:
Um sitio na Baixa-Verde n. 5, em terreno proprio, na freguezia dá Graça, com 5 salas, 7 quartos, cosinha, cacimba com bomba, quarto com banheiro, portão, jardim ao lado, arvores fructiferas, e passa o rio Cabiparibe pelo fundo; este sitio rende 400$.
Tres casas annexas ao mesmo sitio, de ns. 1 B, 1 C e 3, em terreno proprio, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal murado, rendendo cada uma 192$ annuaes.
Uma casa terrea sita á rua da Palma n. 11, e duas meias-aguas n. 9, separadas sob as lettras A e D., rendendo tudo 408$ annuaes.
Uma dita sita á rua de Lomas Valentinas n. 7, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, cacimba, quintal e portão, rendendo 240$.
Uma dita sita á travessa do Caldereiro n. 6 terreno proprio, com 2 salas, 3 quartos, cosinh quintal e cacimba, rendendo 240$.
Uma dita sita á rua do Calabouço n. 6, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal e portão, rendendo 240$.
Uma grande casa terrea sita á rua da Ponte Velha n. 133, terreno proprio, com grandes accommodações e excellente quintal, rendendo 300$.
Uma dita á rua do Nogueira n. 9, idem, idem, rendendo 270$.
Finalmente, um importante sitio em Beberibe, estrada do Forno da Cal n. 7, terreno proprio, grande casa com excellentes accommodações, arvores fructiferas, parreiral, muitas dependencias, jardim, e estendendo-se o terreno até a margem do rio.
Para mais informações, podem os senhores pretendentes dirigir-se ao referido agente.

Leilão

De uma casa terrea, n. 39, sita á rua do Padre Nobrega, freguezia de S. José, edificada em chãos proprios, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra e quintal murado, medindo 6 metros e 40 centimetros de frente e 6 metros e 45 centimetros de fundo.
Um terreno na estrada de Luiz do Rego com frente de cerca e diversos pés de coqueiros, bananeiras e cajueiros, medindo de frente 12 metros e 10 centimetros e de fundo até os fundos das casas da rua da Aurora

Terça-feira 23 do corrente
A's 11 horas
Por intervenção do agente
Alfredo Guimarães
Em seu armazem á rua do Bom Jesus numero 45

A requerimento de Manoel Pereira Simões, o inventariante dos bens deixados por seu fallecido pai e por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos.

Leilão

De caixas com bisnagas, 72 duzias de aldrabas de ferro, mobilias, camas, guarda-vestido, 2 ricas bandejas com guarnição de metal, 1 commoda de mogno, 1 espelho grande de moldura oval, miudezas, fazendas, chapéos de sol, chapéos de palha para senhora, 1 mobilia de amarello, 1 balcão grande de pinho, e outros objectos.

Terça-feira, 23 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

De fazendas inglezas avariadas

Constando de differentes volumes ou parte de volumes descarregados de bordo do vapor *Delambre*, com avaria d'agua do mar.

Terça-feira, 23 do corrente
A' 1 hora
Agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 43
EM CONTINUAÇÃO

venderá o mesmo agente differentes fazendas da Fabrica Nacional do Rio Grande do Sul, consando de camisas, panos, cassinetas e chailes, todas

Bom emprego de capital

Leilão

Terça-feira, 23 de fevereiro, ás 11 horas em ponto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 19
Pelo agente
Modesto Baptista

Constando de
Um sobrado de dous andares na travessa do Carmo n. 18, freguezia de Santo Antonio.
Um sobrado de um andar e sotão na rua de Christovão Colombo n. 6, freguezia de S. José.
Uma casa terrea na rua da Detenção n. 61, freguezia de Santo Antonio.
Dez meias-aguas no becco das Barreiras n. 4, freguezia da Boa-Vista.
Uma casa terrea na rua da Paz n. 32, freguezia dos Afogados.
Uma casa terrea na ladeira do Varadouro, n. 9, em Olinda.
Para qualquer informação o agente acima a ará.

Leilão

De um sobrado de um andar e mais tres casas terreas

Quinta-feira 25 do corrente, ás 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 22

O preposto do agente Burlamaqui levará a leilão as seguintes casas:
Um sobrado de um andar á rua Nova de Santa Rita n. 56.
Uma casa terrea á mesma rua n. 58.
Uma dita idem, idem n. 60.
Uma dita á rua dos Patos n. 3.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 20 de fevereiro de 1886

Para o exterior

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou:
Para o Porto, A. Bahia 58 saccas com 3,804 kilos de algodão.
Para Lisboa, S. G. Brito 2,909 couros salgados com 34,908 kilos.

Para o interior

— No brigue nacional *Marinho 8º*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 50 saccos com 4,000 kilos de assucar branco.
— No patacho hollandez *Afiema*, carregou:
Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 425 saccos com 31,875 kilos de assucar mascavado e 325 ditos com 24,375 ditos de dito branco.
= No vapor allemão *Desterro*, carregou:
Para Santos, F. A. de Azevedo 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 30,000 ditos de dito branco.
Para o Rio de Janeiro, A. de Lemos Araujo 2,069 saccos com 131,000 kilos de caroços de algodão.
= No brigue hollandez *Reisiger*, carregou:
Para Santos, P. Carneiro & C. 3 000 saccos com 180,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor francez *Ville de Maceió*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 400 saccas com 26,213 kilos de algodão.
= No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, M. N. A. de Almeida 10,000 cocos, fructa; F. de Macedo 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor americano *Advance*, carregou:
Para Maranhão, M. F. Marques & Filho 440 volumes com 37,886 kilos de assucar branco.
Para o Pará, M. F. Marques & Filho 220 barricas com 13,330 kilos de assucar branco; F. de Macedo 200 ditas com 12,150 ditos de dito; T. de Azevedo Souza 400 ditas com 28,260 ditos de dito; Amorim Irmãos & C. 55 pipas com 26,400 litros de aguardente e 48 barris com 5,760 ditos de dito.
— No hiate nacional *Deus te Salve*, carregou:
Para Mossoró, S. Nogueira & C. 2 barricas com 140 kilos de assucar branco e 10 saccos com 750 ditos de dito mascavado.
— No hiate nacional *Camelia*, carregou:
Para Mossoró, M. J. Rodrigues 100 saccos com farinha de mandioca.
Para Macabyba, E. C. Beltrão & Irmão 6 barricas com 305 kilos de assucar mascavado.
— No hiate nacional *S. Maria*, carregou:
Para Macabyba, A. da Silva Campos Junior 900 saccos com farinha de mandioca.
— No hiate nacional *Rainha dos Anjos*, carregou:
Para Macáo, P. Carneiro & C. 500 saccos com farinha de mandioca.
— No hiate nacional *D. Constança*, carregou:
Para Maceió, J. F. Gomes 30,000 litros de sal.
— No cuter *Geriquity*, carregou:
Para Guarapes, N. da Fonseca 8 barricas com 860 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados na dia 21

Bahia e escalas—7 dias, vapor nacional «Jacuhype», de 380 toneladas, equipagem 30, commandante Francisco A. da Costa, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.
Terra-Nova—37 dias, barca ingleza «Beltrees», de 373 toneladas, equipagem 13, capitão A. Sevice, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.
Aracaty—14 dias, hiate nacional «Deus te Guie», de 90 toneladas, equipagem 5, capitão José Pirangy, carga cêra e algodão; a Bartholomeu Lourenço.

Navio sahido no mesmo dia

Rio-Grande do Sul—Escuna allemã «Emma», capitão A. Rage; carga carvão de pedra.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar: todas ellas estão em bom estado de conservação e em terrenos proprios, e vende-se livre de todo e qualquer onus, e teem bastantes commodos e bons rendimentos.

Leilão

Do sitio do Arraial, á rua Paulino e Silva, (estação da Mangabeira de Baixo)

Sabbado, 27 do corrente
As 11 horas
A' rua do Imperador n. 16

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, e a requerimento de D. Honorata Maria do Sacramento, inventariante de Joaquim Martins Gomes, levará á leilão o referido sitio, o qual tem de frente 87 metros e 20 centimetres e de fundo 165 metros, onde estão edificadas duas casa de taipa e cacimba propria.
Os senhores pretendentes desde já podem examinar.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2· andar da casa n. 1 do pateo do Terço, o 3· da de n. 3 á rua da Penha, o 1· da de n. 19 á mesma rua, o 1· da de n. 18 á rua Direita, o 1º da de n. 66 á mesma rua, o 1· da de n 35 á travessa de S. José, o 1· da de n. 34 á rua estreita do Rosario; as terreas de ns. 41 á rua do Rangel, 26 á rua Duque de Caxias, 1 do pateo do Terço, 27 á rua de Lomas Valentinas, 24 á rua do Aragão, e a casa de n. 35 á rua da Viração a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Aluga-se casas a 8$000, no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aula mixta particular de instrucção primaria, Deodata Amelia Ferreira da Silva, rua Vidal de Negreiros n. 21.

= Os bachareis Antonio Justino de Souza e Pedro Affonso de Mello mudaram o seu escriptorio para a rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar onde continuam a exercer a sua profissão de advogados.

— Aluga-se a casa com sotéa, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18; a tratar com Parente Vianna & Companhia

— Aluga-se o 2· andar n. 31, e o armazem n. 39 á rua do Imperador: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade para companhia de uma familia pequena e fazer serviço domestico; na rua do Conde D'Eu n. 4, 1º andar.

— Joseph Krause & C, á rua Primeiro de Março n. 6, precisam de um bom cosinheiro ou boa cosinheira.

— Aluga-se a casa com sotéa, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithograhia.

— José Pinto da Cunha vai á Europa, e deixa por seus procuradores, em 1º lugar ao Sr. Francisco Baptista de Araujo, em 2º o Sr. Manoel Fernandes Velloso, em 3º o Sr. Antonio Baptista de Araujo e 4º Manoel Martins de Oliveira Vaz.

— Quem precisar de uma perfeita engommadeira, dirija se á rua Duque de Caxias n. 54, segundo andar.

— Vende-se uma taverna e os moveis, está um pouco dissortida; a tratar com José Borges.

= Precisa-se de gente para vender taboleiro na rua, ou por vendagem ou por mez; a tratar na rua Velha n. 46, entrada pelo becco do Veras, loja.

AMA

Na praça do Conde d'Eu n. 7, segundo andar, precisa-se de uma ama boa cosinheira e de boa conducta, para casa de pequena familia.

A 240 rs. o mólho

Vende-se no armazem Travassos, palha de carnaúba; caes da Companhia Pernambucana.

Venesianas

Vende-se tres venesianas; a tratar na rua do Rangel n. 11.

Olinda

Vende-se barato as seguintes casas em Olinda: Amparo n. 67, Aljube 37, Commercio 6; a tratar no caes do Apollo n. 47.

Silhão

Compra-se um silhão com pouco uso; na rua do Marquez de Olinda n. 35, armazem.

Para cosinhar

Na rua de Joaquim Nabuco n. 3, entrada da Capunga, precisa-se de uma ama com urgencia,

Pharmacia

O abaixo firmado, mudando sua residencia desta capital para a do Rio de Janeiro, deixa exposta á venda sua pharmacia á rua do Rangel n. 48, e para o que faculta poderes especiaes ao Sr. José Caetano Baptista dos Santos, estabelecido á rua do Crespo n. 7 (Gallo Vigilante), para vendel-a de accordo com o pretendente, e bem assim receber dividas que não foram resgatadas. Recife, 23 de fevereiro de 86.

Joaquim E. Cotia.

Navios entrados no dia 22

Manáos e escalas—11 e meio dias, vapor nacional «Espirito Santo», de 1,999 toneladas, equipagem 60, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos; ao Barão de Petrolina.
Terra-Nova—30 dias, patacho inglez «Seretha». de 143 toneladas, equipagem 8, capitão W. Harvey, carga bacalhão: a Johnston Pater & C.
Terra-Nova—44 dias, patacho inglez «Plymouth», de 198 toneladas, equipagem 8, capitão J. Vine, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C,
Terra-Nova—40 dias, lúgar inglez «Rosina», de 185 toneladas, equipagem 8, capitão J. Stafford, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.
Rio de Janeiro—20 dias, barca portugueza «Noemia», de 345 toneladas, equipagem 11, capitão Julio Pinto de Campos, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.
Terra-Nova—38 dias, lúgar inglez «Adamantine», de 222 toneladas, capitão Joseph Clark, equipagem 10, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.
Trieste por escalas—30 dias, vapor austriaco «Tibor», de 893 toneladas, commandante A. Bandich, equipagem... carga varios generos.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia—Barca ingleza «Beltrees», capitão A. Service; carga bacalhão.
Bahia—Lúgar inglez «Rosina», capitão J. Stafford; carga bacalhão.
Santos e escalas—Vapor allemão «Desterro», commandante T. Saunderck; carga varios generos.

— —

VAPORES ESPERADOS

Desterro	de Hamburgo	hoje
Ville de Maceió	da Europa	hoje
Advance	do sul	hoje
Tagus	da Europa	amanhã
Tibor	de Trieste	amanhã
Senegal	do sul	a 25
Bahia	do sul	a 26
Warrior	de Liverpool	a 27
— Março —		
La Plata	do sul	a 1
Manáos	do sul	a 8
Finance	de New-Port-News	a 12
Elbe	da Europa	a 12
Tamar	do sul	a 16
Neva	do sul	a 24

Entre amigos

As acções que corriam com o titulo acima na ultima loteria do corrente mez, ficam sem effeito por força maior; recebendo os que pagaram as respectivas importancias daquelles que as receberam.

Recife, 22 de Fevereiro de 1886.

PILULAS Ferruginosas DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue.
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS
HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de **Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.**

Tem sido usado com feliz resultado por **Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.**

Certificado e usado pelo Governo dos **Estados Unidos.**

☞ Envia-se **Folhetos e Cartões gratis.**

Dirija-se a
HUMPHREY'S MEDICINE CO.
109 Fulton St. New-York.

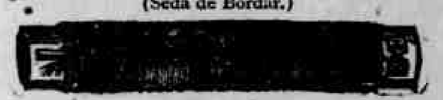
Especifico Homeopathico de
Humphrey No. 28.

Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para
Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital
e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.

A' VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correo pelo preço do costume.

Dirija-se a **"Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.**

QUILL EMBROIDERY SILK.
(Seda de Bordar.)



QUILL BUTTON-HOLE TWIST.
(Retroz de Seda para Casear.)

Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de pão, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancedeiras de papel ou de pennas como acima representado.

Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.

Dirija-se á **"Brainerd & Armstrong Co."**
621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. — 469 Broadway, New-York, U. S. A.

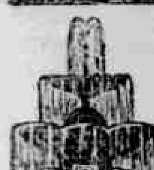
Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o **CABELLO** ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente **a TINHA e a CASPA.**

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante.

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.
DUPLA.



Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.
Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doencas de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

1882, Bordeaux: *Medalha de Bronze*; Blois: *Medalha de Prata*; Rochefort: *Menção de Medalha de Prata, grande modelo.*—1883, Amsterdam: *Medalha de Prata dourada.*— 1885, Exposição de Trabalho: *Admissão*

FARINHA MÉLIN
Alimentação Rica
em principios azotados e phosphatados.

A **FARINHA MÉLIN** é o melhor auxiliar da ama de leite na alimentação das criancinhas. Experimentada com o melhor exito nas Creches, Hospitaes e Asylos, é soberana para as Crianças, pessoas idosas, fracas e as que soffrem de **Gastritis, Gastralgias, Molestias de Intestinos, Prisão de Ventre rebeldes,** e todas as Affecções que não permittem ao estomago supportar a alimentação necessaria para a producção da força e da saude.

EXIGIR A MARCA REGISTRADA: A VIRGEM
Pharmacia MÉLIN, em Bordeaux (França)
Em Pernambuco: Fran^co R. da Silva & Cª.

PILULAS DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

Sorpreza carnavalesca

SEGUNDA-FEIRA 1 DE MARÇO
Ás 5 horas da tarde

Rua da Imperatriz numero 1
Fabrica Martins

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, a tratar á rua Duque de Caxias n. 70, antiga do Queimado.

Attenção

Pede-se ou previne-se que não façam transacção alguma com a casa sita á rua de S. Francisco n. 1, na cidade de Olinda, pertencente aos herdeiros de Madama Rufina Rosalina Freire, visto existir orphãos? ? ?.......

Recife, 23 de fevereiro de 1886.

O Sentinella.

AMAS

Precisa-se de duas amas para engommar e cosinhar. para pouca familia; na rua larga do Rosario n 10, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua do Coronel Suassuna n. 161, segundo andar.

Ama para cosinhar

Na praça do Conde d'Eu n. 4, 1º andar, se precisa de uma mulher de meia idade, para cosinhar, fazer compras e algum serviço de casa de pequena familia.

Aviso

Declaro em tempo ao Sr. thesoureiro das loterias de Alagoas, e ao Sr. Bernardino Lopes Albeiros, que perdi o vigesimo de n. 33475 da 16ª parte da 11ª loteria de 200 contos, que se ha de extrahir hoje 23. Recife, 22 de fevereiro de 86.

João Francisco da Costa Ribeiro.

Piano

Vende se um piano de mesa, em bom estado, por preço commodo; a tratar na rua do Fogo n 18, 2º andar.

Ama

Precisa se de uma, na rua do Barão da Victoria n. 35.

Declaração

Eu abaixo assignada constando-me que meu irmão, João Nepomuceno do Sacramento, tem declarado a diversas pessoas que tem em seu poder uma letra de 1:000$ aceita por mim e como até o presente nunca assignei titulo algum nem lhe sou devedora de quantia alguma, para tirar as duvidas chamo o dito meu irmão para que se apresente no praso de 8 dias para allegar seu justo direito e dever de probidade.

Recife, 22 de Fevereiro de 1886.

Adelaide Maria Ribeiro de Souza.

Especialidades!

Tudo se vende pelo menos possivel!!!
Quem uma vez comprar saberá!
4 - LARGO DE S. PEDRO - 4

Neste estabelecimento acha-se sempre exposto á venda o especial licor de maracujá em ricas garrafinhas proprias para toilet composto de mangabas e mangas o que ha de melhor neste genero.

No mesmo estabelecimento acha-se sempre um grande sortimento de passaros e gaiolas de todos os fabricantes, até proprias para viagens, por ter cada uma cinco compartimentos.

Tambem se encontra diariamente especiaes fructas maduras como sejam sapotis, sapotas, mangabas, mangas e outras fructas, e se recebe qualquer encommenda para embarque.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

---

CALLOS

O MELHOR E MAIS INFALLIVEL EXTRACTOR DOS CALLOS E A
MAYNARDINA

porque os extrahe completamente, sem causar a minima dor. E' facil de applicar, não impede de se andar calçado e tem o seu effeito comprovado por attestados insuspeitos e em numerosas applicações que nunca falharam. Só é verdadeiro o que se prepara e vende na Drogaria e Imperial Pharmacia Diniz.

De Diniz & Lorenzo
57—Rua do General Ozorio—57

Deposito em Pernambuco pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., Successores

Rua do Marquez de Olinda n. 27

Eu abaixo assignado, estabelecido á rua do Hospicio n. 158, attesto que, soffrendo ha muito tempo de callos em ambos os pés, o que me impossibilitava por vezes de cuidar nos meus affazeres commerciaes, graças ao preparado dos Srs. DINIZ & LORENZO proprietarios da IMPERIAL PHARMACIA DINIZ, denominado—MAYNARDINA—consegui ver-me alliviado deste mal que atrozmente me incommodava com a applicação do referido preparado.

Rio, 7 de Janeiro de 1885.—*Thomaz José Fernandes de Macedo.*

TINTURARIA
OTTO SCHNEIDER
SUCCESSOR

25 Rua de Mathias de Albuquerque 25
(ANTIGA RUA DAS FLORES)

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo, e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o mofo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas-feiras.
Tinta de cores e lavagem todos os dias.

Grande e bem montada officina de alfaiate
DE
PEDROZA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N 41

Neste bem conhecido estabelecimento, se encontrará um lindo e variado sortimento de pannos, casemiras, brins, camisas, punhos, collarinhos, meias, gravatas, tudo importado das melhores fabricas de Paris, Londres e Allemanha; e para bem servirem aos seus amigos e freguezes, os proprietarios deste grande estabelecimento têm na direcção dos trabalhos da officina habeis artistas, e que no curto espaço de 24 horas, preparam um terde roupa de qualquer fazenda.

Rua do Barão da Victoria n. 41
(PREÇOS SEM COMPETENCIA)

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUL WOLFF & C.
N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

FAZENDAS BARATAS

Na bem conhecida loja da rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO DO LOUVRE

Grande sortimento de madapolões de 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000

Algodões brancos, superiores qualidades, de 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 6$500.

Saperiores cretones de 320 a 500 o covado.
Batistes, lindro padrões, a 200 e 320 rs. o covado.
Fustões brancos de novos desenhos a 440 e 500 rs. o covado.
Cobertas de ganga, forradas, de dous pannos a 3$500.
Ditas de ganga cretone, bonitos padrões, a 3$000.
Lençoes de bramante, de linho. de 2$ a 4$000 a um.
Ditos de algodão de 1,800 a 2$500.
Toalhas felpudas, de tamanho regular a 5$000 a duzia.
Ditas grandes para banhos a 2$000 uma.
Lenços de algodão de 1$800 a 2$200 a duzia.
Ditos de algodão, com barra, a 2$400 a duzia.
Brim pardo, claro, a 300, 400 e 700 rs. o covado.
Dito traçado, lona, a 1$, 1$100 e 1$200 o metro.
Cortes de vestido de cretone de 20$ por 8$000.
Guardanapos de linho de 3$500 a 6$ a duzia.
Grande variedade de anquinhas de 2$ a 5$000.
Meias cruas para homem a 5$, 6$, e 7$000 a duzia.
Chambres muito bem preparados, para homem, de 5$ a 10$000.
Casemira diagonal, preta e azul escuro, a 2$500 o covado.
Algodão-trançado de duas larguras a 1$300 a vara.
Bramante de algodão, de quatro larguras, de 1$500, 1$800 e 2$000 a vara.
Dito de linho idem idem de 2$, 2$500 3$ e 4$000 a vara.
Leques de papel, de lindos desenhos, de 500, 800 e 1$000.
Merinó preto e azul a 1$400 rs. o covado.
Setinetas lisas de todas as cores a 440 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 1$000 o covado.
Molesquin de cores, bonitos padrões, a 600 rs. o covado.
Chales de algodão a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000.
Guarda pó de brim de linho pardo a 4$, 5$ e 6$000.
Oxford para camisas, lindos padrões, a 280 300 e 340 rs, o covado.
Costumes para banhos de mar a 8$ e 10$000.
Cortinados bordados para cama e janellas a 8$ 10$, 12, 14 e 16$000 o par,
Grande sortimento de roupa feita para trabalhadores de campo.

Encarregamo-nos tambem de mandar fazer qualquer roupa para homem e meninos, para o que temos um habil official e um grande sortimento de pannos, brins, casemiras, etc.

Quem precisar de algum artigo bom e barato, deverá visitar de preferencia este antigo e acreditado estabelecimento.

Rua Primeiro de Março n. 20

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga
ao **IODURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU. NÉLATON, PIORRY, ROGER, obtinerão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze,** o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brasil
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

ESPLENDIDO SORTIMENTO
DE
RENDAS OU BICOS

O que ha de mais gosto neste genero, recebeu

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL
DE
EMILIO ROBERTO

17—Rua do Barão da Victoria—17

CONVITE

CONVITE — CONVITE

JOSEPH KRAUSE & Cº.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido
importante estabelecimento á rua 1º
de março n. 6 com mais
um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate
dos mais afamados fabricantes do
mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem
o seu estabelecimento, afim de
apreciarem a grandeza e bom gosto com que
não obstante a grande
despeza, o adornaram, em honra
desta provincia.

CHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas do dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

---

RODA DA FORTUNA
200:000$000
LOTERIA DE ALAGÔAS

PREÇOS EM PORÇÃO

Dezenas.	10$000
Vigessimos	1$000

EM RETALHO

Dezenas.	11$000
Vigesimos	1$100

CORRE TODAS AS TERÇAS-FEIRAS
36-RUA LARGA DO ROSARIO-36.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ
DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
52—RUA DO BARAO DA VICTORIA—52

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta capital e do interior, que reassumio a gerencia d'este grande e bem conceituado estabelecimento, onde já por longos annos tem occupado o mesmo lugar

As Exmas. familias e pessoas que desejarem honral-o com suas encommendas, encontrarão alli os mais modernos e aperfeiçoados trabalhos concernentes a arte photographica e modicidade nos preços.

C. Barza,
Gerente.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Aluga-se barato

O 1.º e 2.º andar á travessa do Campello n. 1
O armazem da rua do Bom Jesus n. 47.
A casa terrea n. 13 da rua do Nogueira.
A casa terrea n. 28 na travessa de S. José.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
A casa da rua do Visconde de Goyanna n. 79.
A casa da rua da Ponte Velha n. 22.
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

O grande sobrado n. 161 da rua Imperial, caiado e pintado; a tratar na rua do Rangel n. 58.

Ama

No becco da Lingoeta n. 5, precisa-se de uma ama para casa de pequena familia.

AMA

Precisa-se de uma para cozinha, poém que durma em casa; a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 6.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, e mais algum serviço; na rua do Hospicio numero 17.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar, para duas pessoas; na rua dos Pires n. 54, taverna.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena), ou na do Commercio n. 44.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que engomme sem e ensaboe, e que não durma fóra, para casa de pouca familia; na praça do Conde d'Eu n. 30, terceiro andar.

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapeilinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.
Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botina Maravilhosa

Attenção

Aluga-se a casa do Largo do Conselheiro João Alfredo n. 2 na Magdalena, serve para moradia e tambem para negocio por ser bastante afreguezada para hotel á tratar na rua da Imperatriz n. 56.

Os abaixo assignados, tendo adoptado e registrado a marca industrial como do desenho acima ve conformidade com as prescripções das leis em vigor declaram ao publico e particularmente aos teus numerosos freguezes, que d'ora em diante todos os productos que sahirem de sua botica levarão a dita marca como garantia de sua origem legitima procedencia.

Para advogado

Aluga se a sala do 1· andar á rua Duque de Caxias n. 61, a tratar na loja.

Boa acquisição

Vende sè a fabrica de vinagre e cerveja á rua da Senzala n. 12, por preço muito barato, por seu dono ter de retirar-se, tem muitos utensilios para fabricar qualquer classe de bebidas; a tratar com Eduardo Martins na mesma, ou no Entroncamento, casa do Sr. Carpinteiro Souza.

Advogados

Manoel Netto e Bevenuto Lobo; rua Duque de Caxias n. 75, entrada pelo pateo do Collegio.

Attenção

Na rua do Barão da Victoria n. 44, 2· andar, faz-se pliês a 20 rs. o metro.

BISNAGAS

Emilio Roberto acaba de receber as afamadas bisnagas francezas, as quaes vende em grosso e a retalho.
EXPOSIÇÃ UNIVERSAL
17--Rua do Barão da Victoria--17

Mudou de residencia

O Dr Maduro, medico parteiro, mudou sua residencia para a rua da Imperatriz n. 88, esquina da do Hospicio, 2º andar, onde será encontrado a qualquer hora da noite.

Borracha especial

para limas; recebem a mercearia de Gonçalo José da Gama, á rua do Padre Floriano n. 41.

Achado

O medico a quem faltar um instrumento de cirurgia, póde procural-o na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar, que dando os signaes certos e pagando as despezas, se lhe entregará.

Ao publico

Uma senhora habilitada se offerece á leccionar primeiras lettras e trabalhos de agulha em collegios ou em casas particulares; quem de seus prestimos precisar, póde dirigir-se á rua do Coronel Suassuna n. 72.

Borracha para limas

Receberam Rodrigues de Faria & C., e teem para vender em seu armazem á rua de Maria e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

Venezianas

Compra se de duas á quatro venezianas de madeira, com correntes de metal, das modernas, com pouco uso; no primeiro andar n. 22, á rua larga do Rosario.

Advogado

O bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva mudou sua residencia da estrada de João de Barros para a rua velha de Santa Rita n. 89.

Aluga-se uma casa pequena

Na rua de S. Francisco n. 1, freguezia de Santo Antonio.
No becco do Fundão n. 5, freguezia da Boa-Vista: a tratar na rua de Santa Thereza n. 32, de manhã até meio dia.

IGUARASSU'
N. 88:200

O Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, é pela 4.ª vez rogado a vir ou mandar a rua do Marquez de Olinda n. 50, dar cumprimento ao numero acima.

Viva o carnaval

Compra-se vestuarios novos e usados; na rua da Imperatriz n. 78.

Na cidade da Escada

compra-se ouro, prata, patacões nacionaes e estrangeiros, e moedas de ouro; na rua do Commercio n. 19, estabelecimento de Antonio Francisco de Araujo Costa.

Escola particular

De instrucção primaria para o sexo masculino
34 Rua da Matriz da Boa Vista—34

O abaixo assignado participa ao illustrado publico desta capital, que abrio sua escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

O grão da escola consta: ler, escrever e contar, desenho linear, historia patria e noções de francez.

Garante um rapido adiantamento em seus alumnos, pelo seu systema de ensino, o qual é uma paciencia illimitada, um amor inviolavel e uma esmerada dedicação ao ensino, fazendo com que os seus decipulos abracem e amem de coração as lettras, aos livros, e ao estudo, guiando os no caminho da intelligencia, da honra e da dignidade, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera, pois, merecer a confiança e a protecção do distincto povo pernambucano, e em particular tem fé robusta em todos os pais e tutores de meninos que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos e tutelados.

Com quanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos, sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

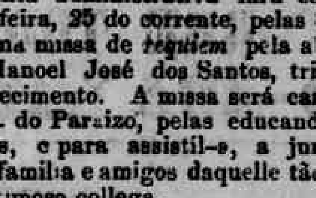
Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario—das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas por mensalidades rasoaveis e lecciona por casas particulares a ambos os sexos.

Julio Soares de Azevedo
34—RUA DA MATRIZ DA BOA VISTA—34

Santa casa de misericordia do Recife



Manoel José dos Santos

A junta administrativa fará celebrar no dia quinta-feira, 25 do corrente, pelas 8 horas da manhã, uma missa de *requiem* pela alma do ex mordomo Manoel José dos Santos, trigesimo dia do seu fallecimento. A missa será cantada na igreja de N. S. do Paraizo, pelas educandas da casa dos expostos, e para assistil-a, a junta convida a Exma. familia e amigos daquelle tão illustre quanto prestimoso collega.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 19 de Fevereiro de 86.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

†

D. Luiza Mermond

Morreu em Paris, no dia 17 do corrente, D. Luiza Mermond, irmã do engenheiro Gustavo Mermond, o qual manda celebrar uma missa no trigesimo dia de seu passamento, na igreja do Monteiro, ás 7 horas da manhã.

Maria de Azevedo Ramos

José Lopes de Azevedo, Maria Clara de Azevedo e seus filhos, Antonio Lopes de Azevedo, Maria Barreto de Azevedo, Joaquim Lopes de Azevedo (presentes), João de Azevedo Ramos, Francisca Clara de Azevedo e seus filhos, Justina Lopes de Azevedo (ausentes), tendo recebido de Portugal a infausta noticia do passamento de sua mui presada mãi, nora, cunhada, irmão, netos e filhos de Maria de Azevedo Ramos, mandam celebrar algumas missas no dia 24 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo, e para este fim convidam a todos os parentes e amigos, pelo que desde já confessam suas gratidões.

CAPSULAS MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos** antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite do Collo**, o **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios.*

Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus** de **CLIN & Cie**, de **PARIS**, *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

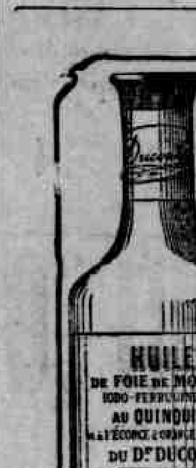
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,** E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Oleo de Figado de Bacalhau do Dr DUCOUX



Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater:
a **ANEMIA**, a **CHLOROSE**, as **AFFECÇÕES** do **PEITO**
a **BRONCHITE**, os **CATARRHOS**, a **TYSICA**
a **DIATHESE ESTRUMOSA**, **ESCROPHULOSA**, etc.

Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

DEPOSITO GERAL:
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos sentes apoiados em documentos tão authenticos como os seguintes:

São empregadas com o melhor exito, ha mais de 40 annos, pela maior parte dos Medicos, para curar **Anemia, Chlorose** (Côres pallidas), e facilitar a *formação das raparigas.*

Se Lê que a inserção destas Pilulas no novo *Codex francez* dos dispense de todo elogio. Nos limitaremos á uma unica citação, a do **Dr DOUBLE**.

«**Fazem 35 annos que exerço a medecina, diz elle, reconheço nas *Pilulas de Blaud* vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico.**»

Dr DOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.

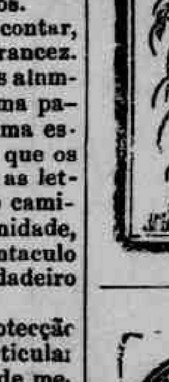
Emfim exija-se que o seu nome esteja gravado sobre cada Pilula como á margem.

CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

PARIS, rua Payenne, 8.—Pernambuco: FRANco M. da Silva & C., e nas principaes Pharmacias.

BLAUD

Injecção de Grimault & Cia com MATICO



Approvada pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil

Esta injecção na qual utilisou-se as propriedades notaveis das folhas de matico do Peru contra a blenorrhagia, goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo os corrimentos mais rebeldes.

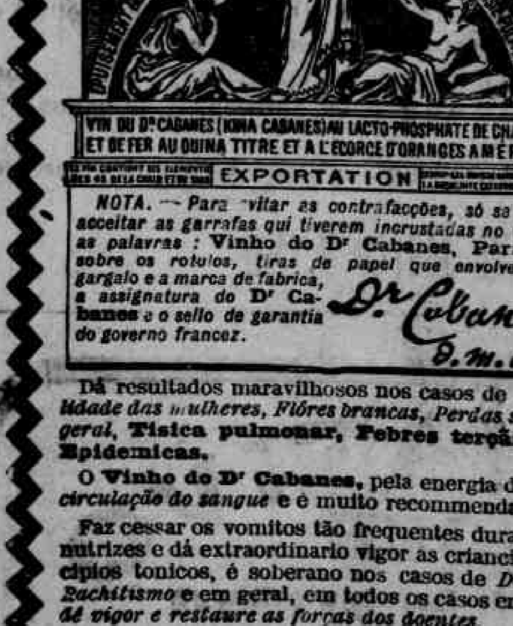
Deposito em Paris **Pharm. GRIMAULT & Cia**, *8, Rua Vivienne* **e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal et do Brazil.**

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em **Pernambuco: FRANCco M. da SILVA & Cia.**

MARCA DE FABRICA



NOTA.—Para evitar as contrafacções, só se deve acceitar as garrafas qui tiverem incrustadas no vidro as palavras: Vinho do Dr Cabanes, Paris, e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do Dr Cabanes e o sello de garantia do governo francez.

Dr Cabanes

VINHO do Dr Cabanes
KINA-CABANES

O **Vinho do Dr Cabanes**, submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor* e *energia*.

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard** e **Velpeau**, professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada.* E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens.*

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral,* **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas** e **Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes**, pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor ás criancinhas de mama; graças á influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer á um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral: TROUETTE-PERRET, 163-165, rua St-Antoine, PARIS
Depositos em **Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº**, e nas principaes Pharmacias.

ELIXIR & VINHO
Digestivos
TROUETTE-PERRET
de PAPAINA (Pepsina vegetal)

São os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as
AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS,
[illegible] VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.
[illegible]
A venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.
[illegible] rua Saint-Antoine, 163 [illegible]
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº.

Ao commercio

Nós abaixo assignados, declaramos que nesta data compramos ao Sr. Manoel Gonçalves Nogueira seu estabelecimento de molhados sito á rua do Santo Amaro n. 28, livre e desembaraçada de todo e qualquer debito ou onus que possa haver, e se houver algum impedimento, queiram apresentar-se no prazo de tres dias, findo os quaes ficará dita compra realisada. Recife, 20 de fevereiro de 1886.

José de Carvalho & C.

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte bem como
MOEDAS
de qualquer qualidade.
Na rua do Imperador n. 32, loja de joias.
Julio Fuerstemberg.

Verdadeiro cimento inglez
Marca Pyramide

Vendem Fonseca Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 12.

Noticia geral

Tendo por falta de commodos de transferirmos o Engenho Central do pateo do Terço n. 28, para á rua de Marcilio Dias n. 69, communicamos aos nossos freguezes e amigos, nem só para que fiquem scientes disso, como mesmo para pedir-lhes que continuem a honrar-nos com sua presença, na certeza que envidamos os ultimos recursos de que podiamos dispôr, afim de tornar esse estabelecimento util, recreativo e economico.

Entre outros jogos de recreio teremos, um magnifico—Sport-bowl,—o jogo predilecto da alta sociedade americana, menos scientifico que o bilhar, porêm, mais divertido e mais cheio de commoções.

Teremos uma variedade completa de licores, vinhos, cervejas, refrescos, gelados, entre os quaes a saborosa canarina.

Por preços muito mais rasoaveis que em outra qualquer parte, teremos banhos de choque, de chuvisco, mixtos e de asseio.

Teremos invariavelmente das 6 da manhã, até alta noite, o café, mais especial que é possivel conseguir se.

O Engenho Recreio Industrial fabrica aguardente de puro caldo de canna, licores, vinagre, cannarina, e até cigarros muito especiaes que intitulamos—Ouro das Minas—por serem fabricados somente com fumos de Baependy, Rio Novo e Barbacena.

Emfim o Engenho Central—Recreio Industrial,—que abrirá suas portas no dia 21 do corrente mez, ficará desde então a disposição da benevola e generosa população desta cidade em quem altamente confiam.

Diniz Correia & C.

Ama para engommado

Na rua do Bemfica, sitio em frente da estrada que vai para os Remedios, se precisa de uma mulher, forra ou escrava, para fazer engommados e algum serviço de casa de familia.

Titulo de fiança

O abaixo assignado, ex-empregado da companhia ferro-carril de Pernambuco, declara ter perdido o titulo n. 72-B, passado em 15 de setembro de 1885, e de deposito da quantia de 100$, que lhe servia de fiança para exercer o emprego de conductor. Pede, pois, a qualquer pessoa que o tenha achado o obsequio de entregal-o ao abaixo assignado, á rua do Padre Muniz n. 7, visto que só a elle tem direito o proprio dono; e não apparecendo no prazo de tres dias, serei reembolçado pela companhia, mediante um recibo por mim assignado. Recife, 16 de Fevereiro de 86.

Alfredo Ferreira Gusmão.

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS
DE
Verhearen & de Jager
DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

Vias ferreas portateis—desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores ao de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas wagonetes especiaes prra fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidos no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam-se a

Theo. Just
2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem-se catalogos illustrados á quem pedir.

Costumes de casemira
A 30$ e 35$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, recebeu-se um grande sortimento de finissimas casemiras inglezas de cores claras e escuras, que se vendem por preço muito em conta, assim como das mesmas se mandam fazer costumes por medida, sendo de paletot sacco a 3 $000, e de fraque a 3 $; assim como de superior flanella ingleza de côr azul escura, a 30$ e 35$, e tambem das mesmas fazendas se manda fazer qualquer peça avulsa, é grande pechincha; na nova loja de Pereira da Silva.

CASA DA FORTUNA
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 2839 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (38.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias á beneficio da Casa de Caridade de Bezerros (39.ª), que se extrahirá terça feira, 23 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
E
1:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro com a sorte de 100$ no n. 497 alem de outros mais de 32$, 16$ e 8$ da loterian 38.

Convida-se aos possuidores a vir receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 39ª em beneficio da casa de caridade de Bezerros que se extrahrá na terça feira 23 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 39ª, parte da loteria a beneficio da Casa de Caridade de Barreiros, que se extrahirá no dia 23 de Fevereiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Cosinheiro

Na rua do Vigario n. 17, se precisa de um cosinheiro.

3º andar

Aluga-se o 3· andar da casa á rua de S. Jorge n. 72; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, loja.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Ao publico

A verdadeira e bem conhecida gomma de mataraua e araruta, preparada por Jeronyma Cousseiro, vende-se em pacotes de libras e meias, nos seguintes lugares, por ora: Boa Vista, rua da Aurora n... estabelecimento do Sr. Joaquim de Vasconcellos; rua da Imperatriz n. 2, dos Srs. Manoel Moreira Ribeiro & C., e na da Barão da Victoria, no dos Srs. Paulo José Alves & C.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos de idade, com pratica; na rua do Hospicio n. 34.

Ao commercio e ao publico

Albino de Souza Azevedo, subdito portuguez, declara que desta data em diante assignar-se-ha Albino Fernandes de Azevedo. Recife, 20 de Fevereiro de 1886.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e conducta afiançavel; a tratar na rua de Hortas n. 17.

Prevenção

Tendo sido tirado do fiteiro da taverna do Sr. Justino Gomes de Almeida tres quartos de bilhete da loteria n. 39 de n. 3155, que se extrahirá no dia 23 do corrente mez, garantido pelo Sr. João Joaquim da Costa Leite, pede-se ao mesmo e ao Sr. thesoureiro das loterias, que não pague qualquer premio que caiba por sorte no dito bilhete, até que o legitimo dono prove o seu direito.

Justino Gomes de Almeida.

Quem tem?

Ouro e prata: compra-se ouro, prata e pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte; no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

VENDAS

— Vende-se um terreno com pés de larangeiras e limeiras, um pé de coqueiro, um pé de fructapão, no Espinheiro, sito á rua da Hora, perto da estação: a tratar em Santo Amaro das Salinas, rua da Fundição, ou na Alfandega, com Delmont Pinheiro.

Tiras bordadas

A 100, 120, 160 e 200 rs

Para o carnaval

Só na nova loja n. 32 á rua da Imperatriz, se vende um grande sortimento de bonitas tiras bordadas, proprias para enfeites, sendo largas e estreitas, pelos baratissimos preços de 100, 120, 160 e 200 rs., tendo dous metros cada peça, é grande pechincha. Assim como um bom sortimento de ganga amarella, verdes e encarnadas, que se vendem barato: na loja de Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 32.

Merciaria

Vende-se uma bem localisada e fazendo bom negocio; a tratar na rua do Imperador n. 45.

A Revolução

O 48 da rua Duque de Caxias, desejando vender muito, resolveu vender fazendas por menos 25 % de seu valor.

Ver para acreditar

Setins macios, de cores, 1$400, por 800 réis o covado.
Maripoza fina de cor a 240 réis o covado.
Renda aberta da China a 240 réis o covado.
Cretones finos nacionaes a 240 réis o covado.
Setinetas lisas e finas a 400 réis o covado.
Alpacas de cores a 360 réis o covado.
Linhos escossezes proprios para vestidos a 240 réis o covado.
Leques á Juannita a 800 réis um.
Lenços brancos finos de 1$200 a 2$ a duzia.
Camisas de linho muito finas pelo preço diminuto de 30$ a duzia.
Cobertas forradas a 2$800 uma.
Colchas brancas e de cores a 1$800.
Bramante de tres larguras a 900 réis.
Dito de quatro ditas a 1$200.
Toalhas felpudas para rosto a 4$500 a duzia.
Madapolão pelle de ovo, finissimo, a 6$500 a peça
Camisas para senhora a 2$500 uma.
Lenços de seda a 500 réis um.
Redes hamburguezas de cores a 10$ uma.
Ditas ditas brancas, com varandas, a 15$ uma.
Cortes de casemira de cores finos de 4$500 a 10$000.
Casemira fina de cores, infestada, a 2$ o covado.
Flanella americana a 1$000 réis o covado.
E mais uma infinidade de artigos baratissimos que não deixará de comprar que os vir.

Henrique da Silva Moreira

PECHINCHAS

SAO AS SEGUINTES PARA, ACABAR

59—Rua Duque de Caxias—59

Toaile de nice, lindas cores, 1$, 1$400 o covado.
Damacé de sêda bordada a 1$ o dito.
Sêdas bordadas, finas, a 1$800 e 2$ o dito.
Setim Mazáo de todas as cores, a 1$ e 1$400 o dito.
Dito dito preto, a 1$200, 1$500 e 2$ o dito.
Cachemiras para vestidos, a 1$ e 1$400 o dito
Gorgurinas matizadas de todas as cores, a 400 e 500 rs. o dito.
Setinetas lavradas e lisas de todas as cores, a 500 e 560 rs. o dito.
Faile com lindas cores, a 460 e 640 rs. o dito.
Mirinós pretos a 1$, 1$200, 1$400 e 2$ o dito.
Lã de quadrinhos, cores lindas a 700 rs. o dito.
Dita de todas as cores, a 400 e 560 rs. o dito.
Popelinas de sêda a 300 e 320 rs. o dito.
Alpacas lisas, finas, a 360 e 460 rs. o dito.
Fustão de cores para menino, a 320 e 360 rs. o dito.
Casemiras pretas a 2$ e 2$200 o dito.
Ditas de cores a 1$500 e 2$ o dito.
Ditas ditas finas, inglezas, a 3$500 e 4$ o dito.
Cortes de casemiras com toque de mofo, a 2$800 e 3$400.
Ditos de dita perfeitos, finas, a 6$500, 7$500 e 10$.
Damasco de lã com 8 palmos de largura, a 2$ o covado.
Dito de algodão a 600 rs. o dito.
Dito branco bordado a 1$500 o metro.
Atoalhado de linho fino, a 1$ o dito.
Cortes de cazeneta a 1$400, 1$800 e $.
Fechús de pelluccia, 6$ e 7$ um.
Ditos arrendados, a 2$500, 3$500 e 4$500.
Ditos de sêda, lindas cores, a 3$ e 3$500.
Chales de casemira, a 3$500 5$500 e 7$.
Ditos de algodão, a 1$, e 1$800.
Colchas de cores a 1$500 e 2$.
Ditas portuguezas (muito grandes) a 12$ e 14$
Ditas de crochet a 10$, 12 e 15$.
Capellas com véo (para noivas) a 10$ e 16$.
Enxovaes para batizado, a 10$ e 14$.
Camisas para senhora, a 3$500 e 5$.
Saias idem idem, bordadas, a 4$ e 5$500.
Toalhas de laberintho ricas (para baptizado) a 60$ e 80$
Cretones para vestidos, lindos padrões, a 280, 360 e 440 rs. o covado.
Chitas claras, finas, a 240 e 280 rs. o dito.

A' rua Duque de Caxias n. 59

Carneiro da Cunha & C.

Exposição Central

Damião Lima & C. intitularam o estabelecimento em liquidação da rua larga do Rosario n. 38, por EXPOSIÇÃO CENTRAL para assim se tornar bem conhecido de todos, pelo que chama a attenção especial das Exmas. familias para os preços seguintes:

Metros de plicês a	400
Bonecas inquebraveis	1$500
Metros de arquinhos 120 e	160
Peças de bordados finos a 300 e	400
Garrafas com agua florida a 700 e	1$000
Frascos de oleo oriza por	1$000
Fita para toalha, n. 80	3$000
Carreteis de 200 jardas a	8
Inviseveis grandes a	38
Ditos menores a	300
Brinquedos para meninos a 200, 300 e	500
Caixinhas para presente a 2$500 e	3$000
Meios fio de seda para senhora a 1$ e	1$200
Lã para bordar de 2$800 e	3$000
Fita chineza o maço	360
Dito de algodão dito	240
Massinhos de grampos a	20
Macaquinhos acrobaticos a	160

Botões, fitas, leques, perfumarias, bengalas, tesouras e outros muitos artigos que só com a vista na Exposição Central, rua larga do Rosario n. 38.

Fazendas brancas

SO' AO NUMERO

40 — rua da Imperatriz = 40

Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços, A SABER:

Algodão—Peças de algodãozinho com 20 jardas, pelos baratos preços de 3$800, 4$, 4$500, 4$900, 5$, 5$500 e	6$500
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	800
Bramante francez de algodão, muito encorpado com 10 palmos de largura, metro	1$280
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$800
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de largura a 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

A 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

Á rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de setineta a 500 rs, o covado

Alheiro & C. á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de fustões brancos pelo baratinho preço de 400 e 500 rs. o covado, assim setinetas lisas, tendo de todas as cores a 500 rs. o covado; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da idéa de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.

1 — Rua estreita do Rosario — 1

Grande sortimento de generos alimenticios, escolha dos quaes, os annunciantes teem sempre maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe.

Venham ver, pois:
Queijos, flamengo e de Minas.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças.
Especialidade em
Vinhos finos do Porto, Madeira e Shery.
Ditos da Figueira e de pasto.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos, como:
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo matte do Paraná, em pó.
Ainda mais:
Ovas de peixe.
Sardinhas de Lisboa em Salmoura.

Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

AOS AGRICULTORES

Formicida capanema (verdadeiro) para extincção completa da formiga saura. Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

Vende-se

o deposito de charutos e cigarros á rua da Santa Cruz n. 1-A; a tratar no mesmo.

VENDE-SE

Doce de cajù secco, na rua de S. José n. 16.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 4$500

32 = Loja á rua da Imperatriz = 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, á vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz = 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc.

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão, muito bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul, sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditas de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc. Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32

Riscados largos

a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o covado, e ditas escuras a 240 rs., é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãzinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1$200 e 1$600

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 até 320 rs.; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãozinho francez para lençoes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se periores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençoes de um só panno, pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato; na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto, emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

Fazendas finas e modas

2 A,—Rua do Cabugá—2 B

J Bastos & C.

(TELEPHONE 359)

Avisam as Exmas. familias que receberam de Paris:

Lindissimos cortes para vestidos com tecidos da mais palpitante novidade como sejam: Etamine com bordado a retroz, seda crua bordada a capricho, Cachemire com enfeites bordados a filó

Mode 1886

Valentionne en ecorce d'arbre.

Primorosa escolha em vestidos com 20 metros de lã ligeira, tecido ainda não conhecido aqui.

Côres e desenhos novissimas nas seguintes fazendas de seda, lã e algodão. Etamine, Surah, Setim, Failles, Linon. Toile d'alsace, Cachemires.

Explendido sortimento

Em leques, luvas, espartilhos, laços, lavahéres, meias, lençoes e muitos outros artigos que se vendem por preços sem competencia.

Linguas seccas do Rio Grande do Sul

Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 6 (antiga da Praia) a 320 rs. !!!

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 83

Mendonça & C.ª

Os proprietarios deste estabelecimento no intuito de angariarem o maior numero possivel de freguezes, resolveram modificar sensivelmente os preços das fazendas.

Objectos para senhoras

Merinós pretos e de cores, setins e setinetas lisas e lavradas, laços modernissimos, casacos pretos, cortes de cachemire bordados de seda, saias bordadas, alpacas e lãs de cores, fustões brancos e de cores, espartilhos, meias de cores, cruas e alvas, belbutinas, cintos de coro, collarinhos e punhos, fichús e outros muitos artigos.

Objectos para homens

ROUPA POR MEDIDA

Camisas francezas, ceroulas, camisas de meia collarinhos, punhos, plastrons, gravatas, mantas, lenços, meias, casemiras pretas e de cores, brim, especiaes e outros artigos.

Tapetes, panos e colchas de crochet, cortinados atoalhados e bramantes etc.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Tainhas

Vende se em barris e a retalho, por menos do que em outra qualquer parte; na rua de Fernandes Vieira n. 24, taverna.

250:000U000

LOTERIA

DO

CEARA

EXTRACÇÃO NO DIA 23 DE FEVEREIRO

INTRANSFERIVEL

O portador que possuir dous vigesimos desta importante loteria está habilitado a tirar 25:000$000.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23.

CORRE Á 23 DE FEVEREIRO DE 1886, SEM FALTA.

200,000:000

LOTERIA

DAS

ALAGOAS

CORRE NO DIA 23 DE FEVEREIRO

INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar 10:006$000

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 23 de Fevereiro de 1886, sem falta.

MUTILADO

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

QUARTA PARTE

As grutas d'Etretat

(Continuação do n. 41)

IX

OS TRES IRMÃOS

Reynold atravessou o gabinete, Humberto caminhava com elle, Mercurio ficou só na casa aonde tivera lugar o precedente dialogo.

Um reposteiro, dissemos, separava esta casa da ante-camara em que entrara Van Helmont. Quando Reynold o Humberto deixaram o salão, o reposteiro naturalmente cahio.

Apenas chegados ao gabinete em que julgavam estar sós trocara um rapido olhar e um sigular sorriso. Este olhar e este sorriso illuminavam a physionomia do falso conde de Bernac, mas a mascara do seu companheiro, que permittia ao raio visual penetrar pela abertura dos olhos e ao sorriso desenhar-se na bocca por cima da qual terminava o veludo, não podia deixar ver a expressão de sua physionomia.

Os dous homens estavam neste momento ao pé da porta que tinha franqueado Van Helmont algum tempo antes, e perto da mesa debaixo da qual estava o sabio escondido. Reynold encostou-se ao panno que a cobria.

— Porque não fallaste mais claramente de Camaleão? perguntou Humberto em voz baixa, mas tão distinctamente que Van Helmont ouvio.

— Disse o que era necessario, respondeu Reynold no mesmo tom.

— Mas não explicaste a Mercurio o que surprehendemos? Camaleão e Catharina estavam...

— Silencio! interrompeu Reynold.

— Entretanto aquella traição...

— Só perderá Mercurio!

— Bem!

— Não alcançamos o nosso fim? Para que interromper o caminhar do acaso se elle nos serve ao passo que Mercurio... nos incommoda!

Humberto olhou fixamente Reynold, este sustentou o olhar de seu irmão

— E's um eminente homem! disse Humberto, mas...

— Mas que?

— Admiras-me... e espantas-me.

Reynold sorria orgulhosamente. Os dous homens trocaram um rapido olhar, depois franquearam o liminar do gabinete e desappareceram no interior da pousada.

Van Helmont não se moveu.

— Tres! pensou elle, tres! São tres irmãos sem duvida! oh! parece-me que adivinho! Terei sido o joguete de La Chesnaye e de seus filhos?.. E' impossivel, mas hoje Deus pôz-me no caminho da verdade!

Depois de alguns instantes de nova reflexão:

« A mesma estatura, o mesmo orgão, o mesmo modo de andar, iguaes gestos!

« Esta semelhança chegará ás feições? Tal facto não é absolutamente raro e existem muitos exemplos. Mas se isto assim é, não tenho nada a aprender e tudo se explica... Estes alibis incriveis... estes tres homens não formam mais que um só e mesmo ser... esta difficuldade de os prender!...

« E Aldah! continuou Van Helmont depois de um momento de silencio. Ella existirá ainda!... oh! pobre creança!...

« Mas... se passaram para esta casa como é que não me viram?... A escuridão sem duvida me occultou ás suas vistas... ou este salão em que estavam tem outras sahidas desconhecidas por mim...

« Tres gemeos!... Deve ser isto!... Como proval-o?... E' necessario poder prender todos tres... todos juntos!... Prendel-os separadamente não serviria de nada!...

Mercurio olhou para Catharina: esta supportou o seu olhar.

— Necessito ver Camaleão immediatamente! exclamou Mercurio, e se o que me disseste fôr verdade...»

Não concluiu. Franqueou o limiar da porta que Catharina penetrara.

— Ah! murmurou a joven com assustadora expressão de physionomia. Ah! Mercurio, não me amas, adoras outra. Queres abandonar-me e fugir com Diana roubando-a a teus irmãos. Oh! meditaste seres só poderoso, mas eu sou tão forte como tu! Saberás quanto pode Joanna para vingar uma offensa.

« Abandonar-me! repetia elle com desdenhosa expressão de physionomia. Que importa? Acaso tenho precisão delle!

« Oh: se Camaleão disse a verdade, se Camaleão se sahir bem! para nós os thesouros de Van Helmont, para nós a fortuna dos d'Aumont, finalmente, para nós todas as riquezas escondidas nas grutas! a nós a liberdade, a alegria, a vida sempre bella e sempre risonha!

Dez minutos depois, Van Helmont estava só, Catharina acabava de deixar o salão.

O sabio, pallido, angustiado, corpo vacillante, parecia ferido por um raio...

— Infamias sobre infamias! exclamou elle. Labyrinto de crimes e ignominias! Oh! encontrarei a chave deste dedalo de horrores! Porém ellas... ellas!... Diana!... Aldah!... Perdidas, disse esta mulher, perdidas! Ah!... o perigo está em toda a parte e vem igualmente de todos os lados! E' necessario salval-a! sim!... salvar todas!

X

ETRETAT

N'este santo tempo em que tudo é velocidade, em que qualquer creatura humana pode almoçar n'uma terra, ir lanchar a outra, jantar n'outra, cear n'uma quarta e ir pernoitar ainda a outra podendo até, dentro em poucos annos, percorrer o globo todo em um mez (!...) poucos dos nossos leitores, sem duvida deixarão de conhecer Etretat, essa pittoresca povoação de pescadores escondida no fim de uma calheta da Normandia, cortada em pleno penhasco, como um passaro no seu ninho suspenso na fenda de um rochedo.

Ainda ha poucos annos, antes que um pequeno numero de homens de letras tivesse descoberto este paiz perdido, Etretat só offerecia ao viajante descendo o fresco valle que communica com a calheta, um conjuncto confuso de miseraveis choupanas semi occultas com a folhagem das macieiras.

A apparencia que tinha Etretat ha quinze annos não differençava nada da que offerecia ha duzentos annos; só o costume e a linguagem dos habitantes se havia ligeiramente modificado. Unicamente a costa mudára de aspecto em consequencia das destruições successivas dos penhascos.

Nos reinados de Henrique IV e Napoleão III, os penhascos elevavam-se orgulhosamente como ainda hoje se elevam, á direita e á esquerda da povoação; em... 1605, ainda a pequena capella dedicada a Nossa Senhora do Bom Soccoro, não estava edificada á direita.

Hoje, quando se trepa o penhasco passando por detras da casa de banhos, quando se faz uma piedosa estação na capella e que se segue o atalho deixando os cumes das mantanhas e voltando as costas a Etretat, nota-se, a distancia de alguns passos, um plano inclinado, especie de planalto, indo dar até ao mar, pelo lado esquerdo.

Na extremidade desse planalto, no lugar em que o penhasco se submerge a pique no oceano, ainda se encontra uma especie de pequena alfandega composta de um miseravel casebre e uma má guarita de pedra. A' direita dessa guarita principiava uma escada, se podemos designar com este nome a especie de cavidade feita no penhasco dando para outro posto igualmente guardado.

Ali, fragil escada cavada no lado do penhasco e enroscando-se como uma serpente, conduz o viajante ao mar. E' necessario ter os pés firmes e o cerebro pouco afeito ás vertigens, para descer por este caminho do diabo, que á direita, não offerece outro ponto de apoio além do penhasco nu e pedregoso e á esquerda assusta o viajante pela vista de uma altura mais que respeitavel, contendo no fundo uma grande quantidade de pedras sobre as quaes se faria infallivelmente em pedaços qualquer corpo.

No fundo da escada via-se uma pequena calheta que a maré baixa deixava secca, mas que o alto mar batia com as suas vagas furiosas; á direita uma gruta que era cortada em duas pela descahida do penhasco, avançando antigamente mais, descahida que deixando a céo descoberto esta metade da gruta, formava ao mesmo tempo a calheta em questão.

Ao lado deste vestigio de excavação subterranea, abria-se uma galeria feita no mesmo penhasco, galeria muito baixa, escura, que pouco attrahia o olhar, cuja segunda abertura dava para outra pequena calheta d'onde se vê Etretat.

Tal é em nossos dias o aspecto e a conformação n'esta parte das costas da Normandia.

Agora, se o leitor quer fazer uma idéa clara do que era a costa de Etretat, na época a que o conduzimos a este lugar, imagine as duas calhetas de que acabamos de fallar, caminhando para o penhasco a alguns centos de passos no mar. Não era possivel descer para elle senão com a ajuda de cordas ou de escadas.

Tanto na baixamar como na preamar, as vagas quebravam-se no rochedo. Tres picos elevando-se do centro das ondas e tendo sem duvida feito parte n'outro tempo do penhasco, tres picos, se elevavam em frente da massa de pederneira. Estes picos, batidos constantemente pelas vagas neste ponto da costa, impediam a toda a qualidade de embarcação o costear o penhasco sem se expor a um perigo quasi certo.

Assim os barcos de pesca tinham muito cuidado em fugir desses cachopos perfidos, pois era impossivel qualquer soccorro: o penhasco era muito alto e Etretat muito longe; pois quando mesmo tentassem approximar-se, a resaca era muito violenta e muito energica para o permittir. A embarcação voltar-se-hia, quebrar-se-hia, sem a menor sorte de salvação.

Em 1605, esta parte das costas já não era frequentada, e pescadores e marinheiros ignoravam completamente a existencia das grutas cavadas na montanha.

A noite que se seguiu ao dia em que conduzimos os nossos condescendentes e estimaveis leitores a Fécamp, para assistirem aos acontecimentos que descrevemos, o céu estava escuro, carregado de ameaças e o vento soprando com assustadora impetuosidade. Approximava-se o equinoxio do inverno e as tempestades são frequentes nesta época do anno.

O mar desfazia-se com assustadora furia sobre os penhascos, lavando a muralha e lançando flores de espuma até sobre os picos ainda firmes.

Trevas espessas reinavam no elemento liquido e na terra. Nem um unico fogo brilhava na costa, nenhum fogo havia ao largo. Por felicidade inaudita, todos os barcos de pesca tinham entrado no porto antes, que a tempestade chegasse, e nenhum sinistro se revela no mar.

O vento, soprando com violencia varria o cume dos penhascos, abysmava-se na encosta e fazia pular as vagas que se arrojavam umas após outras com espantosa raiva.

Sobre a parte do rochedo destruido depois pelo desmoronamento e que avançava para o Oceano, mesmo que em frente dos tres cachopos de que fallamos, um homem se agarrava com as mãos a um pedaço de rochedo que abraçava para não ser levado pelo vento, parecendo interrogar o horisonte na direcção de Fécamp, com profunda attenção.

Lutando só contra a colera do céo, esse homem parecia alheio ao perigo que o ameaçava de todas as partes, e nada indicava o menor sentimento de temor nem intenção de deixar este perigo posto.

Seu olhar fixo esforçava-se em vão para atravessar as trevas. De repente um relampago allumiou a terra. Ainda que este clarão só durasse alguns segundos, foi sufficinte para deixar ver o terreno todo.

O vigia endireitou o corpo para melhor ver... O céo tornou-se negro e um formidavel trovão succedeu áquelle clarão.

— Ninguem! murmurou o homem. Decididamente não virão esta noite. Demais era necessario ter o diabo no corpo para qualquer se metter a caminho com semelhante tempo.

« Vamos!... o que tenho melhor a fazer, é entrar... Trata-se agora de descer sem risco. »

Aquelle que acabava de formular a meia voz estas prudentes reflexões, deixou o lugar que occupava, e começou a descer de bruços até á extremidade do penhasco.

Chegado á borda do precipicio, estendeu a mão como quem procurava algum objecto. Effectivamente, encontrou uma corda grossa atada a uma grande argola de ferro presa no rochedo. O resto della pendia longe do pico do penhasco, a extremidade inferior devia mergulhar-se nas vagas.

O homem agarrou a corda com ambas as mãos. puxou-a prudentemente para se assegurar que estava solida e que nenhum obstaculo poderia occasionar qualquer accidente. Depois agitou a extremidade fluctuante que obedecia ao impulso sem oppor a menor resistencia.

Certo de que o seu meio de descida não lhe offerecia nenhuma má probabilidade, o homem avançou, sempre de bruços. Depressa os pés passaram o vacuo, depois as pernas, e, sustendo-se com uma destreza que indicava grande pratica, deixou-se escorregar.

A corda era cheia de grandes nós que facilitavam o movimento.

Entretanto, a situação do personagem era realmente espantosa. Suspenso a mais de duzentos pés no ar, não tendo por ponto de apoio mais do que a corda, balouçada pelo vento, obrigado a evitar a cada instante um choque mortal contra os penedos, cegando-se aos relampagos, atordoado pelo murmurio do trovão por cima da sua cabeça e do mar a seus pés, este homem continuava o seu caminho aerio sem parecer muito inquieto pelos perigos assustadores e eminentes que o cercavam.

Em pouco tempo chegou ao centro do penhasco. No mesmo instante julgou ouvir uma bulha além da causada pela tempestade, resoar por cima delle... Um novo e rapido relampago illuminou o rochedo; pareceu-lhe ver uma forma humana desenhar-se no penhasco... Parou, olhou, escutou ... mas nada ouvio do que o vento soprando e o mugir das ondas; e a escuridão tornando-se ainda mais impenetravel impedia-o de distinguir cousa alguma.

Esperou durante alguns segundos, não subindo, mas tambem não descendo. Convencido finalmente que era illusão, continuou a descer.

Chegado á altura do quarto da segunda metade do penhasco, alcançou uma fenda, aberta de lado, e por consequencia não se podia aperceber a abertura do alto mar.

Agarrando-se com uma das mãos a essa fenda, obrigou a corda a approximar-se, e, saltando para cima d'uma pequena plataforma fazendo a base da abertura em questão, encontrou-se sobre uma especie de quena gruta gruta da largura de quatro pés e da altura de seis pouco mais ou menos.

Parecia que o desconhecido tinha chegado ao fim da sua perigosa viagem, porque largou a corda sem se preoccupar, e deu um suspiro de satisfação, batendo com os pés no chão, na evidente intenção de activar a circulação um momento parada.

— Olá!... gritou uma voz rude, e ouvio-se um tiro.

— Oh! respondeu o desconhecido. Cabeça-de-Lobo! não atires!

— Ah! és tu, Flor-de-Macieira? disse a voz.

— Em pessoa.

— Então avança.

Flor-de-Macieira deu alguns passos, seguindo o angulo que descrevia a abertura interior, achou-se n'uma galeria escura, francamente esclarecida por uma lampada presa á muralha.

Um homem estava de pé á entrada d'essa galeria; era elle que respondera; ao singular nome de Cabeça-de-Lobo. Este homem, armado até aos dentes, parecia estar de sentinella.

— Corpo do diabo! exclamou elle estendendo a mão para Flor-de-Macieira, sabes que escapaste de levar uma balla na cabeça! Como, diabo, entras na galeria sem dar a palavra da ordem.

— Que queres? Esta tempestade atordoou-me: acreditei dez vezes, ao descer, que seria levado pelo vento ou que a corda se fosse quebrar de encontro ao penhasco. Achei-me feliz por sentir-me chegado a bom porto! esqueci a palavra de passe.

— As palavras do capitão são explicitas: quando não se ouça o passe, um tiro, e faltaria ao meu dever não atirado.

— Fizeste bem, Cabeça-de-Lobo, pois seria um amigo de menos.

Cabeça-de-Lobo balbuciou duas ou tres palavras que o seu interlocutor não pôde ouvir.

— E o chefe? perguntou elle.

— Não o vi.

— E Camaleão?

— Tambem não.

— Ninguem!

— Que! nenhumas noticias?

— Nenhumas.

— Corpo do Diabo! o que queres dizer? Não teria o bom exito?

— Se o não tivessem, se elle fosse enforcado, alguem certamente nos viria prevenir, e, repito, que não vi ninguem.

— Mas elle disse que viria...

— Não contava com a tempestade.

— A tempestade! exclamou Cabeça-de-Lobo. Isto não é mais que miseria para La Chesnaye? Se não voltou, é que algum grave acontecimento o reteve. Quem sabe se os giriantes avançaram? Que dirá o mestre?

— O mestre?... repetio Flor-de-Macieira tremendo. Elle espera?

— Sim, e previno te, mesmo, para precaução da pelle e dos ossos, a ires sem demora para junto d'elle. Não é terno, o tal velhote!

— Eu vou! respondeu Flor-de-Macieira, e deixando o seu companheiro, entranhou-se na galeria.

Mas ainda não tinha dado tres passos para a frente quando Cabeça-de-Lobo o chamou.

— Ah! disse elle, não viste nada em quanto vigiavas?

Flor de Macieira parou e voltou pelo mesmo caminho.

— Nada, respondeu. Só vi os relampagos e só ouvi o rebombar do trovão.

— E no mar?

— Tambem nada.

— E' singular, disse Cabeça-de-Lobo parecendo reflectir, depois accrescentou: enganar-me-hia.

— Enganares-te!... como perguntou Flor-de-Macieira.

— Sim, pareceu me ver uma barca.

— No mar?

— Sim.

— Com esse tempo damnado?

— Sim.

— Ao largo, então?

— Não, ao pé do rochedo.

— Ha muito tempo?

— Alguns segundos antes que desceses.

— Mas... disse Flor-de-Macieira reflectindo tambem, estás certo d'isso?

— Não, pareceu-me ver; mas por esta noite do diabo nada se pode distinguir com certeza. Talvez me enganasse. Depois, tu nada viste, e depois, como suppor que uma barca chegasse até aqui sem ser esmigalhada dez vezes por este mar furioso, quando com o tempo bonançoso canoa alguma se approximava tanto. Decididamente enganei-me. Vai tratar dos teus afazeres.

Flor-de-Macieira não se mecheu.

— E' singular! disse elle a seu turno.

— Que? perguntou Cabeça-de-Lobo.

— E' que na occasião em que eu descia julguei ver uma barca ao pé do penhasco, e pareceu-me ver uma sombra no alto de que não pude distinguir a fórma.

— Uma sombra? sem duvida era o capitão?

— Estará aqui dentro em pouco, se fôr elle.

— Camaleão, Ricardo, Bernardo, ou algum dos nossos?

— Dará o signal se quizer descer.

— Então?...

— Então, é que, como tu, Cabeça-de-Lobo, talvez fosse illusão.

— E' provavel, disse o companheiro de Flôr da Macieira. Esperando vou continuar a vigiar. Mas vai ao encontro do mestre.

Flor-de-Macieira fez um signal affirmativo e afastou-se rapidamente.

A galeria em que elle entrara, estreitando-se, parecia penetrar directamente no interior do penhasco.

Esta galeria era prodigiosamente inclinada.

Flor-de-Macieira percorreu a rapidamente e alcançou uma abertura occupando a extremidade. Esta abertura era tão estreita que qualquer homem gordo teria de passar de lado.

Flor de Macieira impertigou se para a passar.

XI

AS GRUTAS

Quando Flor de Macieira franqueou esta passagem difficil, achou-se n'uma grande gruta collocada de cima para baixo da galeria e communicando com ella por uma escada de doze degráos. Uma cupula natural d'uma elevação prodigiosa formava o tecto.

O solo com certeza era construido por cima do mar, porque se enviam as vagas bater com furor n'uma das paredes da gruta.

Uma especie de orvalho humedecia a areia que Flor-de-Macieira pisava, e uma ligeira bulha reinava na gruta que tres tochas esclareciam collocadas em tres fendas do rochedo. Este orvalho, esta bulha, provinham da espuma das vagas que penetrava no interior por tres ordens de pequenos buracos que a gruta tinha.

Tres galerias de madeira sobrepunham-se na altura dessas tres ordens de buracos. Era realmente um habil meio de defesa, porque abrigada por detraz do rochedo, podia-se estabelecer uma arcabusada contra qualquer que tentasse escalar o penhasco pelo lado do mar, ou tentasse aventurar-se sobre as ilhargas escarpadas descendo pelo cume. *(Continua).*

FOLHETIM

A FILHA DO SINEIRO

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação do n. 42)

II

Saint-Briac fez esperar a sua resposta, e ficou com os olhos fitos em um cavalheiro que tinha-se apeado de um coupé muito elegante e fallava com um homem mal vestido.

— Então? tornou Malverne, sacudindo o braço do amigo.

— Estou olhando para o personagem que te citei ha pouco como sendo o rei do baccarat, é o marquez de Pancrobo: quando se falla no máo... sabes o proverbio.

— Com effeito, parece-me que o estou conhecendo. Está conversando com um individuo que depõe um pouco a favor desse nobre marquez. Agora não me admira que o consideres suspeito. Que póde elle ter que dizer a um homem que usa chapéo molle? Ah! Já está acabada a conferencia? Eil-o que entra de novo no seu carro.

— Pódes ficar certo de que elle vai para o club, e lá chegarás antes de nós.

— Vamos encontral-o lá. Esse personagem está me enredando, mandarei tirar informações a seu respeito. Não se é juiz de instrucção para nada, meu caro.

— Não digo que faças mal. Voltemos e desçamos até á praça da Concordia. O club fica a dous passos, e eu estimarei entrar lá, quando não seja senão para verificar que não se falla na minha deploravel aventura.

— Como poderiam saber? Pensas que magistrados não podem guardar um segredo?

— Os magistrados são homens, e quando são casados... Tu não contaste as minhas desgraças á Sra. de Malverne?

— Eu estou n'uma posição excepcional. Tu vives na nossa intimidade, e eu estou absolutamente certo da discrição de Odetta. Mas pódes ficar certo de que no club não se sabe nada.

— Sabem, pelo menos, que estás encarregado da instrucção. O teu nome está impresso na *France*, jornal da tarde, que acabo de ler e que falla do crime das torres de Notre-Dame.

— Pois bem, se alguem lembrar-se de interrogar-me, eu responderei de modo que lhe ha de tirar a vontade de continuar. Vamos passar uma hora na sala do jogo, porque não posso voltar tarde para casa. Minha mulher está incommodada, e eu não quero deitar-me sem ir saber como elle está.

Assim conversando, caminharam depressa e chegaram logo ao club, que occupa um dos cantos da praça da Concordia. O homem mal vestido que tinham visto, desappareceu na escuridão, e não lhes occorreu a idéa de seguil-o, comquanto as suas relações com o cavalheiro hespanhol parecesem suspeitas.

Subiram, depois de se terem desembaraçado dos seus sobretudos, e a primeira figura que lhes appareceu quando entraram no salão foi a do Sr. Pancorbo. Estava já muito rodeado e elle perorava no meio de um ajuntamento de ouvintes complascentes. Fallava francez muito puro e sem o mais leve sotaque estrangeiro.

— Marquez, disse um dos circumstantes, as historias que está nos contando são muito interessantes, mas perdemos um tempo precioso. O altar está preparado e estão á sua espera na sala verde.

— Vão, meus senhores, eu já lá vou, respondeu, cortezmente, o hidalgo, desembaraçando-se do circulo que o rodeava.

Os jogadores entraram em massa para a sala consagrada ao baccarat, e Malverne deixou-se arrastar pela onda.

Saint-Briac, que tinha ficado um pouco atrás, ia tomar o mesmo caminho, quando, com grande sorpreza sua, vio o marquez dirigir-se a elle com um sorriso nos labios. Esperou, e o Sr. de Pancorbo disse-lhe:

— O senhor não faz idéa quanto estimo tornar a vel-o aqui.

Essa entrada em materia levou ao cumulo o espanto de Saint-Briac, que respondeu friamente:

— Então, por que? Venho ao club todos os dias, como o senhor tambem vem.

— O senhor hontem não veio, e não esperei que viesse hoje, tornou o marquez, sempre sorrindo.

— Eu ignorava que lhe inspirava tanto interesse, e não posso tomar a sério o prazer que revela por ver-me. Conhecemonos muito pouco, e o senhor preoccupa-se com a minha ausencia, como se eu fosse seu amigo! Deve ter um fim em fallar-me como faz, e eu desejaria saber até onde quer ir.

— O senhor engana-se completamente quanto ás minhas intenções, e é muito natural que eu me alegre por encontral-o aqui, depois do que lhe succedeu hontem.

— Que quer dizer? perguntou com vivacidade o capitão.

— Pensei que me tivesse comprehendido, porque suppunha que me houvesse visto hontem na occasião em que atravessou o adro de Notre-Dame com grande acompanhamento. Eu tinha ido ver a igreja, e sahiá quando, com profunda estupefacção, eu o vi. O senhor era escoltado por dous policiaes, que o levaram ao Hotel Dieu. Comprehendo que o senhor não me tivesse visto. Eu estava confundido na chusma, e o senhor não se lembrava de mim nessa occasião.

Saint-Briac não pôde deixar de empallidecer ouvindo essa declaração muito inesperada. A emoção, porém, cedeu logo o lugar á colera, colera tanto mais violenta, quanto elle via-se obrigado a conter-se, porque a scena passava-se em um lugar onde havia tudo a receiar de um escandalo.

— Senhor, disse elle em voz alterada, com effeito, hontem fui preso, por engano. Tomaram-me por um scelerado que assassinou uma mulher atirando-a do alto de uma das torres. Para que me soltassem bastou dar-me a conhecer, mas havia de desagradar-me soberanamente que se espalhasse essa aventura ridicula, e se ella vier a ser conhecida, ao senhor é que responsabilisarei por isso. Fique sabendo!

— Eu podia offender-me com o tom que o senhor marquez emprega para commigo, respondeu brandamente o marquez. Mas comprehendo a sua irritação e me contentarei com observar que se eu quizesse espalhar a noticia da prisão momentanea, não teria esperado que o senhor fosse posto em liberdade. Hontem passei a noite aqui e não disse palavra do que vi durante o dia. Se lhe quiz fallar a respeito foi por parecer-me leal não deixal-o ignorar que o acaso revelou-me um segredo de que não abusarei. Creio que procedi como cavalheiro, e me é doloroso ouvir da sua bocca ameaças, quando devia esperar um agradecimento. Accrescento que isso em nada modifica as minhas intenções e que o senhor póde contar com a minha discripção. Agora nada mais tenho a dizer-lhe; e ficaremos nisto se quizer.

As palavras do Sr. de Pancorbo eram tão claras, o seu tom tão firme, o seu ar tão franco, que o capitão perguntou a si mesmo se não seria melhor ter por amigo essa testemunha inesperada da sua deploravel desventura.

— Senhor, disse-lhe elle em tom muito menos aggressivo, a sua linguagem é tal que faz-me lamentar ter sido precipitado. Não tenho que córar pelo que me succedeu, mas nem por isso estimaria menos que o senhor guardasse para si aquillo que só o senhor vio, porque eu recusei dizer o meu nome aos agentes subalternos que me levaram á prisão. Felizmente o juiz de instrucção perante o qual compareci é meu amigo, ha vinte annos.

— Esse amigo é o Sr. de Malverne, que entrou no club com o senhor, disse o marquez.

— O senhor o conhece? exclamou o capitão.

— Vi-o algumas vezes aqui, comquanto elle venha raramente; mas ainda não lhe fui apresentado, muito a meu pezar. Não me admira que elle o tivesse soltado hoje.

Esse dialogo foi interrompido por Hugo de Malverne, que entrou na sala chamando:

— Jacques, vem! Ha dez minutos que te espero. O jogo vai começar, e se querem jogar, deves andar depressa.

O Sr. de Pancorbo, que dava as costas a Hugo, voltou-se e comprimentou. Saint-Briac, apanhado entre dous fogos, não imaginou nada melhor do que explicar immediatamente a situação ao amigo. Convinha-lhe tambem que o juiz de instrucção a conhecesse. Seria mais uma garantia de que o Hespanhol cumpriria a promessa de calar-se.

— Meu caro Hugo, disse o capitão, aqui está o Sr. marquez de Pancorbo, que estava hontem em frente a Notre-Dame quando os dous policiaes levaram-me para o Hotel Dieu. Teve a bondade de não dizer a ninguem o que vio, mas creio que estimarás conversar com elle, porque elle sabe que a ti devo a minha soltura.

— Sem duvida, respondeu o magistrado, sem hesitar.

— Elle faz bem de te avisar que sabia desse negocio.

— Oh! exclamou o marquez, sei muito pouca causa. Ouvi dizer na chusma que o senhor era accusado de ter atirado do alto da torre em baixo uma mulher, que não vi. Isso pareceu-me tão absurdo, que não duvidei de que elle se justificasse.

— O senhor poderia tel-o ajudado.

— Dizendo que o conhecia. Lembrei-me disso, mas occorreu-me que talvez o acanhasse em vez de lhe ser util. Em casos destes eu tenho por principio nada fazer sem reflectir. Imaginei, não sei bem por que, que havia nisso uma mulher, e que o Sr. de Saint-Briac preferiria que eu não me intromettesse. Não preciso accrescentar que pretendia intervir mais tarde, se a prisão tivesse consequencias; agora, porém, felicito-me por ter-me abstido, porque o senhor já não está em causa. O senhor não tardará a descobrir o autor desse crime abominavel, e, quando o tiver prendido, não se fallará mais do engano desagradavel, do que podia ter tido tão funestas consequencias.

— Não se fallará mais, ainda quando não se consiga pôr a mão no verdadeiro culpado.

Quando acontece á justiça enganar-se, ella não estima que o publico o saiba; e eu, que a represento nesta occasião, lhe ficaria obrigado se o senhor guardasse silencio quanto ao erro de que o Sr. de Saint-Briac foi victima.

— Serei mudo como um tumulo, respondeu o Sr. de Pancorbo. Mas posso perguntar se colheram algum indicio que possa pôr a policia na pista do assassino?

— Por emquanto, nenhum. Suppõe-se que fugio pelo tecto de Notre-Dame. Deram-lhe tempo para isso. Os agentes andaram muito mal.

— Disseram-me, que na Morgue, para onde levaram a mulher ha de ser reconhecida.

— Eu o espero, mas não quereria jural-o. Não encontraram nella nenhum indicio e as joias que tinha em si não foram fabricadas em França. Se, como tudo parece indicar, essa infeliz é uma estrangeira, recentemente chegada a Pariz, é muito provavel que ninguem vá reclamar o corpo.

— Vou espantal-os, dizendo que fui vêl-o hoje onde está exposto. Pareceu-me, com effeito, por certas minudencias do seu vestido, que essa mulher não é Franceza e eu, que frequento muito a colonia estrangeira, estou certo de que nunca a encontrei. Mas vou indagar na sociedade em que vivo e saberei se uma estrangeira de distincção chegou ultimamente. O senhor dá licença que lhe communique qualquer informação que possa colher?

— Não só dou licença, mas peço-lhe que o faça, respondeu o Sr. de Malverne. Emquanto este negocio não for tirado a limpo, estarei todos os dias no meu gabinete no Palacio de Justiça, do meio dia ás quatro horas.

— Não esquecerei a indicação que teve a bondade de dar-me, e se pela manhã conseguir alguma informação, tomarei a liberdade de ir á sua casa.

— Rua Sait-Honoré numero 59.

— Sei, mostraram-me o seu palacete e espero ser brevemente seu visinho, porque estou tratando de comprar uma casa á rua Elysêa. Por emquanto ainda estou no hotel. Moro no Continental. Se tiver alguma communicação a fazer-me, é para ahi que deve dirigil-a.

— Muito bem, disse o juiz de instrucção. Mas os jogadores devem estar amaldiçoando-me e eu não quero abusar da sua bondade. Aquelles senhores estão impacientando-se.

— E' que eu devo-lhes uma desforra, disse o marquez rindo. Ha um mez que ando de uma felicidade insolente, mas a fortuna ha de cançar de proteger-me. No dia em que ella voltar-me as costas eu terei grande satisfação, meus senhores, se os vir entre os vencedores. Tenho o presentimento de que será esta noite, e se quizerem experimentar...

— Nós iremos procural-o dentro em poucos minutos na sala verde, interrompeu Hugo de Malverne.

O Sr. de Pancorbo comprehendeu, comprimentou, sem accrescentar palavra, e foi ter com os pontos de baccarat que pela porta entreaberta faziam-lhe signal para que deixasse o seu interlocutor e fosse bancar.

— Na verdade, sou muito infeliz, disse tristemente o capitão, quando ficou só com o amigo. Não bastava ser preso, era preciso que esse Hespanhol estivesse lá justamente na occasião para ver-me passar entre dous policiaes.

— Eu tinha vontade de saber o que elle estava fazendo no adro da igreja, murmurou o Sr. de Malverne.

— Elle diz que ia visitar Notre-Dame.

(Continuar-se-ha.)

Typ do *Diario* rua Duque de Caxias n 42.

MUTILADO